



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

COMUNICAÇÃO SOCIAL: RADIALISMO

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	15
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	15
1.4.1	A média	16
1.4.2	O desvio padrão	16
1.4.3	O coeficiente de assimetria	16
1.4.4	Cálculo da nota do curso	17
1.4.5	Nota final	19
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	21
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	22
3	Análise Técnica da Prova	29
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	34
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	37
3.2	Análise das Questões Objetivas	41
3.2.1	Formação Geral	41
3.2.2	Componente Específico	47
3.3	Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1	Formação Geral	55
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	57
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	57
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	59
3.3.2	Componente Específico	61
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	63
3.3.2.2	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	63
3.3.2.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	65
3.3.2.4	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	66

3.3.2.5	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	68
4	Percepção sobre a Prova	69
4.1	Grau de dificuldade da prova	70
4.1.1	Formação Geral	70
4.1.2	Componente Específico	73
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	77
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	80
4.3.1	Formação Geral	80
4.3.2	Componente Específico	83
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	87
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	91
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	94
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	97
5	Distribuição dos Conceitos	101
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	101
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	103
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	106
6	Características dos Estudantes	110
6.1	Perfil do estudante	111
6.1.1	Características socioeconômicas	111
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	115
	ANEXOS	120
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	121
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	140

Apresentação

O presente relatório, tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com

informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte denominado Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 8 grupos de nota.

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Gerson Luiz Martins, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Glória Maria de Fátima Itabirano Gomide, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Juliano Maurício de Carvalho, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Luis Carlos Bittencourt, Universidade Veiga de Almeida;
- Moacir Barbosa de Sousa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- René Luis Vilodre Goellner, Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre; e

- Sérgio Luiz Gadini, Universidade Estadual de Ponta Grossa;

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fachine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, apresentou como objetivos:

I – Contribuir para:

- a) o aperfeiçoamento contínuo do ensino oferecido, por meio da verificação de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o exercício das profissões e da cidadania;
- b) a construção de uma série histórica de avaliações, visando um diagnóstico do ensino da área, para analisar processos de ensino aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais;

- c) a identificação de necessidades, demandas e problemas do processo de formação na área comunicacional, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos nas diretrizes curriculares para os cursos de Comunicação Social, conforme parecer CNE/CES n.º 492 (de 3 de abril de 2001), parecer CNE/CES n.º 1.363 (de 12 de dezembro de 2001) e resolução CNE/CES nº 16 (de 13 de março de 2002).

II – Oferecer subsídios para:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino dos cursos de Comunicação Social e suas respectivas habilitações;
- b) o acompanhamento, por parte da sociedade, dos perfis dos profissionais formados pelos cursos;
- c) a discussão do papel social dos profissionais formados da área de Comunicação Social;
- d) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação de Comunicação Social;
- e) a auto-avaliação dos estudantes dos cursos de graduação de Comunicação Social.

III – Estimular as instituições de educação superior a promoverem:

- a) a formulação de políticas e programas para a progressiva melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação da Comunicação Social;
- b) a utilização das informações para avaliar e aprimorar seus projetos político-pedagógicos, visando a melhoria da qualidade da formação do egresso dos cursos de graduação de Comunicação Social;
- c) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de graduação de Comunicação Social, adequando a formação dos seus egressos às necessidades da sociedade brasileira.

IV – Avaliar:

- a) o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares;
- b) o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da Formação Geral e profissional;
- c) o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de RADIALISMO que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a

partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, a prova adotou como referência o profissional capaz de: enfrentar com competência e criatividade as questões relativas à sua prática, produzindo e difundindo conhecimentos que reflitam criticamente a realidade; observar os princípios éticos que norteiam sua atividades profissionais; e conceber, desenvolver e liderar processos em instituições e serviços que demandem intervenções e procedimentos técnicos na gestão dos arquivos em todas as áreas do seu ciclo vital.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, avaliou duas dimensões:

– Componente Geral:

- a) capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e a suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- b) habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- c) visão integradora e horizontalizada - genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem.
- d) utilização crítica do criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo portanto competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

II – Específico para habilitação em Radialismo:

- a) percepção, interpretação, recriação e registro da realidade social, cultural e da natural através de som e imagem;
- b) formulações audiovisuais habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;
- c) domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos pertinentes a essa elaboração audiovisual;
- d) atividade em emissoras de rádio ou televisão ou quaisquer instituições de criação, produção, desenvolvimento e interpretação de materiais audiovisuais;
- e) exercício de interlocução entre as funções típicas de radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais da área da Comunicação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

I – Competências profissionais e Habilidades Gerais:

- a) compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área;
- b) analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área;
- c) demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão;
- d) dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção;
- e) experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas;
- f) refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação;
- g) dominar o idioma nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área;
- h) compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais.

II – Competências e habilidades específicas em Radialismo:

- a) gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais;
- b) saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras;
- c) dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais;

- d) conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais;
- e) compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação;
- f) assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

Componente geral:

- a) História da Comunicação;
- b) Teorias da Comunicação;
- c) Tecnologias em Comunicação;
- d) Linguagem e Expressão em Som e Imagem;
- e) Políticas de Comunicação;
- f) Sistemas de Comunicação;
- g) Produtos Midiáticos;
- h) Deontologia em Comunicação;
- i) Estética na Comunicação;
- j) Sociologia da Comunicação;
- k) Mercado Midiático;
- l) Crítica de Mídia;
- m) Formação da Opinião Pública;
- n) Pesquisa em Comunicação.

Componentes específicos para Habilitação em Radialismo:

- a) Planejamento e Produção em Rádio e TV;
- b) Gestão em Rádio e TV;
- c) Teorias do Rádio;
- d) Teorias da Imagem;
- e) Legislação e Ética Profissional;
- f) Roteiro em Rádio e Televisão;
- g) Projetos Audiovisuais;
- h) Edição em Rádio e Televisão;
- i) Publicidade e Propaganda em Rádio e Televisão;

- j) Radiodifusão Comunitária;
- k) Radiodifusão Educativa;
- l) Linguagens e Expressão de Som e Imagem;
- m) Direito Autoral;
- n) Técnicas de Áudio;
- o) Cenografia e Iluminação;
- p) Direção de Arte;
- q) Videografismo;
- r) Tecnologias em Rádio e Televisão;
- s) Tecnologias Digitais.

A prova do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da *IES* foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma *IES*, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\overline{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\overline{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na *IES* e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da *IES* que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para a componente específica da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com todos os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada *IES* num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_iDP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_iDP = \sqrt{\frac{({}^{IES}_iC_1 - {}^{IES}_i\overline{C})^2 + ({}^{IES}_iC_2 - {}^{IES}_i\overline{C})^2 + \dots + ({}^{IES}_iC_N - {}^{IES}_i\overline{C})^2}{{}^{IES}_iN}} \quad (2)$$

$${}^{IES}_iDP = \frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}_iC_n - {}^{IES}_i\overline{C})^2}{{}^{IES}_iN}$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na *IES*, ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i\overline{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística freqüentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, *IES* e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_iSK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
{}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \overline{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \overline{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \overline{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\
{}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \overline{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}
\end{aligned} \tag{3}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}_i \overline{C}_{CE}^C - {}_J \overline{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \tag{4}$$

onde ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}_i \overline{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i na mesma instituição de educação superior (IES) no Componente Específico da área J , ${}_J \overline{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}_i \overline{C}_{CE}^C - {}_J \overline{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todos os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J .

$${}^{IES}_i N_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{CE}^C + |{}_J \overline{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J \overline{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J \overline{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J \overline{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J \overline{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \overline{C}_{FG}^C - {}_J \overline{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

em que ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (*IES*) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \overline{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \overline{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em

Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral na área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}_i \overline{C}_{FG}^C - {}_J \overline{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + \left| {}_J \overline{C}_{FG}^C \text{inferior} \right|}{{}_J \overline{C}_{FG}^C \text{superior} + \left| {}_J \overline{C}_{FG}^C \text{inferior} \right|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \overline{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \overline{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para

uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 46 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foram a de maior representação, concentrando 58,7% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram cerca de 70% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 17,4% dos cursos, as estaduais, com 8,7% e as municipais, com 4,3% do total nacional. Na Região Norte, só houve a participação de 1 curso da rede privada, na Região Nordeste não houve participação da rede municipal, na Região Sul não houve participação das redes federal e estadual e na Região Centro-Oeste não houve participação das redes federal e municipal de ensino.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando apenas 1 curso, 2,2% do total nacional, da rede privada de ensino.

A Região Nordeste foi representada por 11 cursos, 23,9% do total nacional. Desses, 45,5% (5 cursos) eram ministrados por instituições federais. A rede estadual participou com 3 cursos (27,3%) e a rede privada, com 3 (27,3%).

Com 27 cursos, 58,7% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 85,2%, o equivalente a 23 cursos. Foram avaliados, também, 2 cursos (7,4%) vinculados a instituições federais, 1 curso, a rede estadual (3,7%) e 1 curso, a rede municipal (3,7%).

A Região Sul participou com 5 cursos, pouco mais de 10,9% do total nacional. As instituições privadas concentraram 4 cursos, 80,0% do total regional, enquanto a rede municipal contou com a participação de 1 curso (20,0%) do total da Região.

Da Região Centro-Oeste participaram 2 cursos, pouco mais de 4% em termos nacionais, 1 curso da rede privada e 1 curso da rede federal de ensino.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	46	8	4	2	32
Norte	1	0	0	0	1
Nordeste	11	5	3	0	3
Sudeste	27	2	1	1	23
Sul	5	0	0	1	4
Centro-Oeste	2	1	0	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 46 cursos de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO avaliados no Exame de 2009, 25, equivalentes a 54,3% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 14 cursos (30,4%) e os centros universitários, com 7 (15,2%). Não houve participação de cursos ministrados em instituto federal de educação, ciência e tecnologia.

A Região Norte teve apenas 1 curso participante vinculado a centro universitário.

A Região Nordeste participou com 11 cursos, 8 deles (72,7%) vinculados a universidades, 2 (18,2%) a faculdades e 1 curso (9,1%) a centro universitário.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 12 cursos, 44,4% do total regional. As faculdades participaram com 10 cursos (37,0%), enquanto os centros universitários contaram com a participação de 5 cursos (18,5%) do total da Região.

Na Região Sul participaram 5 cursos, 3 de universidades (60,0%) e 2 de faculdades (40%).

A Região Centro-Oeste participou com 2 cursos vinculados a universidades.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo as Região – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	46	25	7	14	0	0
Norte	1	0	1	0	0	0
Nordeste	11	8	1	2	0	0
Sudeste	27	12	5	10	0	0
Sul	5	3	0	2	0	0
Centro-Oeste	2	2	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo concentra 50% dos cursos oferecidos no País, seguido do Estado da Bahia com 6,5%.

A área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO é oferecida em 17 estados brasileiros. Em 10 unidades da federação existe apenas 1 curso (2,2% cada).

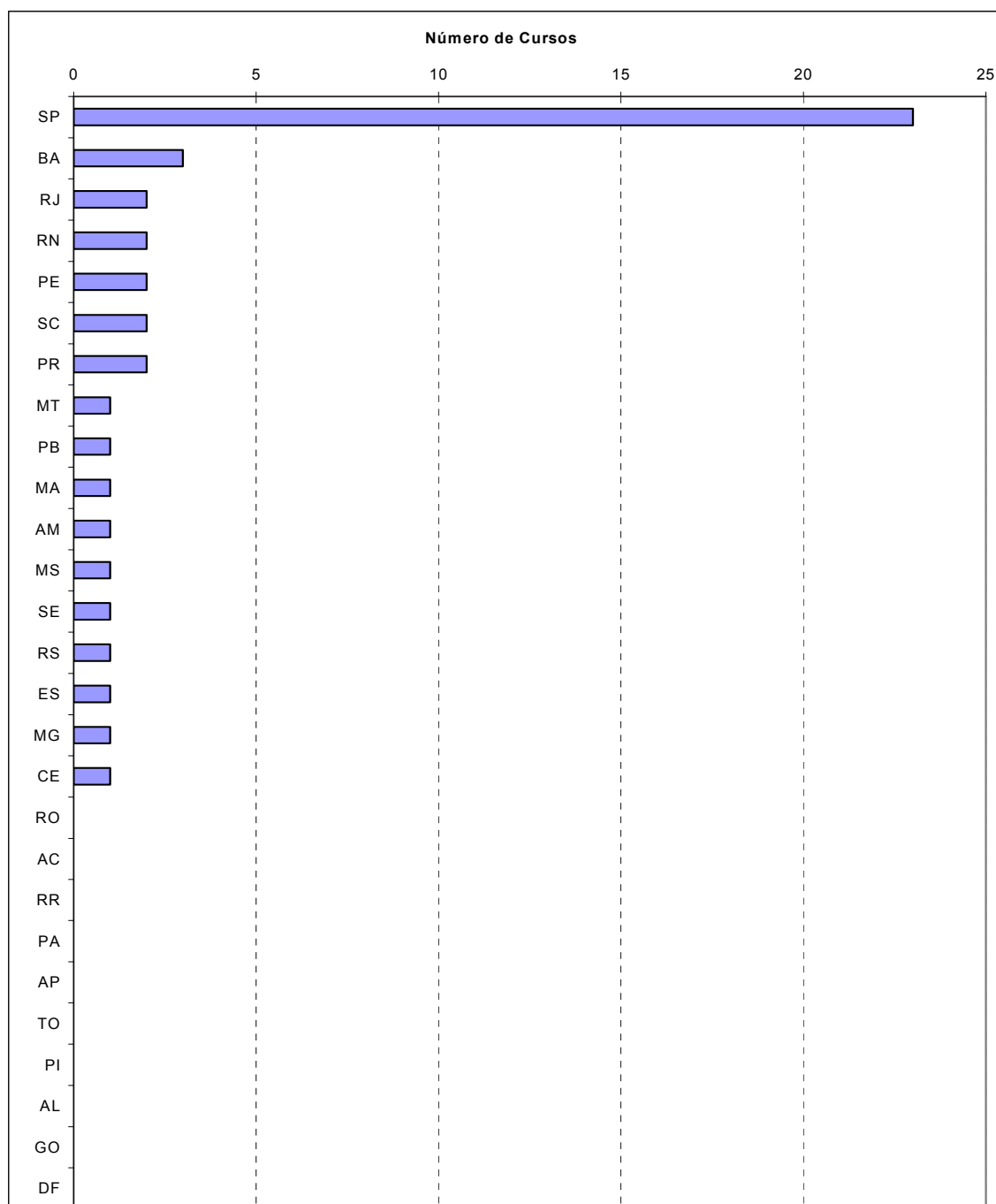


**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições privadas (75,2%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (16,2%), estadual (6,2%) e municipal (2,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 2362 estudantes inscritos e presentes na prova, dos quais 56,0% eram concluintes. Os estudantes de instituições federais, que representaram cerca de 16% do total nacional, predominaram nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste.

A Região Norte participou com 25 estudantes inscritos e presentes na prova, 1,0% em termos nacionais, todos da rede privada e quase todos concluintes.

Com 350 estudantes inscritos e presentes na prova, 14,6% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (65,8%) vinculados a instituições federais. A participação de estudantes da rede estadual foi, também, significativa, correspondendo a 25,8% do total regional, enquanto a participação da rede privada foi de 8,3%. Os concluintes foram maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a 67,4% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, que representou 76,8% do total nacional, quase 90% dos 1814 participantes eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede federal foi de 5,0%, da estadual, de 3,0% e da municipal, de 2,3% do total regional. Os concluintes, 52,2% do total regional, predominaram nas redes privada, federal e municipal enquanto na estadual ingressantes e concluintes participaram em igual número.

A Região Sul participou com 89 estudantes inscritos e presentes na prova (3,8% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 75, equivalentes a 84,3% do total regional. A rede municipal foi representada por 14 estudantes (15,7%). Os concluintes, que representaram 53,9% do total de estudantes sulistas, constituíram a totalidade dos estudantes das instituições municipais, enquanto os ingressantes predominaram (54,7%) nas instituições privadas.

Com 86 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 3,6% do total nacional. As instituições federais foram as de maior representatividade, com 73,3% do total regional, enquanto as instituições privadas participaram com 26,7 % dos estudantes dessa Região. Os concluintes, cerca de 80% do total regional, predominaram em todas as categorias administrativas.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	2362	383	146	56	1777
Ingressantes	1040	135	46	13	846
Concluintes	1322	248	100	43	931
Norte	23	0	0	0	23
Ingressantes	2	0	0	0	2
Concluintes	21	0	0	0	21
Nordeste	350	229	92	0	29
Ingressantes	114	91	18	0	5
Concluintes	236	138	74	0	24
Sudeste	1814	91	54	42	1627
Ingressantes	867	28	28	13	798
Concluintes	947	63	26	29	829
Sul	89	0	0	14	75
Ingressantes	41	0	0	0	41
Concluintes	48	0	0	14	34
Centro-Oeste	86	63	0	0	23
Ingressantes	16	16	0	0	0
Concluintes	70	47	0	0	23

Fonte: MEC/INEP/DAES – E NADE 2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 25 cursos, 54,3% do total nacional, concentraram 1432 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a quase 61% do total nacional. As faculdades participaram com 600 estudantes, 25,4% em termos nacionais, enquanto os centros universitários foram representados por 330 estudantes, 14,0% do total.

Os concluintes, 56,0% do total de estudantes brasileiros, superaram os ingressantes nas universidades e nas faculdades enquanto o inverso ocorreu nos centros universitários.

Na Região Norte, todos os participantes eram de centros universitários, a grande maioria (91,3%) concluintes.

Dos 350 estudantes inscritos e presentes na prova da Região Nordeste, 321, mais de 90% do total regional, eram de universidades. Os pouco mais de 8% restantes estudavam em faculdades, 7,4%, e centros universitários, 0,9%. Os concluintes foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica.

As universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 54,1% dos 1814 estudantes. As faculdades foram representadas por 529 estudantes (29,2%) e os centros universitários, por 304 (16,8%). Em todos os tipos de Organização Acadêmica, exceto nas universidades, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 49,4% dos 89 estudantes eram de universidades e 50,6% de faculdades. Os concluintes, 53,9% do total regional, superaram os ingressantes tanto nas faculdades quanto nas universidades.

Na Região Centro-Oeste, todos os 86 estudantes eram de universidades, mais de 80% concluintes.

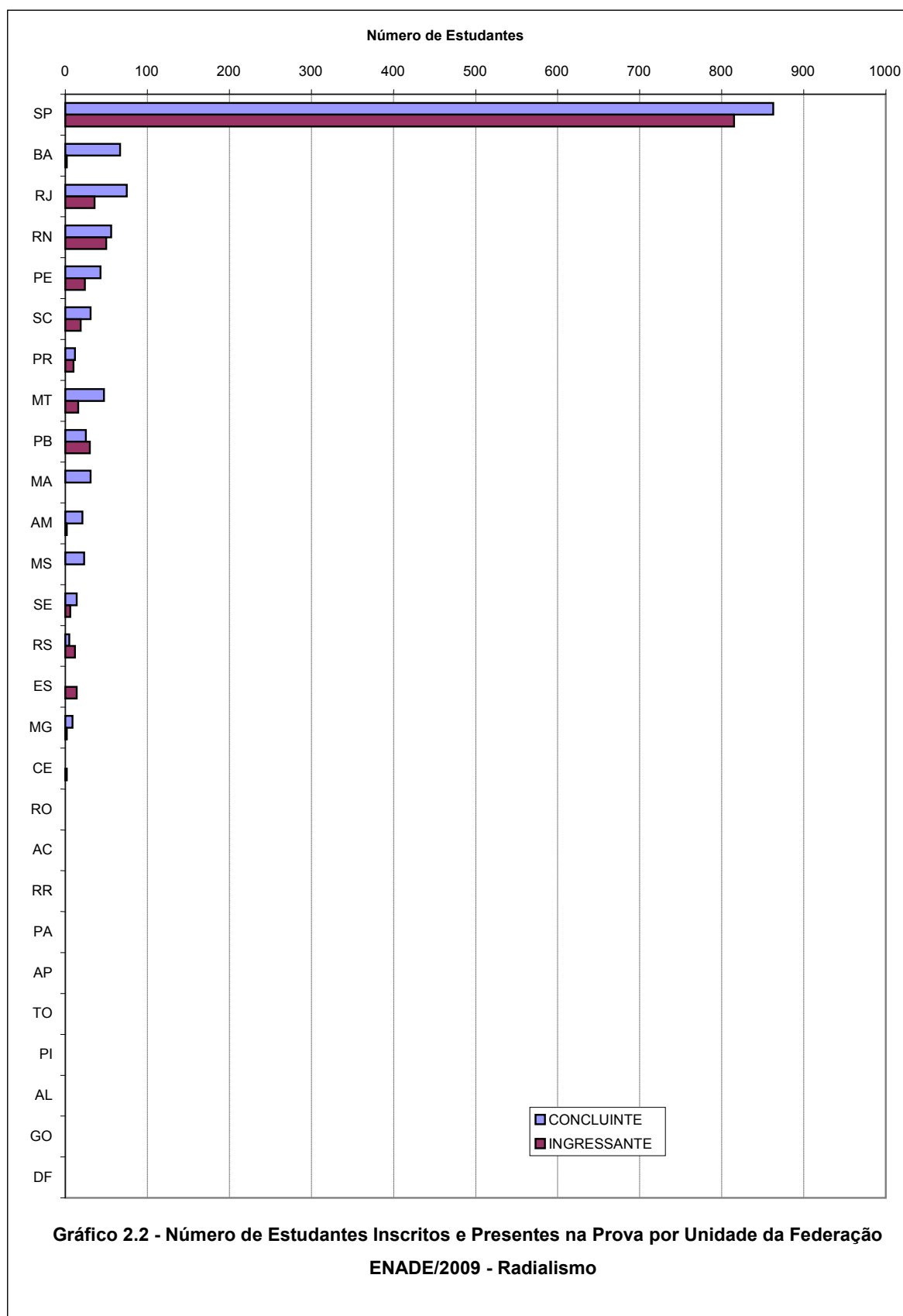
Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	2362	1432	330	600	0	0
Ingressantes	1040	561	181	298	0	0
Concluintes	1322	871	149	302	0	0
Norte	23	0	23	0	0	0
Ingressantes	2	0	2	0	0	0
Concluintes	21	0	21	0	0	0
Nordeste	350	321	3	26	0	0
Ingressantes	114	109	0	5	0	0
Concluintes	236	212	3	21	0	0
Sudeste	1814	981	304	529	0	0
Ingressantes	867	416	179	272	0	0
Concluintes	947	565	125	257	0	0
Sul	89	44	0	45	0	0
Ingressantes	41	20	0	21	0	0
Concluintes	48	24	0	24	0	0
Centro-Oeste	86	86	0	0	0	0
Ingressantes	16	16	0	0	0	0
Concluintes	70	70	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que o estado de São Paulo concentrou a maioria dos estudantes, 71,0% do total nacional. Em 13 estados a quantidade de concluintes superou a de

ingressantes, enquanto nos estados do Rio Grande do Norte e do Paraná a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes.



Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País como um todo e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100 descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cálculo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e no Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

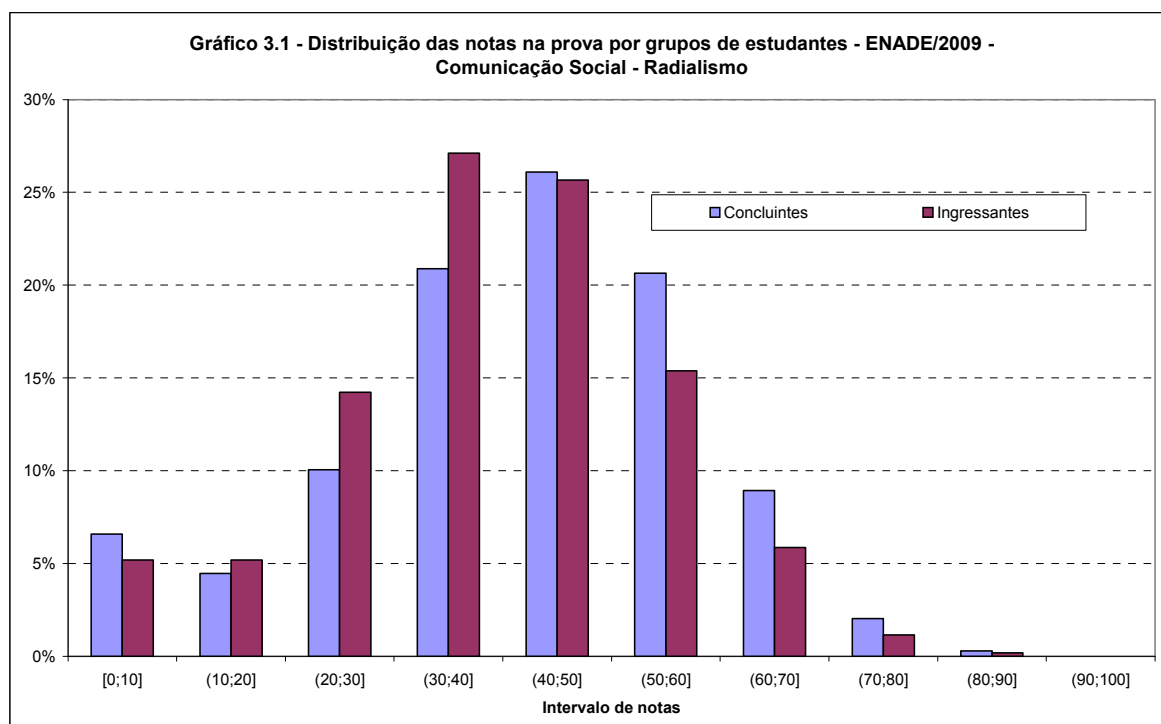
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 2982. Destes, 79,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (86,7%) do que entre ingressantes (71,3%). A média geral da prova foi de 40,19, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 38,79, que os concluintes, cuja média foi 41,29. O desvio-padrão geral foi de 16,4, sendo o do grupo de ingressantes menor (15,5), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (17,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 87,8, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 84,7. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Média	40,19	38,79	41,29
Erro padrão da média	0,34	0,48	0,47
Desvio padrão	16,4	15,5	17,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	39,7	43,2
Nota máxima	87,8	84,7	87,8
Assimetria	-0,5	-0,4	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 43,2 entre os concluintes e 39,7 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma quantidade maior de concluintes do que de ingressantes. Constatou-se que aproximadamente 22,6% dos ingressantes e 31,9% dos concluintes situam-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



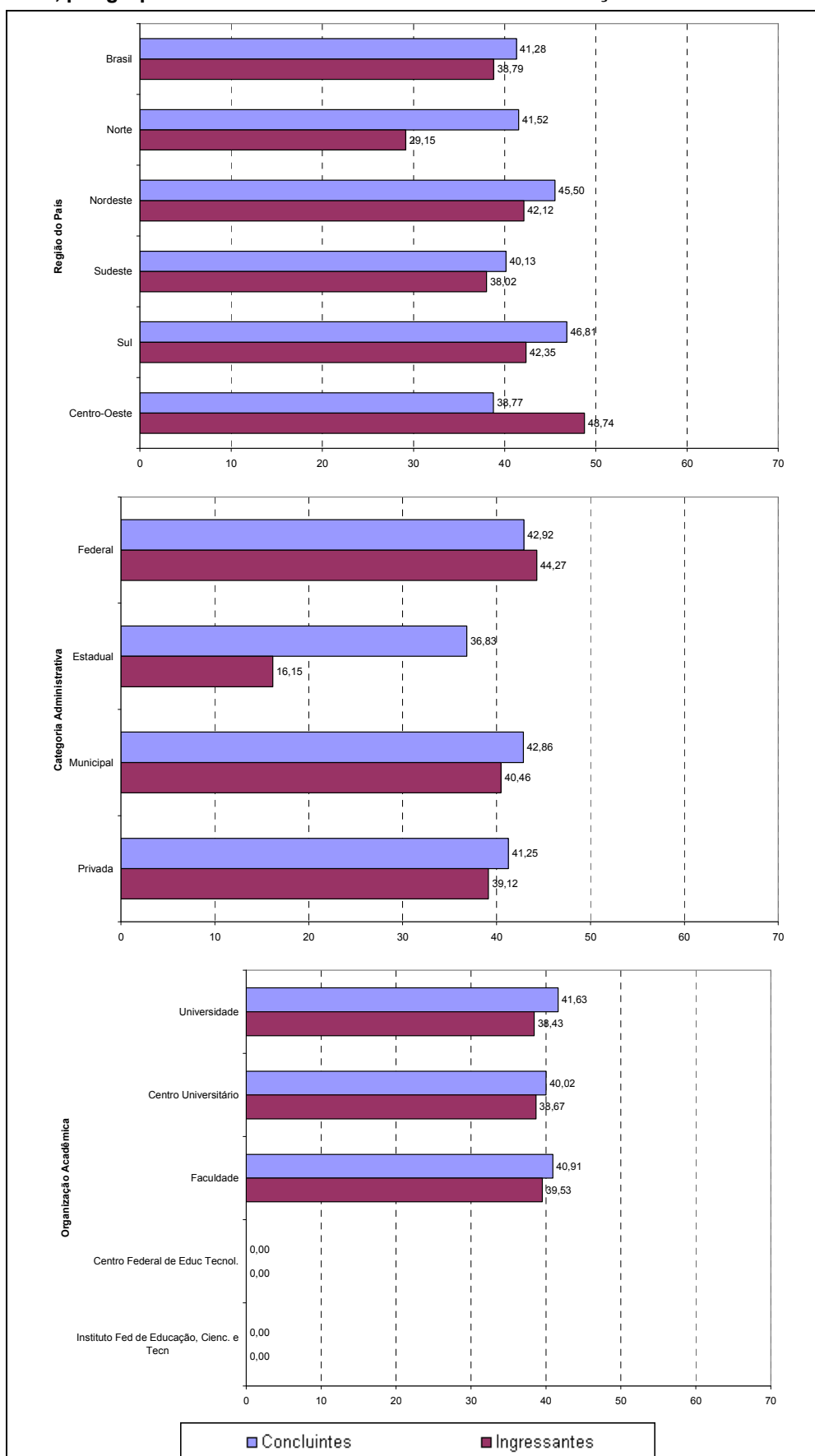
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, há nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (46,81) e Nordeste (45,50), ambas acima da média nacional (41,28). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Centro-Oeste (48,74), Nordeste (42,12) e Sul (42,35) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (38,79). Na Região Norte, foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (29,15). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Centro-Oeste (38,77). O Centro-Oeste apresentou a média dos ingressantes superior a dos concluintes, fato devido ao maior número de provas com nota zero entre os concluintes.

Este curso é oferecido em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 42,92 e 44,27) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que Universidades apresentam as maiores médias entre os concluintes (41,63) e Faculdades apresentam as maiores médias entre os ingressantes (39,53). Ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários para concluintes (40,02) e nas Universidades para ingressantes (38,43).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

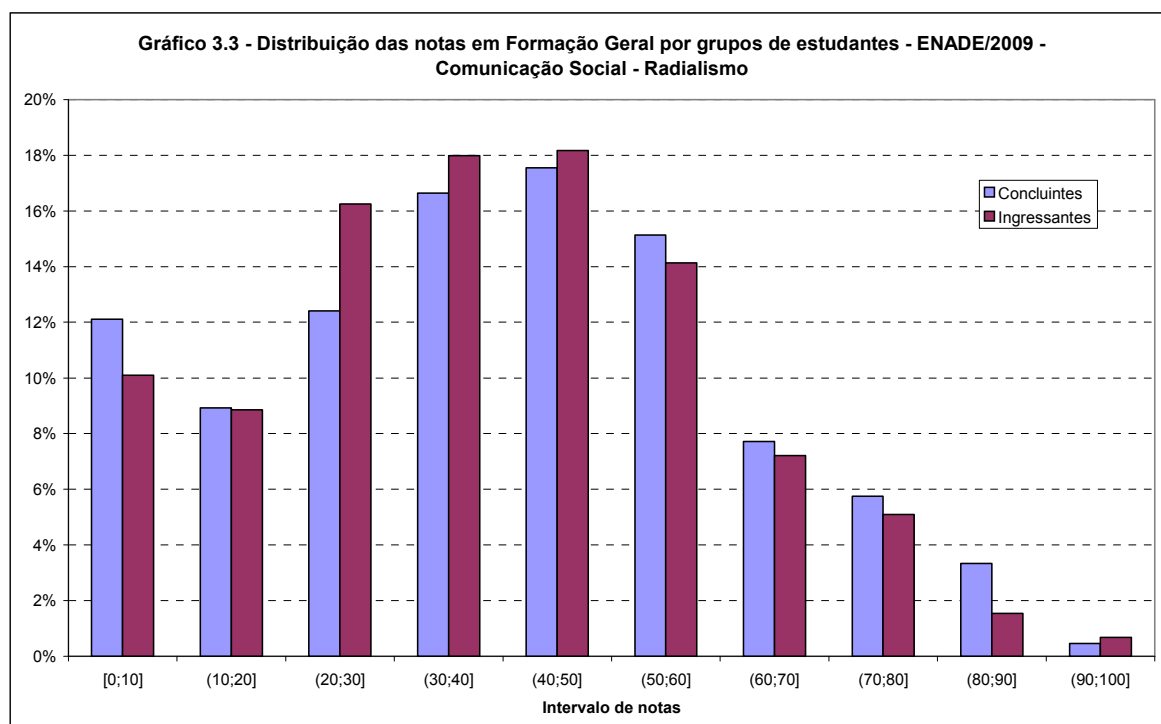
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 2982. Destes, 79,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (86,7%) do que entre ingressantes (71,3%). A média geral da parte da prova de Componente de Formação Geral foi de 38,82, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 38,32, que os concluintes, cuja média foi 39,22. O desvio-padrão geral foi de 21,1, do que o do grupo de ingressantes menor (20,2), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (21,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 91,4, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Média	38,82	38,32	39,22
Erro padrão da média	0,43	0,63	0,60
Desvio padrão	21,1	20,2	21,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,1	34,2	39,5
Nota máxima	91,4	91,4	91,4
Assimetria	0,1	0,2	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as notas nulas, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana assim como a média dos concluintes foi maior que a dos ingressantes. Dos ingressantes, aproximadamente 28,7% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é muito semelhante e igual a 32,4%.



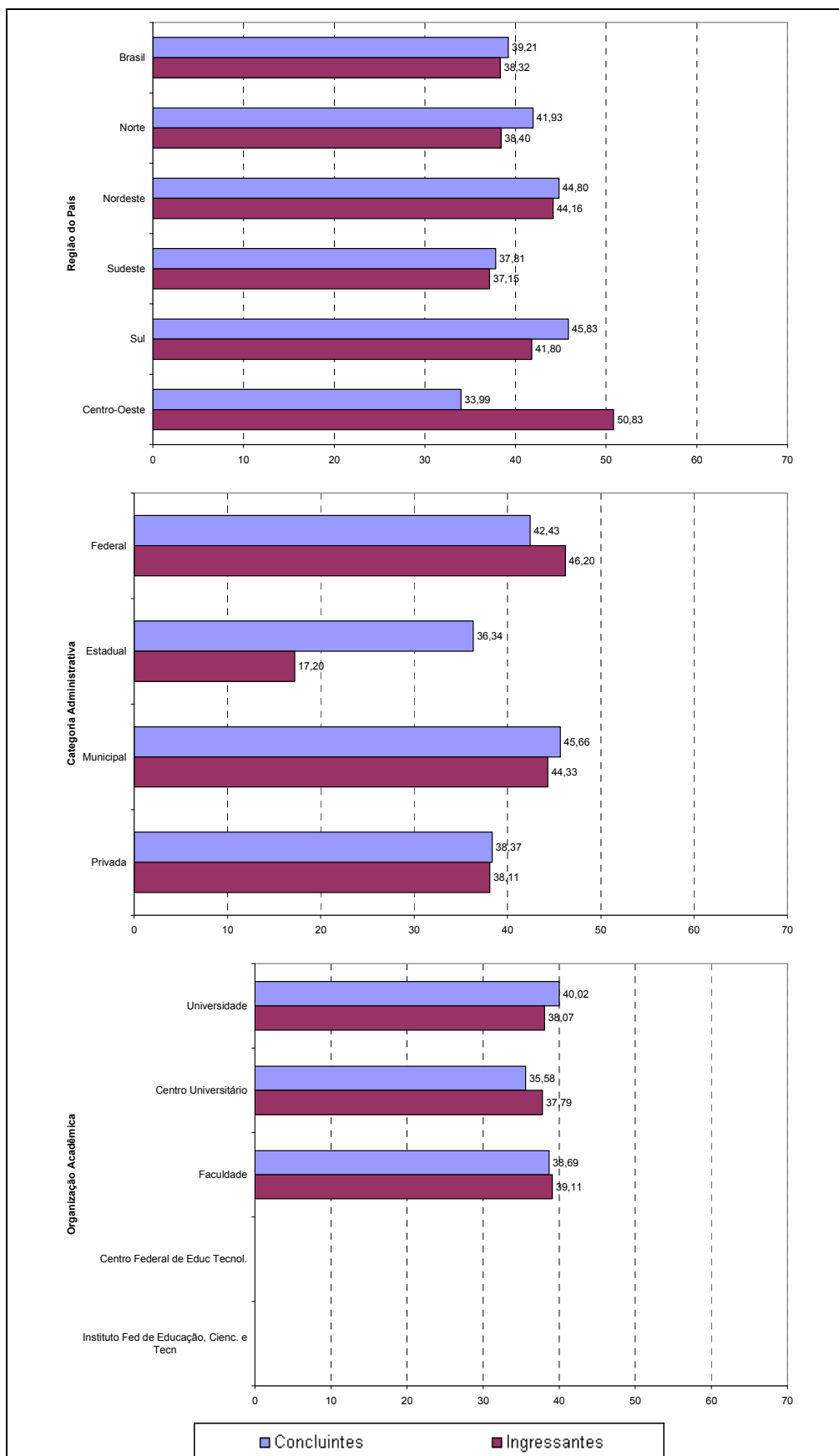
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 33,99 na Região Centro-Oeste a 45,83 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 37,15 na Região Sudeste a 50,83 na Região Centro-Oeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Norte tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Nas Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa acontecendo no Centro-Oeste. Todas as Regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que todas as instituições estavam representadas. As notas médias nas federais foram superiores para ingressantes (46,20). As notas médias das demais categorias administrativas foram superiores para concluintes. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, somente as Universidades apresentaram o maior valor para concluintes (40,02). E as Faculdades apresentaram o maior valor para ingressantes (39,11), sendo este inclusive superior à nota dos seus concluintes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

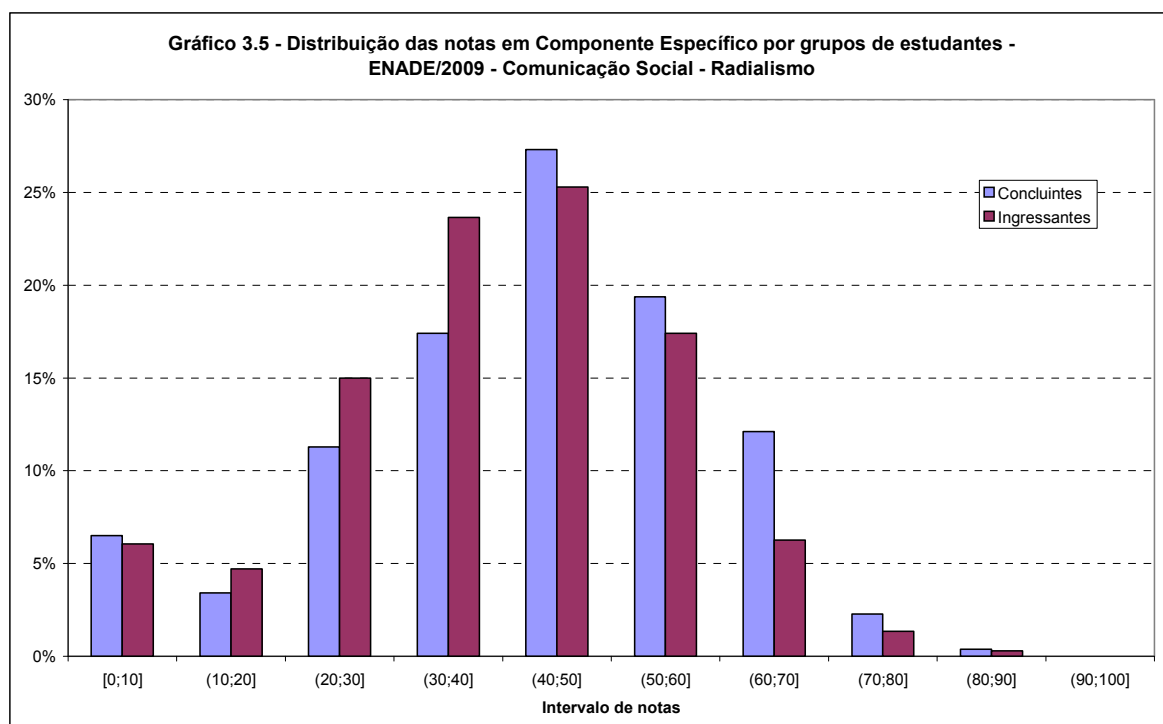
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 40,69, um pouco superior ao desempenho da prova de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO como um todo, cuja média foi 40,19, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 38,82, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (42,02) superior ao dos ingressantes (39,00), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes (86,7) e ingressantes (83,8) foram diferentes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciado pelos coeficientes de assimetria negativos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Média	40,69	39,00	42,02
Erro padrão da média	0,35	0,50	0,48
Desvio padrão	16,9	16,0	17,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,0	40,0	44,2
Nota máxima	86,7	83,8	86,7
Assimetria	-0,5	-0,4	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais elevados de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 40,0 e 44,2, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

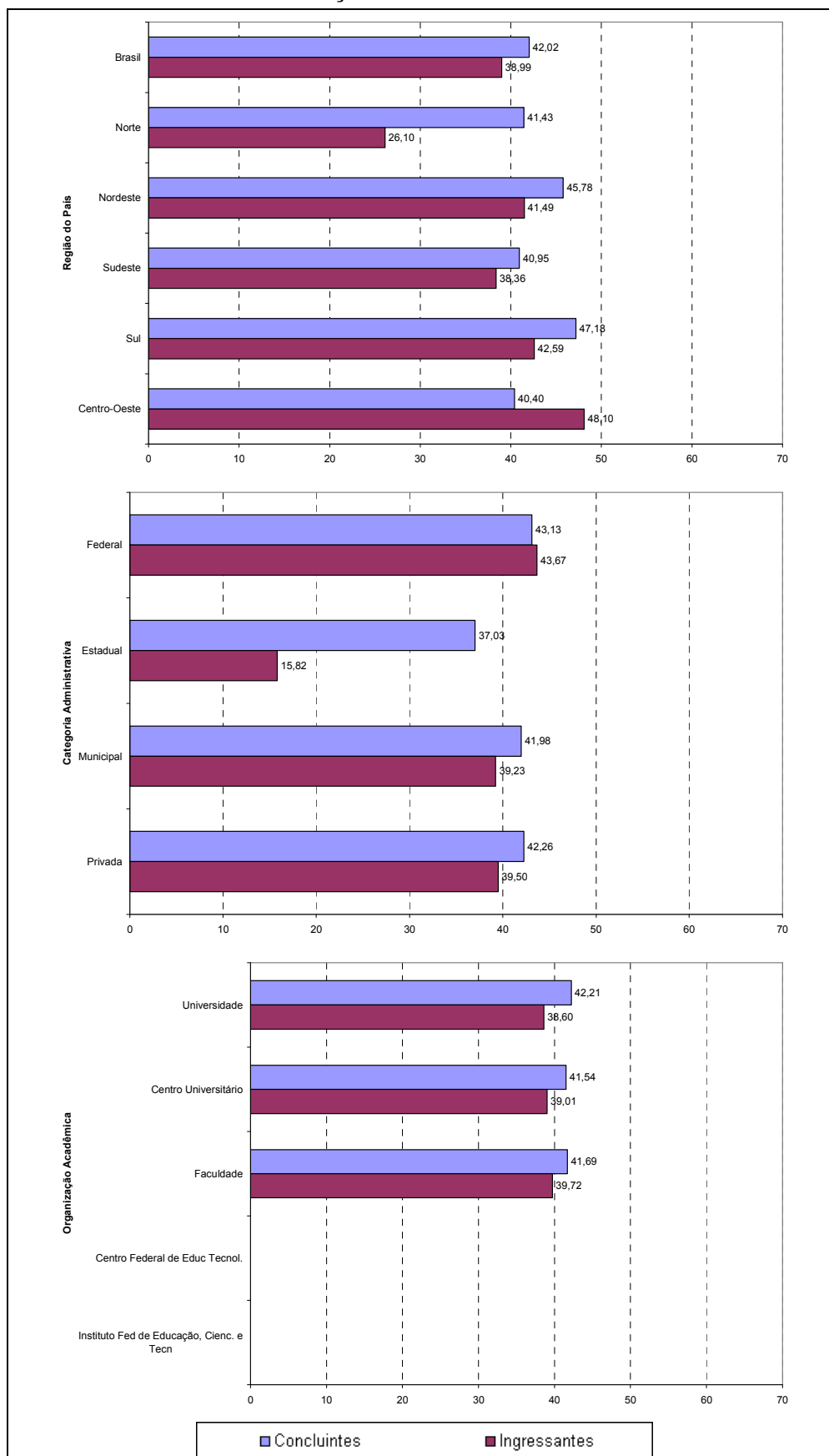
Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinadas Regiões, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (47,18) e Nordeste (45,78), valores acima da média nacional para esta parte (42,02). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Centro-Oeste (48,10), Sul (42,59) e Nordeste (41,49), todas acima da média nacional (38,99). A Região Sudeste apresenta os contingentes mais homogêneos com respeito à componente específica, tanto entre os ingressantes (0,51) como entre os concluintes (0,55).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades foram representadas. Observa-se comportamento diverso àquele da Formação Geral, pois entre os concluintes as médias mais elevadas na Formação Geral foram entre os de origem municipal e no Componente Específico passam a estar entre os de origem federal (43,13). Já para os ingressantes, o comportamento foi semelhante, ao da parte da Formação Geral e da parte do Componente Específico, mantendo as médias mais elevadas entre os de origem federal (43,67). Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: somente as Universidades, Centros Universitários e Faculdades foram representados neste curso. Considerando-se o tipo de

Organização Acadêmica, entre os concluintes, Universidades apresentaram os maiores valores, seguidas das Faculdades e dos Centros Universitários. E entre os ingressantes, Faculdades apresentaram os maiores valores, seguidas dos Centros Universitários e das Universidades.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 49,49, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 48,73. A variabilidade entre os concluintes foi um pouco maior do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,0, para o grupo de ingressantes e 24,2 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,00 e máxima de 85,7. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi igual para ambos os grupos (-0,5), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a direita, fato reforçado pelos valores menores das médias dos dois grupos quando comparados à mediana correspondente.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Média	49,16	48,73	49,49
Erro padrão da média	0,48	0,68	0,67
Desvio padrão	23,3	22,0	24,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	85,7	85,7	85,7
Assimetria	-0,5	-0,5	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área: das oito questões, duas tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o

total de concluintes); outras três foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, apenas uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Cinco das oito questões apresentaram índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, nenhuma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e duas foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO e foi desconsiderada pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		2, 3, 6, 7, 8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de RADIALISMO teve uma variação considerável, oscilando entre 0,08 até 0,78 e o de discriminação ficou entre 0,09 e 0,59. A questão 8 aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, maior poder discriminatório, ambas com índice de 0,59. A questão mais fácil, com 78% de acertos, foi também a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Analisar informações”; “Extrair conclusões” e “Propor soluções para situações-problema”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,08	0,09
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,59	0,43
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,51	0,43
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,30	0,30

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

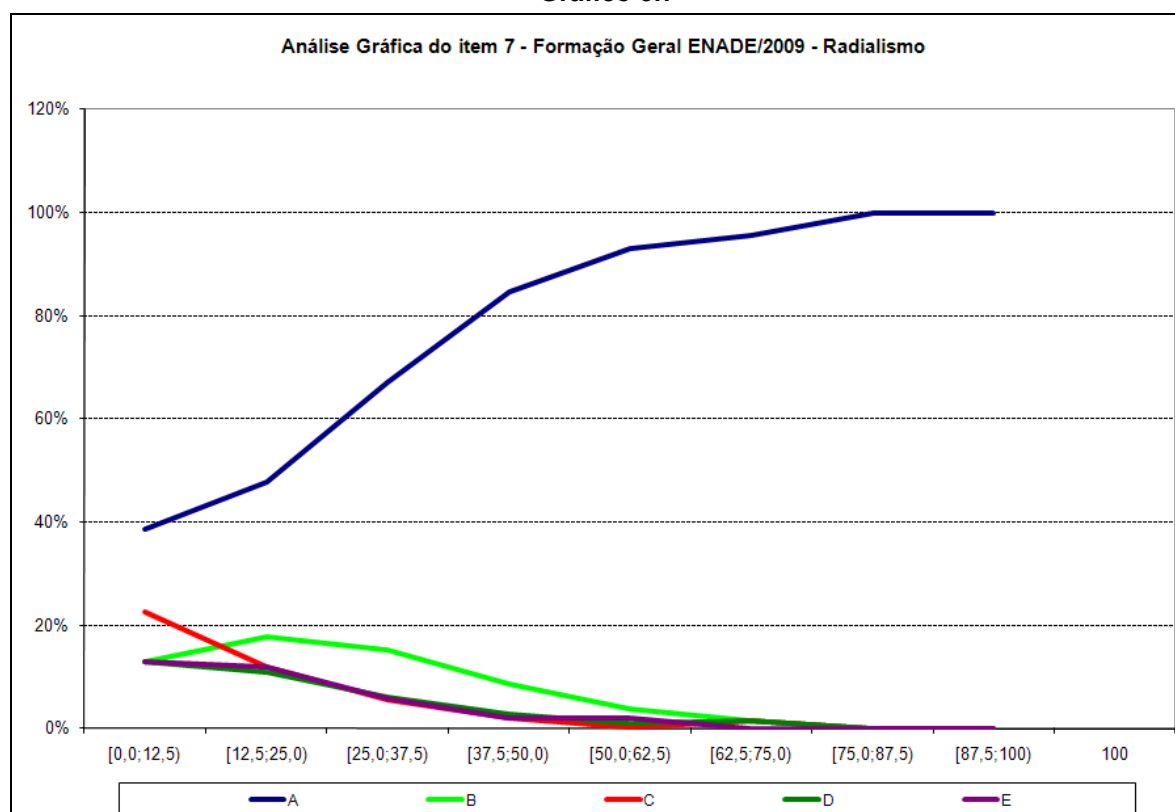
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,31	0,31
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,47	0,44
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,73	0,52
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente.	0,78	0,59

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de RADIALISMO como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade fácil para os concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO e de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de RADIALISMO. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, observa-se, além da escolha da alternativa correta, outras alternativas incorretas, especialmente a alternativa C – curva em vermelho seguida da alternativa B – curva verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 75,0. Esta análise permitiu verificar como as questões discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7–



⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como podem ser observados, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, mas por uma pequena margem com uma média de 45,15 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 42,36 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (18,5) do que entre os ingressantes (17,2). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Média	43,92	42,36	45,15
Erro padrão da média	0,37	0,53	0,51
Desvio padrão	18,0	17,2	18,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,1	42,8	47,5
Nota máxima	90,3	90,3	90,3
Assimetria	-0,5	-0,5	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, uma encontraram-se na categoria difícil (entre 16% e 40%, não incluso, de acertos), treze são de nível médio (entre 41% e 60%, não incluso, de acertos), oito estão na categoria fácil (entre 61% e 85%, não incluso, de acertos) e três tiveram a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Duas questões tiveram percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil) e três foram canceladas pela comissão.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	16, 17, 35
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	11, 12, 13, 14, 20, 24, 28, 36
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	15, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 37
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	29
$0,15 > IF$	Muito difícil	18, 19
	Cancelado Comissão	16, 17, 35

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), nove obtiveram o índice de discriminação muito bom, duas obtiveram o índice de discriminação bom e sete obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por sete questões, sendo que duas questões foram canceladas pela comissão.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	11, 13, 14, 16, 17, 20, 24, 28, 35
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 33
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	21, 22, 25, 27, 31, 34, 37
$0,20 > ID$	Fraco	15, 26, 29, 30, 32, 33, 36
	Cancelado Comissão	18, 19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico- ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	História da Comunicação.	▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área.	0,59	0,48
12	Teorias da Comunicação.	▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,43	0,39
13	Teorias da Comunicação.	▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,50	0,40
14	Tecnologias em Comunicação.	▪ Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção. ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas. ▪ Compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais.	0,49	0,46
15	Linguagem e Expressão em Som e Imagem.	▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas.	0,20	0,07
16	Políticas de Comunicação.	▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação. ▪ Compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais.	0,61	0,46
17	Sistemas de Comunicação.	▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,70	0,57
18	DESCONSIDERADA			
19	DESCONSIDERADA			

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
20	Estética na Comunicação.	- Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. - Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção. - Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas.	0,53	0,47
21	Sociologia da Comunicação.	- Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. - Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. - Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,16	0,22
22	Mercado Midiático.	- Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção. - Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas.	0,30	0,26
23	Crítica de Mídia.	- Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. - Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão. - Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação.	0,37	0,36
24	Formação da Opinião Pública.	- Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão. - Compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais.	0,43	0,43
25	Pesquisa em Comunicação.	- Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. - Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. - Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas.	0,21	0,27
26	Gestão em Rádio e TV.	- Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais; - Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação.	0,35	0,17
27	Teorias do Rádio.	- Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. - Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.	0,30	0,25

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
28	Edição em Rádio e Televisão.	▪ Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. ▪ Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais.	0,57	0,40
29	Direção de Arte.	▪ Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais.	0,14	0,00
30	Legislação e Ética Profissional.	▪ Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.	0,21	0,12

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
31	Publicidade e Propaganda em Rádio e Televisão.	▪ Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. ▪ Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais.	0,39	0,29
32	Roteiro em Rádio e Televisão.	▪ Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. ▪ Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais.	0,19	0,05
33	Radiodifusão Educativa.	▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.	0,33	0,19
34	Técnicas de Áudio.	▪ Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. ▪ Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais.	0,37	0,25

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

(continuação)				
Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
35	Linguagens e Expressão de Som e Imagem.	▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais; ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.	0,61	0,42
36	Tecnologias em Rádio e Televisão.	▪ Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. ▪ Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. ▪ Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.	0,45	0,00
37	Direito Autoral.	▪ Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. ▪ Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação.	0,38	0,29

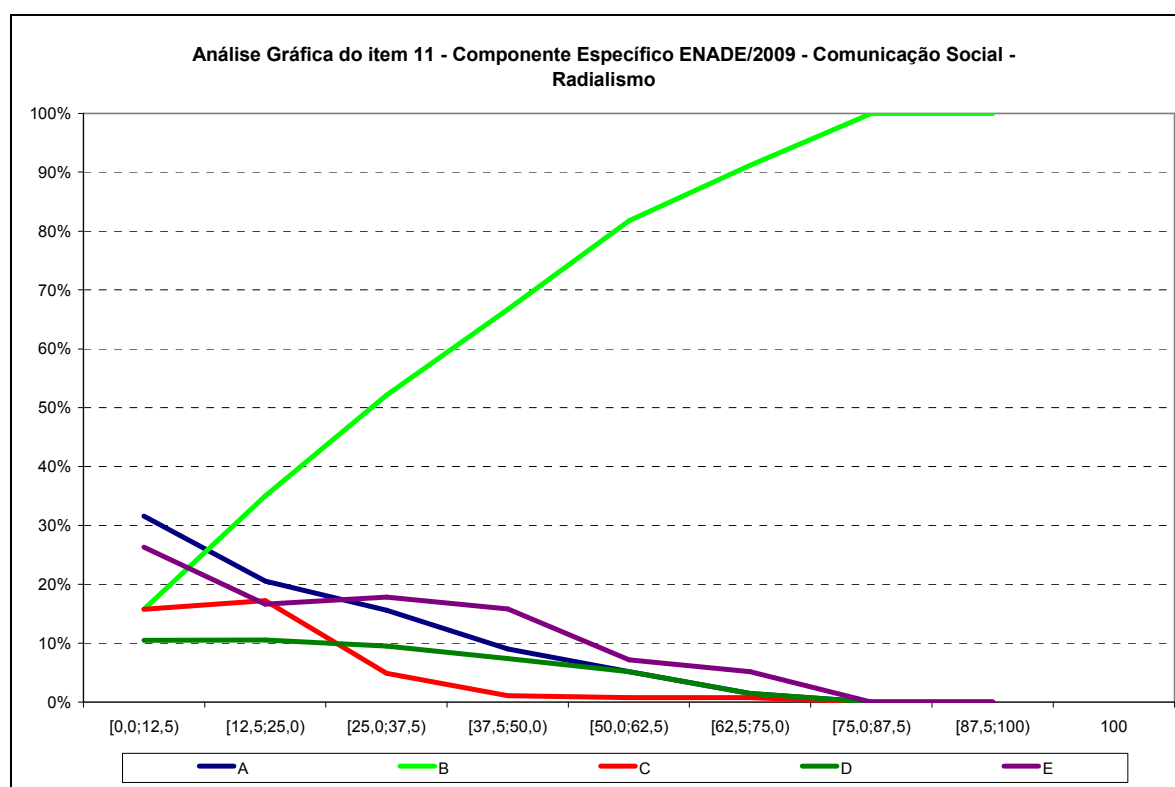
O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de RADIALISMO como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. O poder de discriminação foi

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes concluintes de RADIALISMO. A curva verde claro correspondeu à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa A – curva azul marinho ou a alternativa E – curva roxa. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 75. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

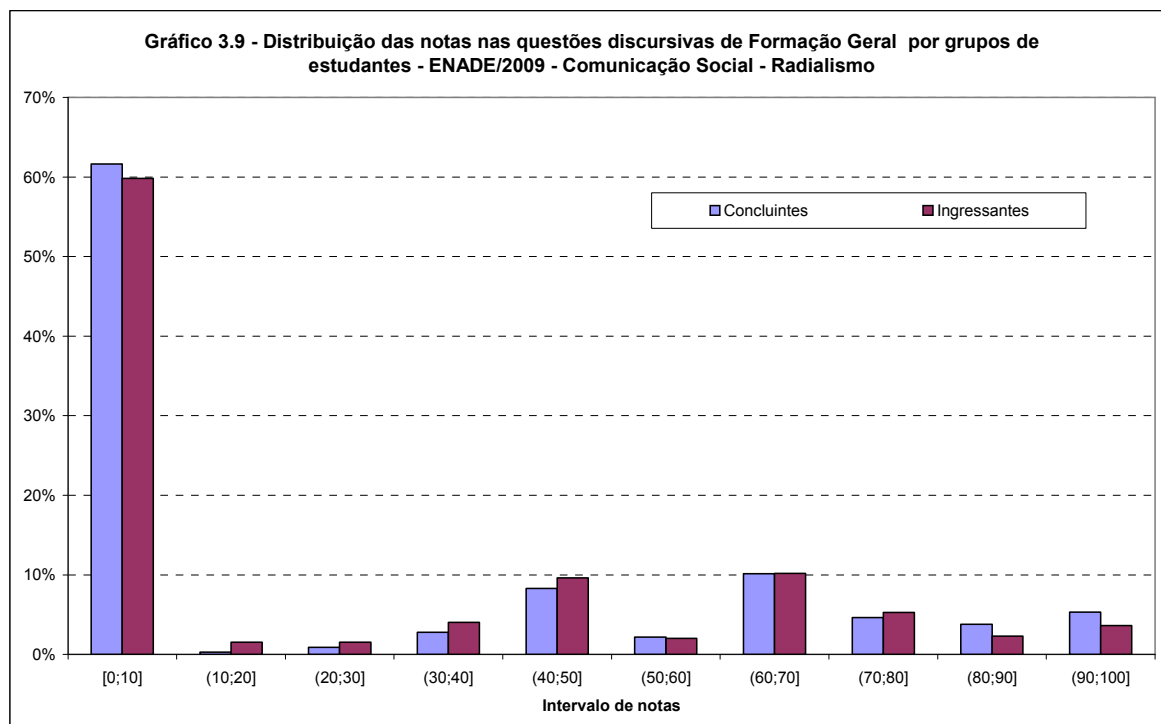
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9 mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 2.982. Destes, 79,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (86,7%) do que entre ingressantes (71,3%). A média geral da prova foi de 23,43, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 22,81, que os concluintes, cuja média foi 23,91. O desvio-padrão geral foi de 32,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (31,2), em relação ao grupo dos concluintes (33,1), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos mais de metade dos estudantes presentes obtivera nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 1.509 provas com nota zero, 44 (2,9%) continham um protesto, 498 (33,0%) estavam em branco e 967 (64,1%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (62,1%) dentre aqueles com nota zero apresentou a prova respondida de forma inadequada. Entre os ingressantes 66,6% das notas nulas decorreram de correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Notas =0	1509	656	853
% notas=0	63,9%	63,1%	64,5%
Nota=0 p/Protesto	44	15	29
Nota=0 em branco	498	204	294
Nota=0 p/insuficiência	967	437	530
Média	23,43	22,81	23,91
Erro padrão da média	0,7	1,0	0,9
Desvio padrão	32,3	31,2	33,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,0	1,0	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros, embora a proporção de notas nulas entre os concluintes (61,6%) seja maior do que entre os ingressantes (59,8%). A média foi 0,0 tanto para ingressantes como para concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, recorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO na questão discursiva de Formação Geral, não desconsiderada, do ENADE/2009, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida na questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº 10 ousou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 23,43, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 22,81, que os concluintes, cuja média foi 23,91. O desvio-padrão geral foi de 32,3, em relação ao grupo de ingressantes menor (31,2), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (33,1), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressante, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 1.509 provas com nota zero, 44 (2,9%) continham um protesto, 498 (33,0%) estavam em branco e 967 (64,1%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (62,1%) dentre aqueles com nota zero estava com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 66,6% das notas nulas(zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extraír conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Notas =0	1509	656	853
% notas=0	63,9%	63,1%	64,5%
Nota=0 p/Protesto	44	15	29
Nota=0 em branco	498	204	294
Nota=0 p/insuficiência	967	437	530
Média	23,43	22,81	23,91
Erro padrão da média	0,7	1,0	0,9
Desvio padrão	32,3	31,2	33,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,0	1,0	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Porém, mesmo quando se tratava desta avaliação, os estudantes foram autênticos através das explicações.

Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes, por falta de ideias, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 24,61, enquanto que no grupo dos ingressantes foi 20,26, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram 38,3 para os ingressantes e 39,2 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores dos que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 42,4 e 45,2 para ingressantes e concluintes. Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Notas =0	1031	459	572
% notas=0	43,6%	44,1%	43,3%
Média	22,70	20,26	24,61
Erro padrão da média	0,52	0,73	0,72
Desvio padrão	25,1	23,4	26,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,8	10,8	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

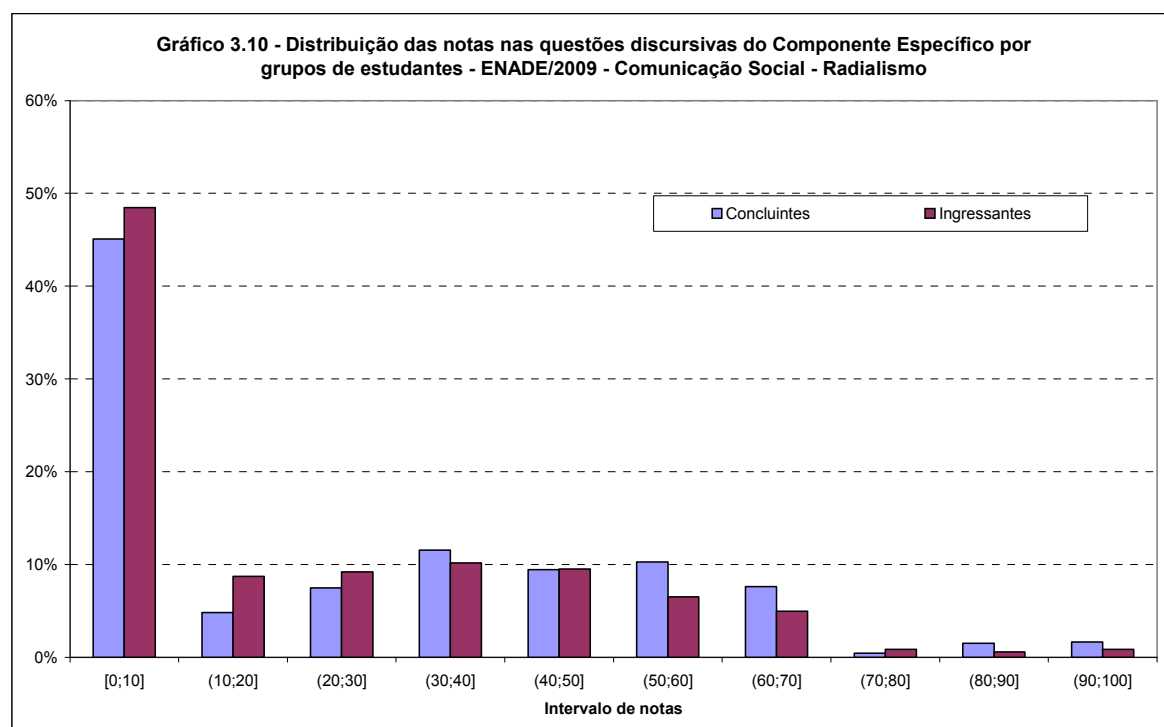
Dos 2.982 presentes, 43,6% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. Um pouco menos de 1/3 (28,6%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente maior entre os concluintes (31,0%) do que entre os ingressantes (25,7%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 55,3% das provas. 1% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	28,6%	25,7%	31,0%
Todas com protesto	1,1%	1,1%	1,1%
Todas preenchidas	4,4%	3,8%	4,9%
só branco e protesto (pelo menos 1)	2,2%	1,8%	2,6%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	22,3%	23,0%	21,7%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	40,5%	44,1%	37,5%
outras combinações	0,9%	0,5%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

Questão Desconsiderada.

3.3.2.2 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 com a distribuição das notas nulas e do Gráfico 3.11, com a distribuição das notas. Esta questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi 27,78, e a dos concluintes 32,11. O percentual de notas zero obtidas, o mais baixo das questões discursivas do Componente Específico, nos dois grupos, foi de 57,5% entre os ingressantes e 54,8% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, um pouco menos de 1/3 foi deixado em branco: 27,4% entre os ingressantes e 33,3% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (2,5%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Tecnologias Digitais.	• Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. • Conceber projetos de criação e produção audiovisual em formatos adequados a sua veiculação nos meios massivos, como rádio e televisão, em formatos de divulgação presencial, como vídeo e gravações sonoras, e em formatos típicos de inserção em sistemas eletrônicos em rede, como CDROMs e outros produtos digitais. • Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação. • Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à área audiovisual.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Notas =0	1322	598	724
% notas=0	56,0%	57,5%	54,8%
Média	30,20	27,78	32,11
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	30,0	27,4	32,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,2	1,4	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

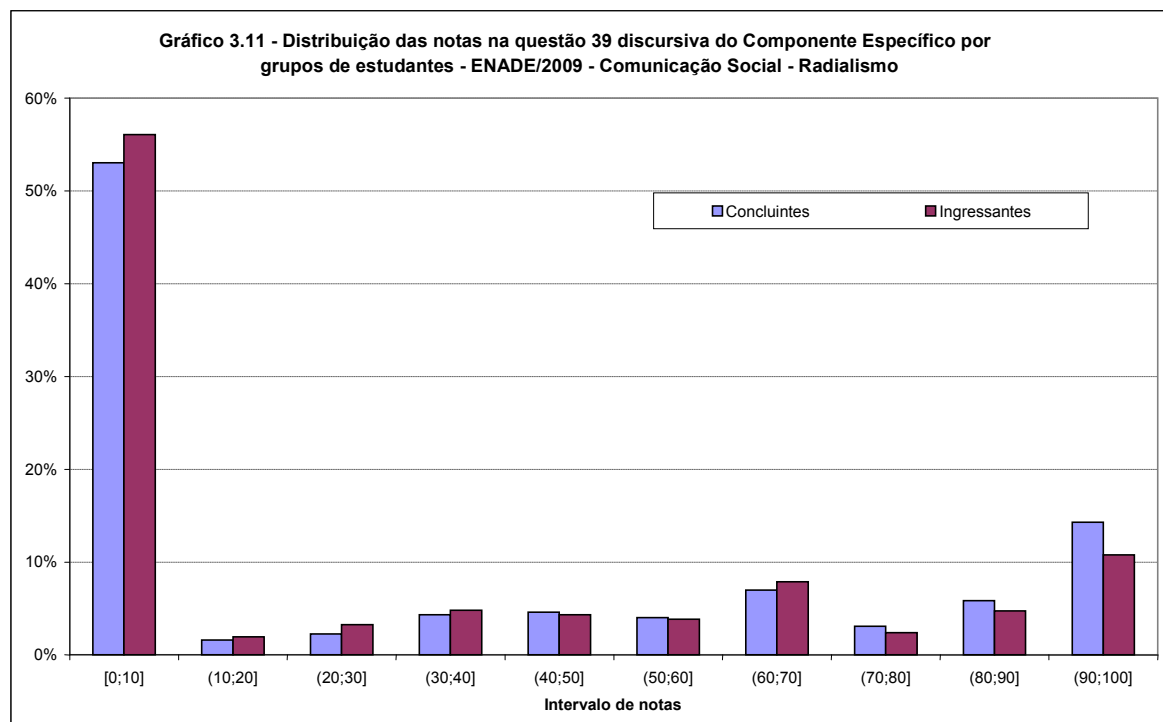
Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	30,6%	27,4%	33,3%
protesto	2,5%	2,3%	2,6%
preenchidas	66,9%	70,2%	64,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros dois

máximos locais nos grupos 60 a 70 e 90 a 100, tanto para ingressantes como para concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Ao qualificar as ações de marketing como estratégias, há uma simplificação conceitual que neste caso, favoreceu os estudantes no descritivo da resposta demandada pela pergunta. A perspectiva do consumo incentivado não encontrou barreiras para a maioria dos estudantes inspirar-se e sugerir ações estimuladoras de interatividade comercial.

A maioria dos estudantes ao listar ideias de concursos, prêmios e distinções, projetaram seus anseios e tiveram boas condições de compreensão sobre as expectativas de resultado. Vive-se em tempos de ampliar a fidelidade comercial e há uma constante troca de mecanismos emocionais de pertencimento simbólico. O livre trânsito vivencial nestes conceitos facilitou a identificação de respostas objetivas e eficazes para um resultado de médio para bom, nestas questões.

O desempenho dos estudantes foi satisfatório e outras propostas, além das apresentadas na chave de resposta foram consideradas como: as avaliações de conteúdos por pesquisa, o investimento em divulgação do programa e a participação de artistas, entre outras respostas consideradas coerentes pela banca, como instrumento para a ampliação do número de audiência do programa.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes obtiveram desempenho melhor entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi 22,84, e a dos concluintes 32,14. O percentual de notas nulas nos grupos foi: 64,7% entre os ingressantes e 58,4% entre os concluintes. Aqui, a maioria das provas com nota zero decorre da questão ter sido respondida de forma não satisfatória: 71,3% entre os ingressantes e 68,3% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Uma pequena minoria (1,9%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos, a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para à esquerda.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Planejamento e Produção em Rádio e TV.	• Gerar produtos audiovisuais em suas especialidades criativas, como escrever originais ou roteiros para realização de projetos audiovisuais; adaptar originais de terceiros; responder pela direção, realização e transmissão de programas audiovisuais; editar e finalizar programas analógicos ou digitais. • Saber como planejar, orçar e produzir programas para serem gravados ou transmitidos; administrar, planejar e orçar estruturas de emissoras ou produtoras. • Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações audiovisuais. • Compreender as incidências culturais, éticas, educacionais e emocionais da produção audiovisual mediatizada em uma sociedade de comunicação.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	2982	1458	1524
Presentes	2362	1040	1322
% de presença	79,2%	71,3%	86,7%
Notas =0	1445	673	772
% notas=0	61,2%	64,7%	58,4%
Média	28,05	22,84	32,14
Erro padrão da média	0,8	1,1	1,1
Desvio padrão	38,1	34,5	40,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,2	0,7

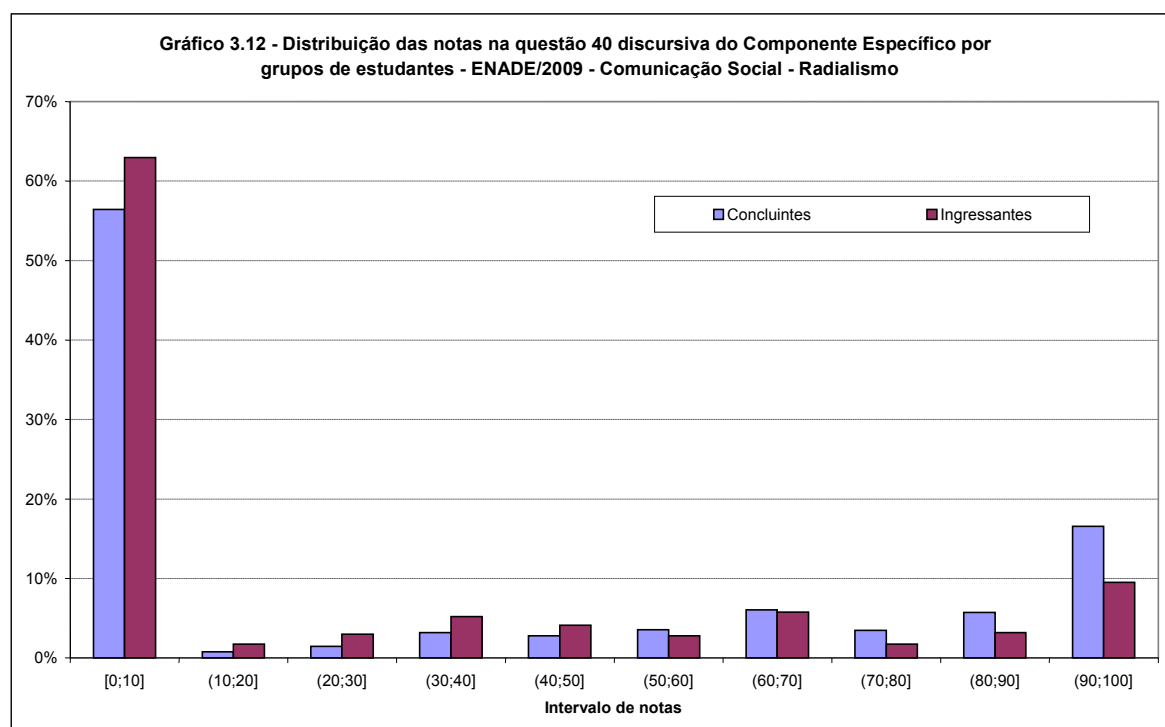
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	28,4%	27,0%	29,5%
protesto	1,9%	1,6%	2,2%
preenchidas	69,7%	71,3%	68,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) é reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outro máximo local no último intervalo, para ingressantes e concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Por ser uma questão técnica, em que os estudantes não tiveram conhecimento específico a respeito dos equipamentos necessários para respostas no campo do domínio tecnológico, a digressão eleita pela maioria dos estudantes foi a de apontar para melhores alternativas de equipamento digital, o que já garantiu uma pontuação nesta pergunta.

Ao segmento da questão que exigiu conhecimento técnico do estudante, foi relativamente pequeno o número de estudantes que conseguiu concluir toda a resposta desta questão.

Além do padrão de resposta proposto, a banca corretora considerou correta a proposta que se referiu ao treinamento de pessoal, já que são plausíveis e coerentes aos objetivos propostos no enunciado as argumentações apresentadas pelos estudantes.

De uma forma geral, o desempenho dos estudantes da habilitação de Radialismo adequou-se aos parâmetros de conhecimento propostos nas questões. O convívio permanente com o produto desenvolvido neste campo de conhecimento trouxe para mais perto do estudante, o universo profissional em questão, através da televisão e do rádio.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

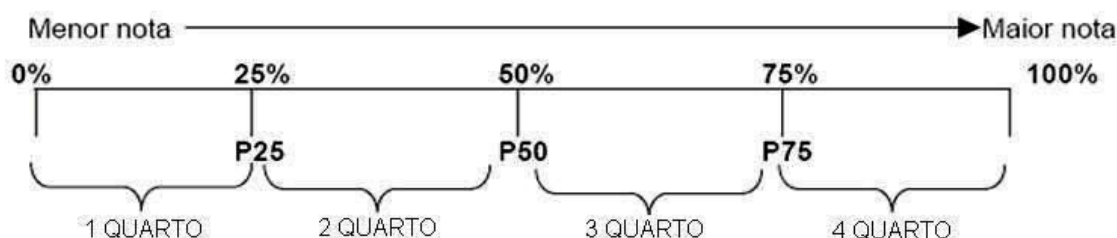


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

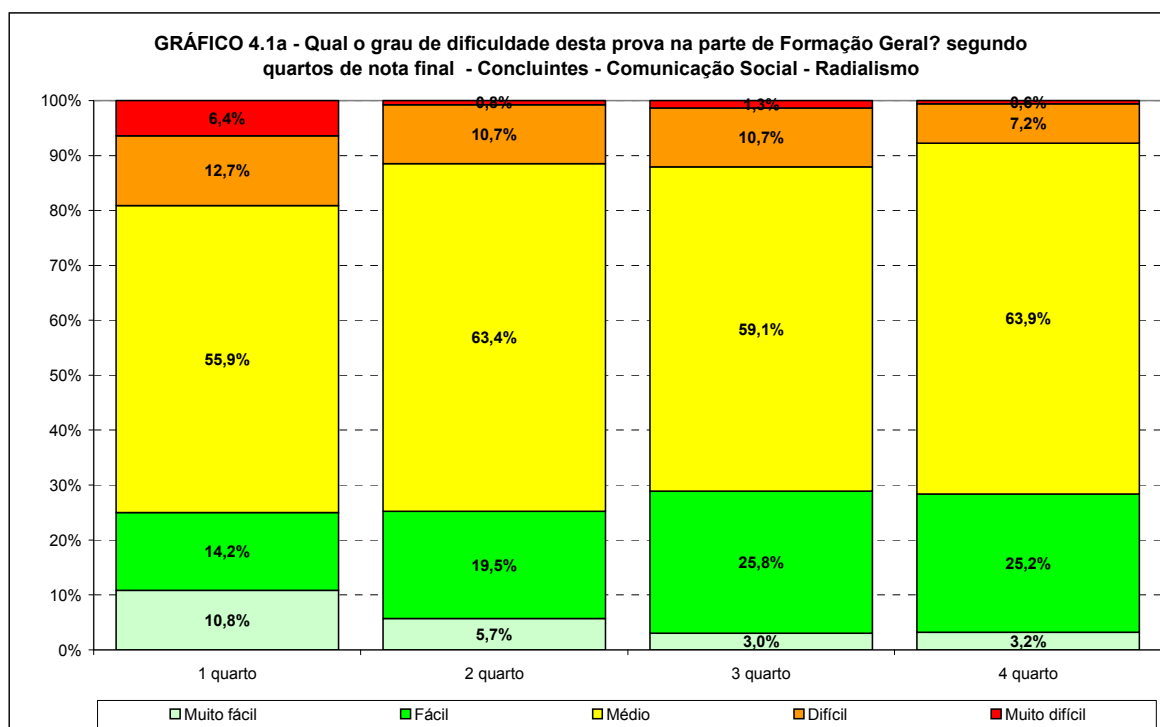
quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

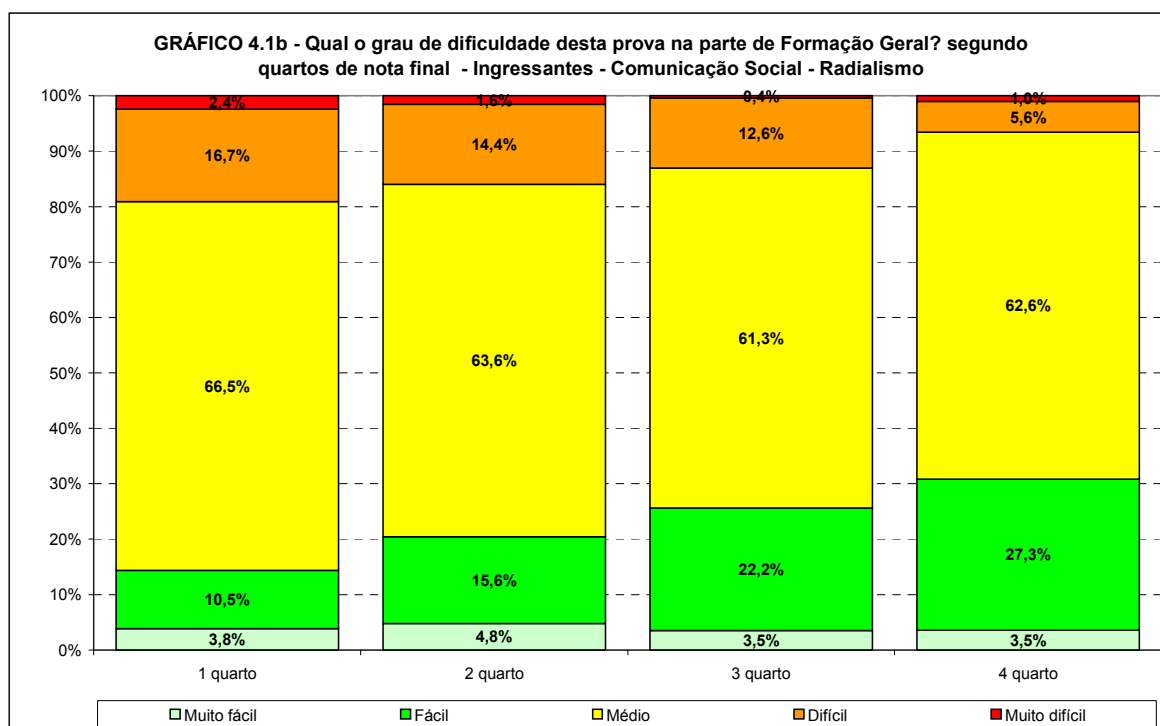
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

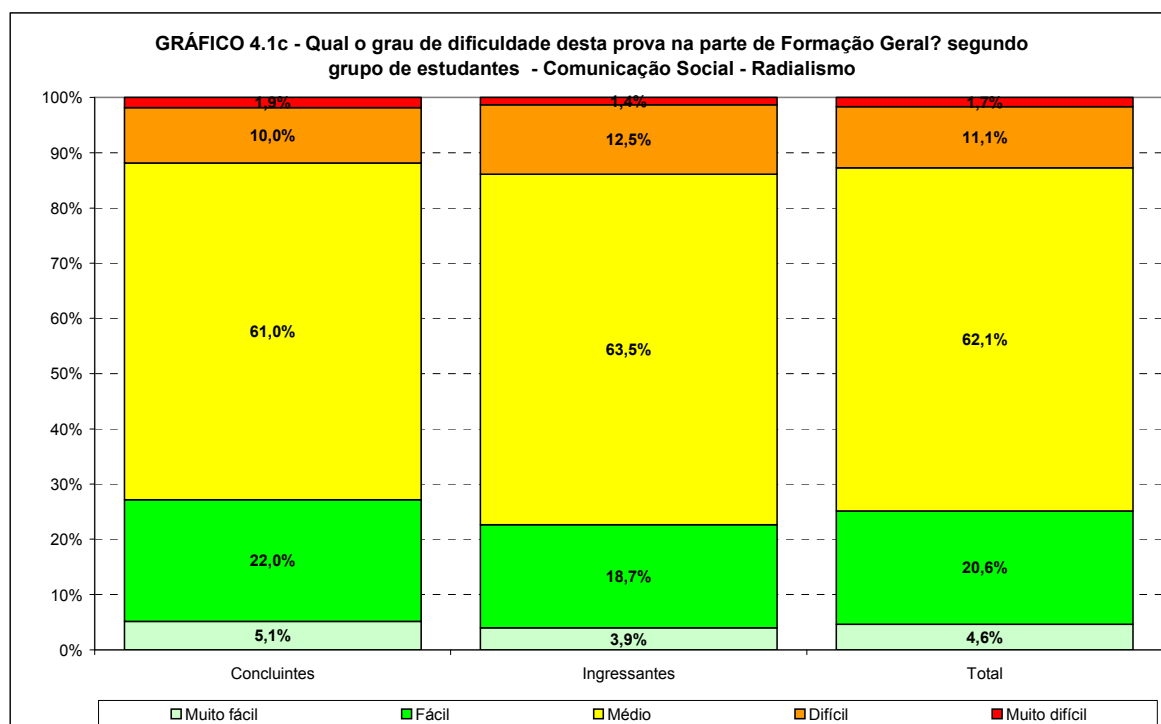
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. No total de concluintes, 11,9% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, com um valor próximo para os ingressantes, 13,9%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante, exceto entre os concluintes do terceiro quarto, que apresentam um pequeno aumento. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (27,1%) do que entre os ingressantes (22,7%). Não se observou um crescimento desta proporção com o aumento no desempenho, tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, com exceção dos concluintes que apresentam uma pequena queda no último quarto. Entre os concluintes, 61,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente maior, 63,5%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

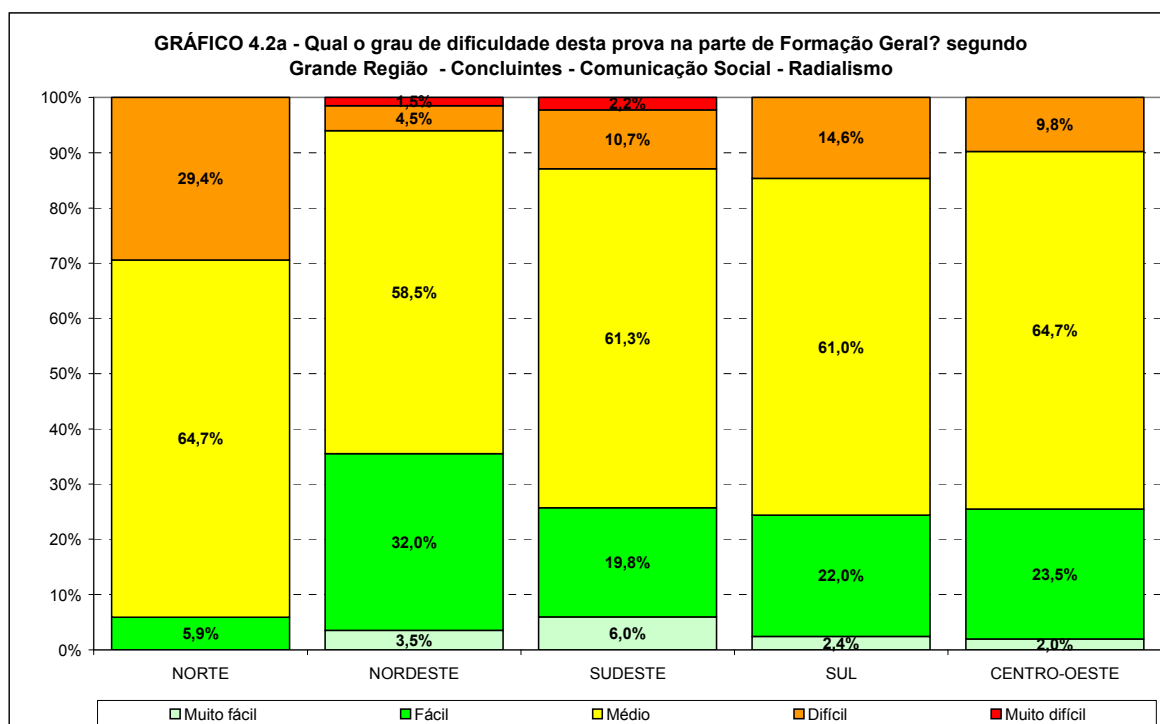


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

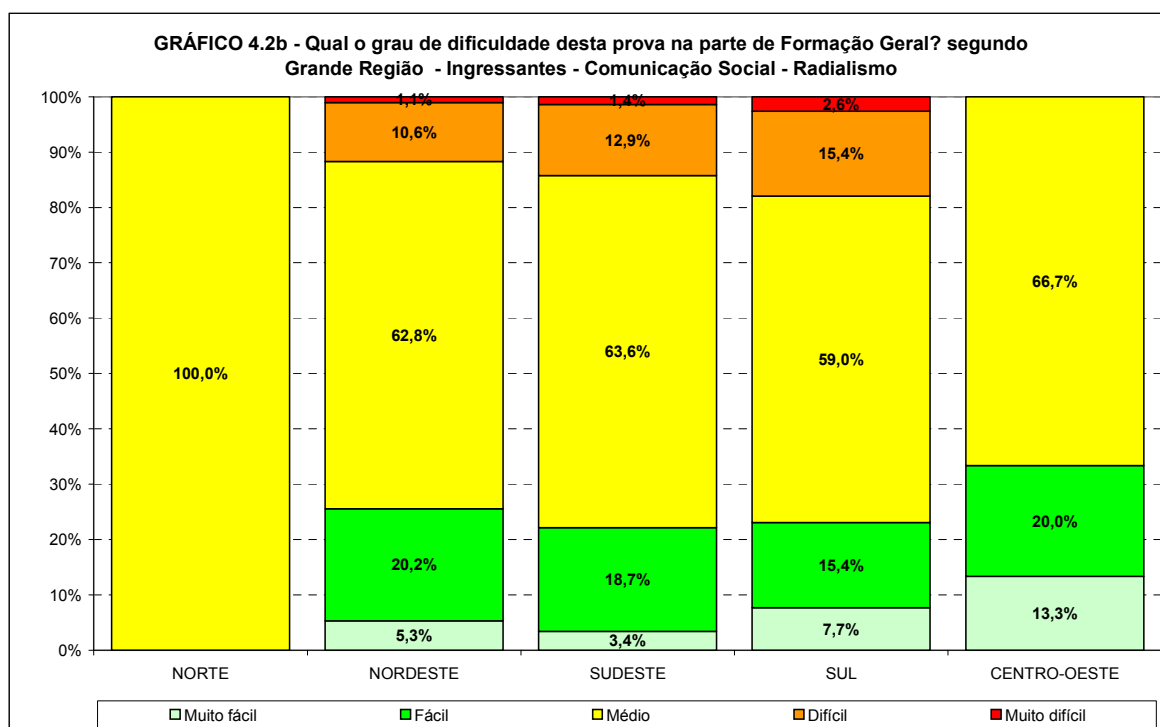


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Cumpre lembrar que todas as Regiões apresentaram estudantes; e que na Região Norte todos os estudantes ingressantes classificaram a prova com nível Médio de dificuldade. Nas Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste nenhum estudante concluinte declarou a prova como Muito difícil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os das Regiões Norte e Centro-Oeste (67,3% e 66,3%, respectivamente), já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Norte onde a totalidade classificou a prova com dificuldade média. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Nordeste (58,5%) e a Sul (59,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

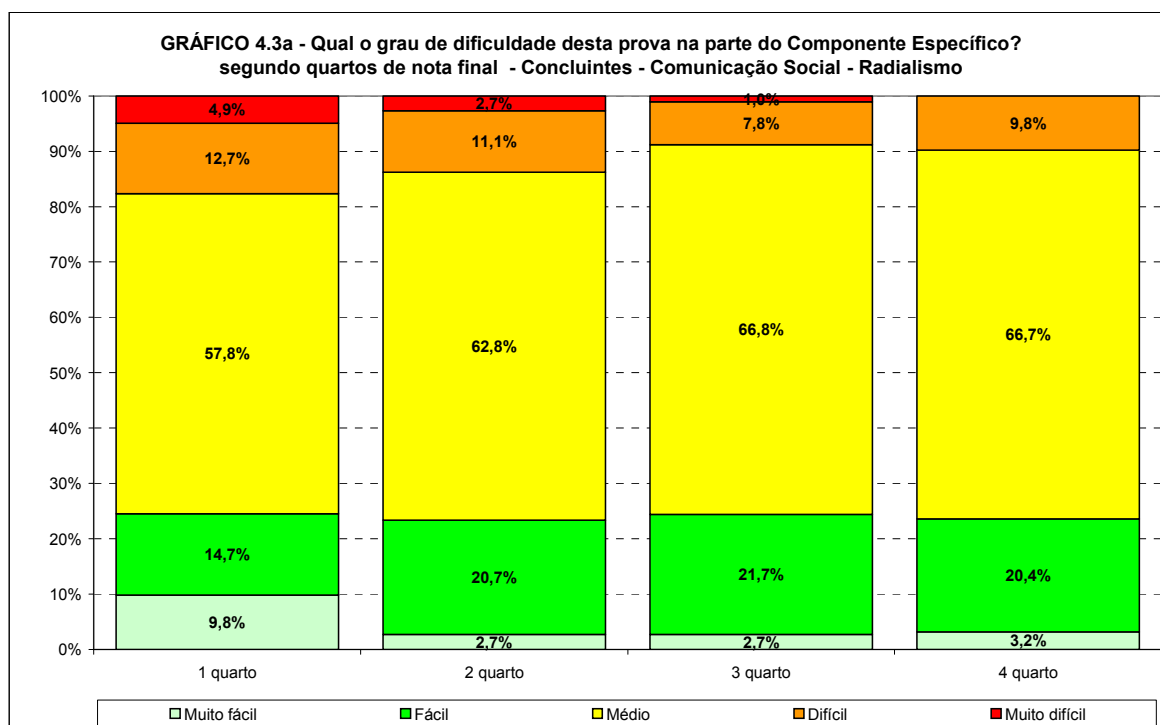


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

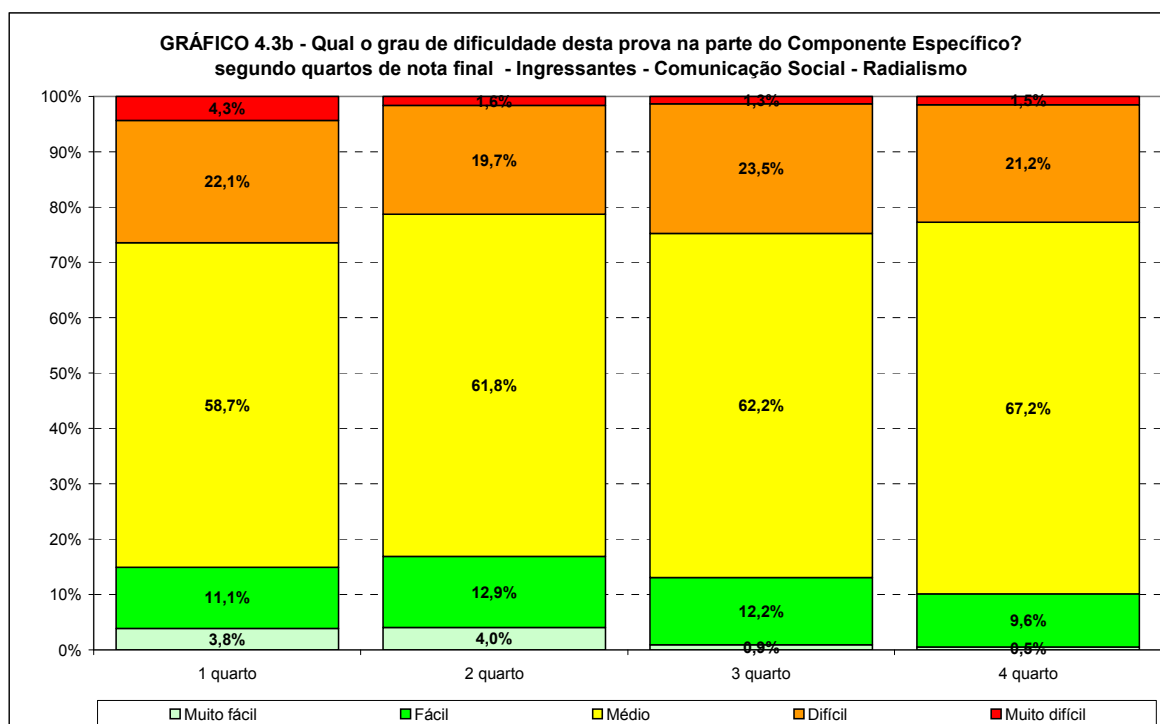
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009

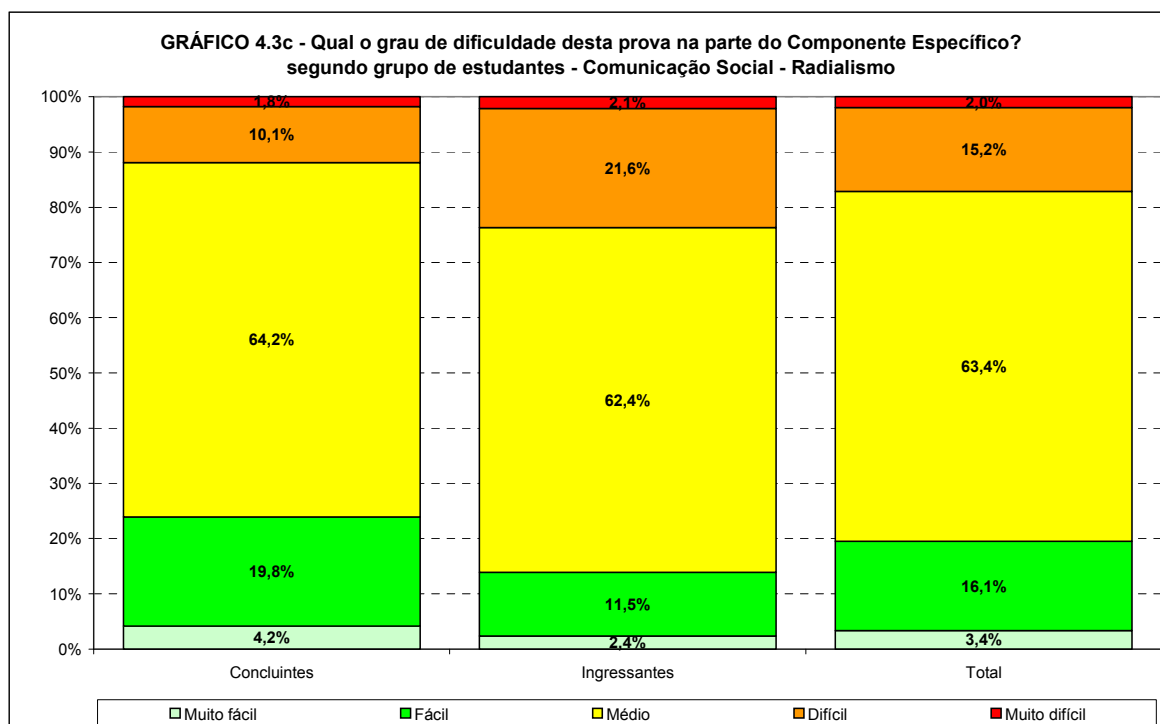
na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral. No total de concluintes, 11,9% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, contra um valor duas vezes maior para os ingressantes, 23,7%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminui com o desempenho do estudante, chegando a zero. Entre os concluintes a proporção que declara Difícil/Muito difícil decresce com o desempenho até o terceiro quarto e aumenta ligeiramente no último. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (23,9%) do que entre os ingressantes (13,9%). Entre os concluintes a proporção dos que declararam esta parte como Fácil aumenta com o desempenho, com uma pequena queda no último quarto. Entre os concluintes, 64,2% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 62,4%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente aumentou com o desempenho, indo de 57,8% no primeiro quarto de notas a 66,7% no último quarto. Entre os ingressantes esta proporção também foi crescente com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



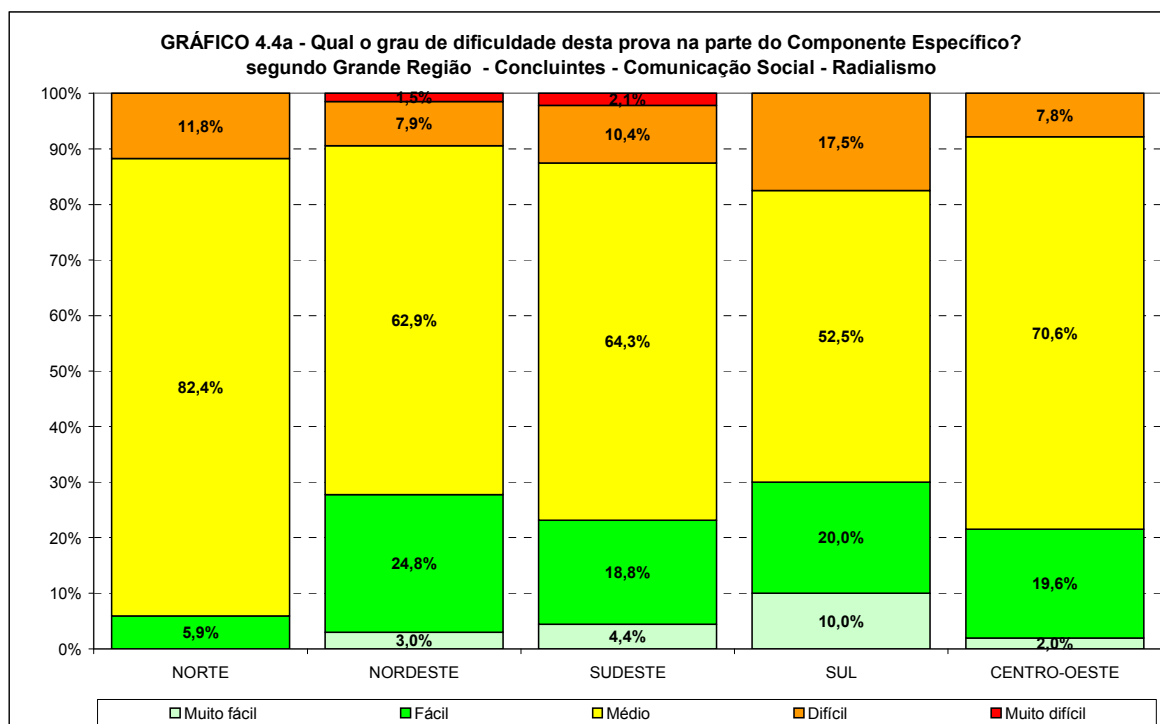
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



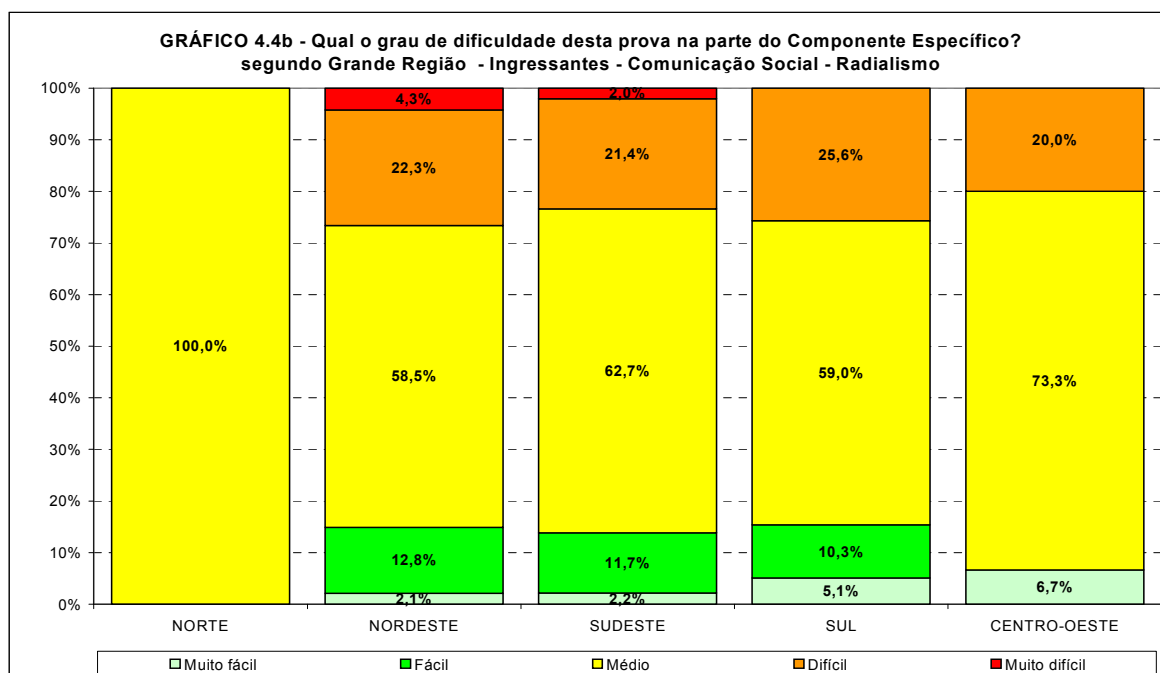
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Cumpre lembrar aqui que todas as Regiões apresentaram estudantes, tanto concluintes quanto ingressantes. Os estudantes ingressantes da Região Norte na sua totalidade consideraram a prova de

média dificuldade. As Regiões Nordeste e Sudeste foram às únicas com declaração de Muito difícil, tanto para estudantes concluintes quanto para estudantes ingressantes. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 82,4%, repetindo o mesmo entre os ingressantes com 100,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram, respectivamente, para os concluintes e ingressantes, a Sul e a Nordeste (52,5% e 58,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



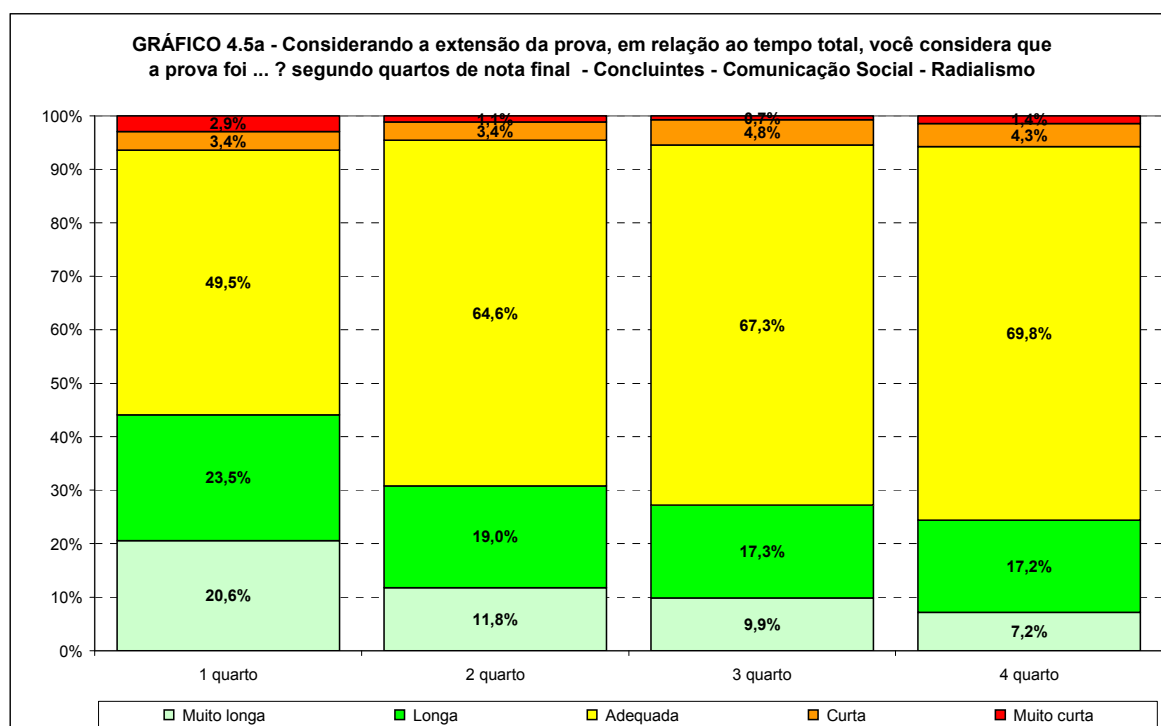
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

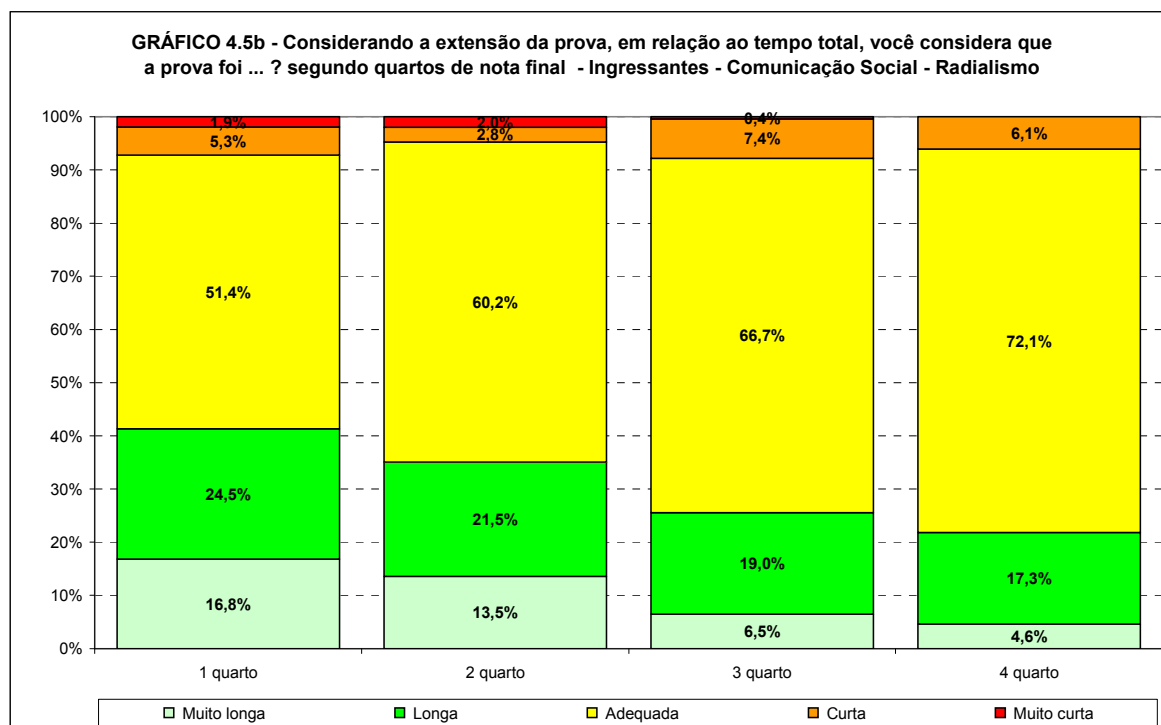
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentaram a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 64,2% e 62,5%. Entre os concluintes e ingressantes esta proporção cresce com o desempenho.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (1,4%) do que entre os ingressantes (1,1%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi menor entre os concluintes (5,5%) do que entre os ingressantes (6,4%). Entre os concluintes, 0,7% dos estudantes com desempenho no 3º grupo declararam que a extensão da prova teria sido muito curta com relação ao tempo total. Entre os ingressantes, esta declaração só não aconteceu no último quarto. A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 6,4%. A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi próxima entre os concluintes (11,5%) e ingressantes (10,5%), sendo que.

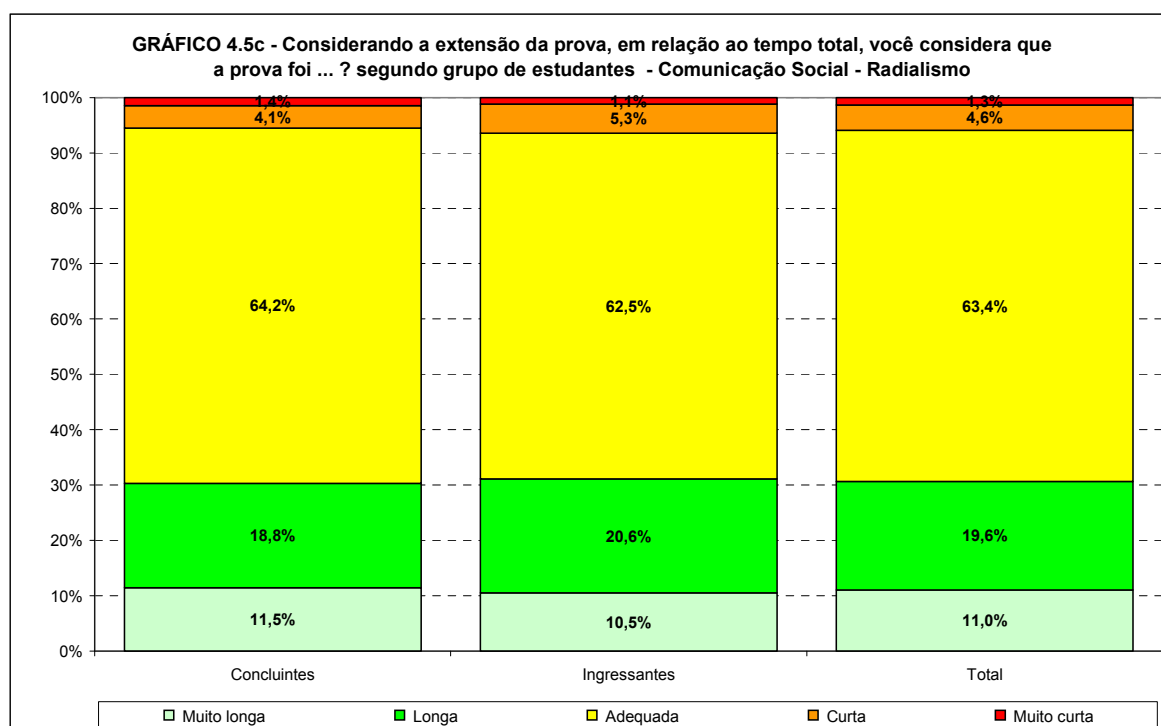
A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi menor entre os concluintes (18,8%) do que entre os ingressantes (20,6%), essa proporção também diminuiu com o desempenho em ambos os grupos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

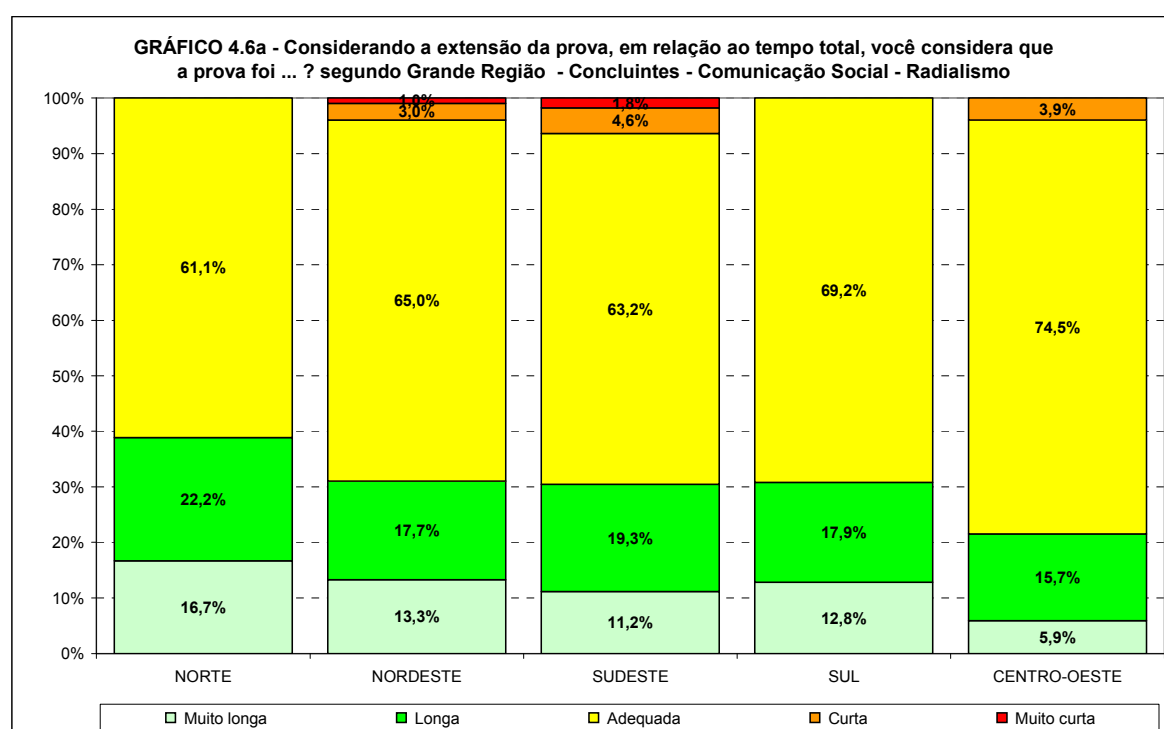


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

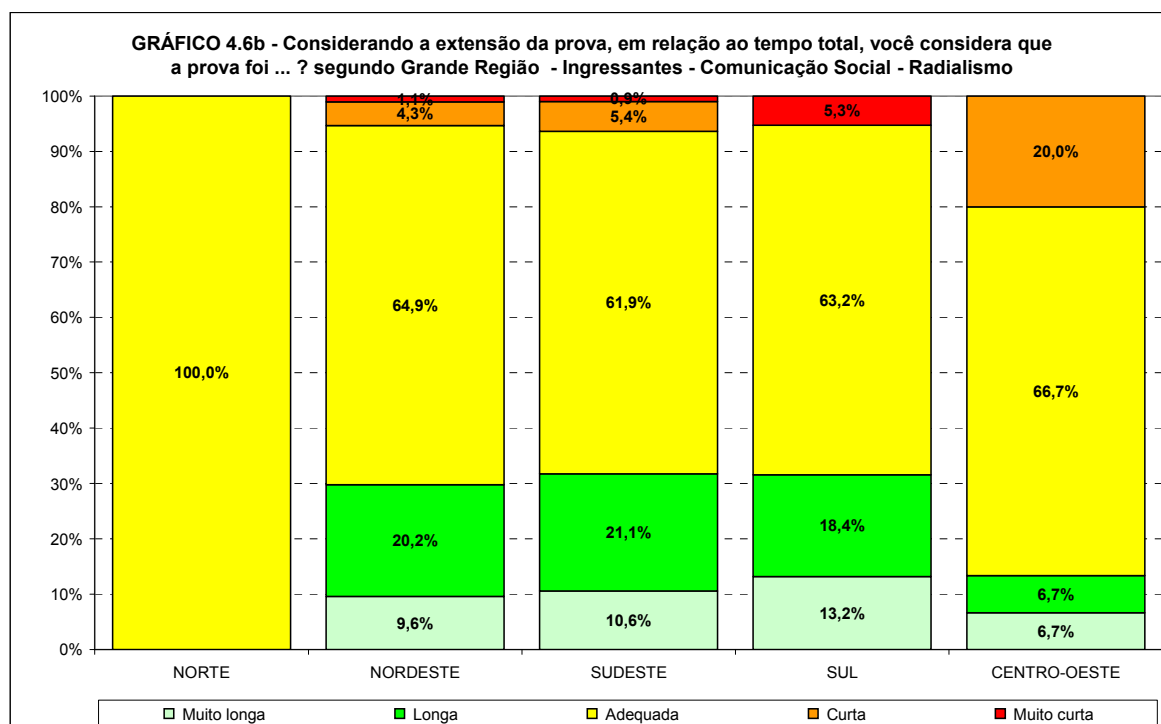


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a, 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada. Os concluintes das Regiões Centro-Oeste (74,5%), Sul (69,2%), e Nordeste (65,0%) se situaram acima da média (64,2%) para esta resposta, enquanto entre os ingressantes, todas as Regiões ficaram acima da média (62,5%), com exceção da Região Sudeste (61,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

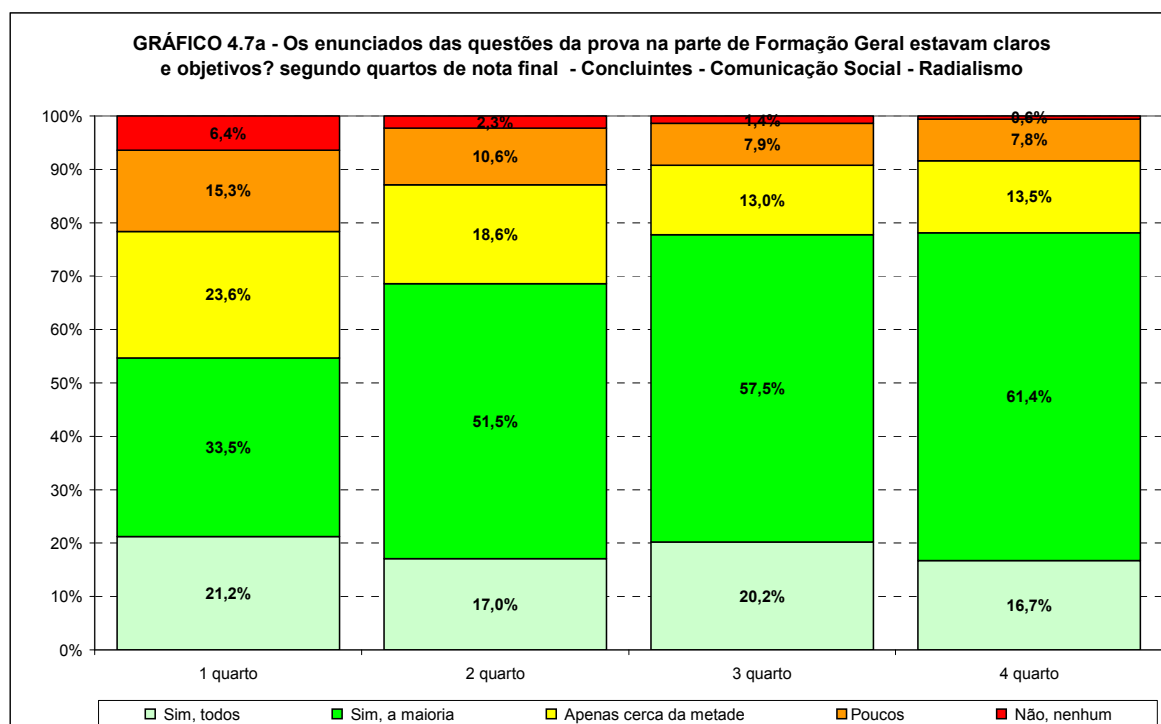


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

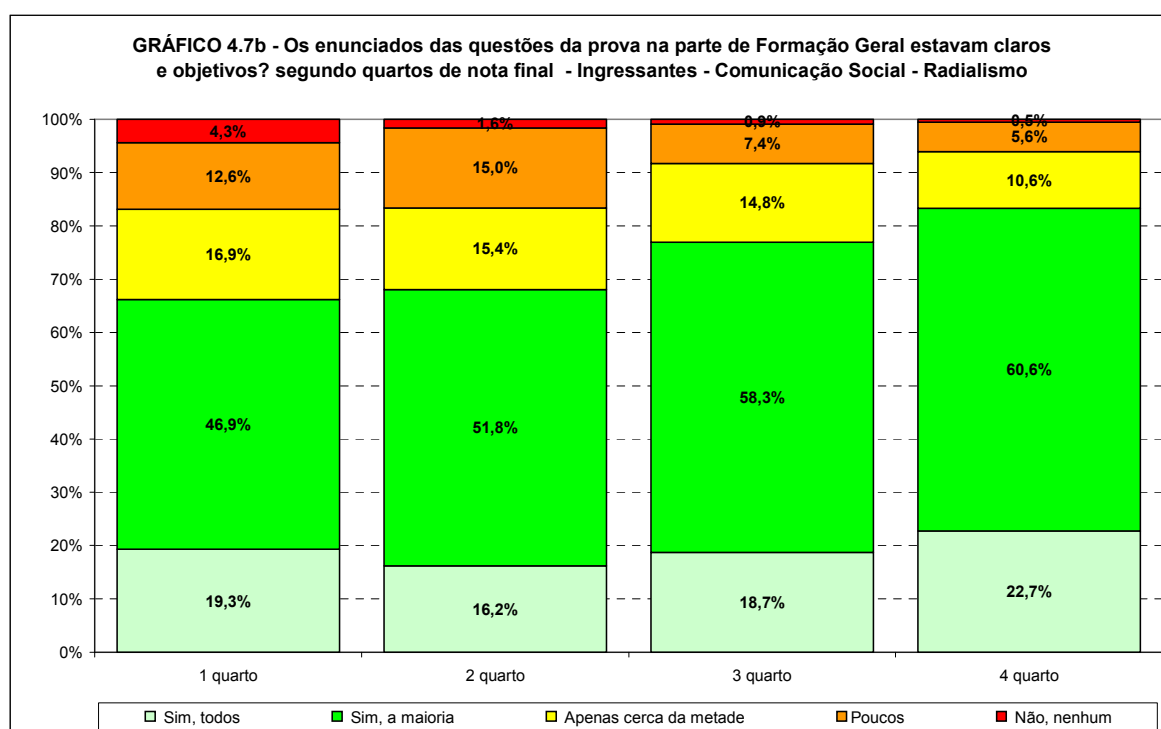
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

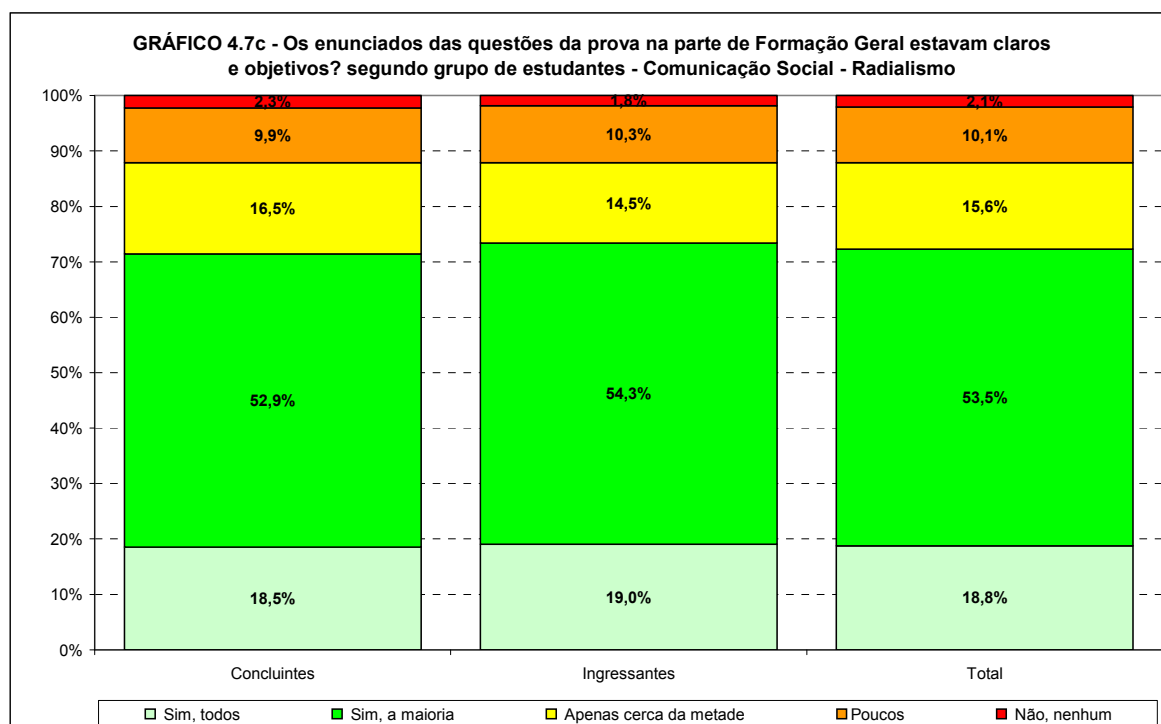
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a maioria dos concluintes (71,4%) e ingressantes (73,4%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu conforme o desempenho: 54,7% para o grupo com o pior desempenho e 78,1% para o de melhor. Entre os ingressantes, o comportamento foi idêntico, ou seja, crescente com o desempenho: 66,2% para o grupo com o pior desempenho e 83,3% para o de melhor. Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de poucos e nenhum decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



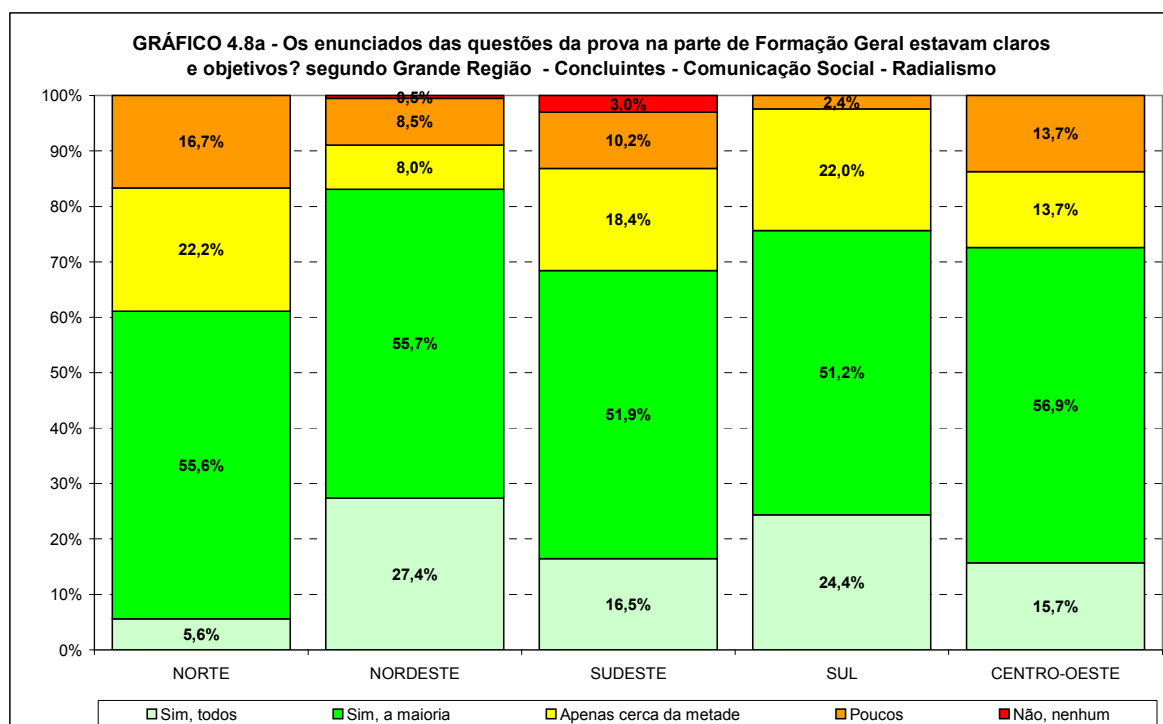
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



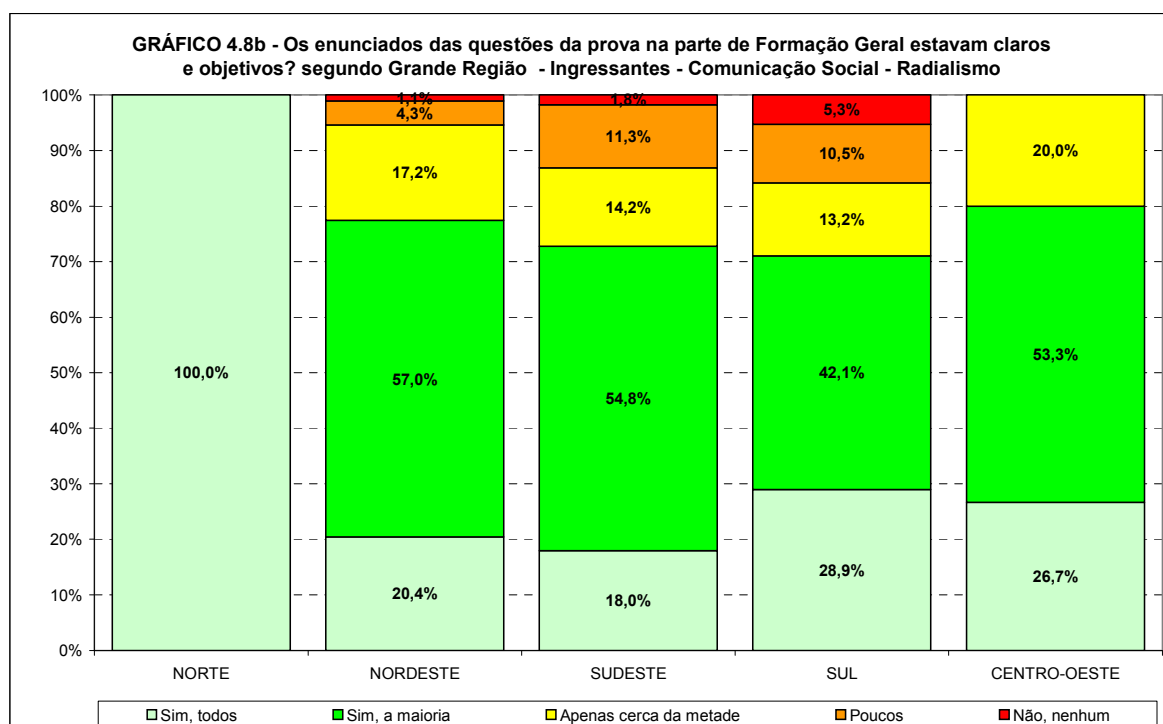
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Em termos regionais, as proporções de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões foram, de 83,1% no Nordeste a 61,1% no Norte e entre os ingressantes estas proporções variaram de 100,0% no Norte a 71,1% no Sul. Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” as maiores proporções para concluintes ocorreram na Região Norte (16,7%) e para ingressantes na Região Sul (15,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



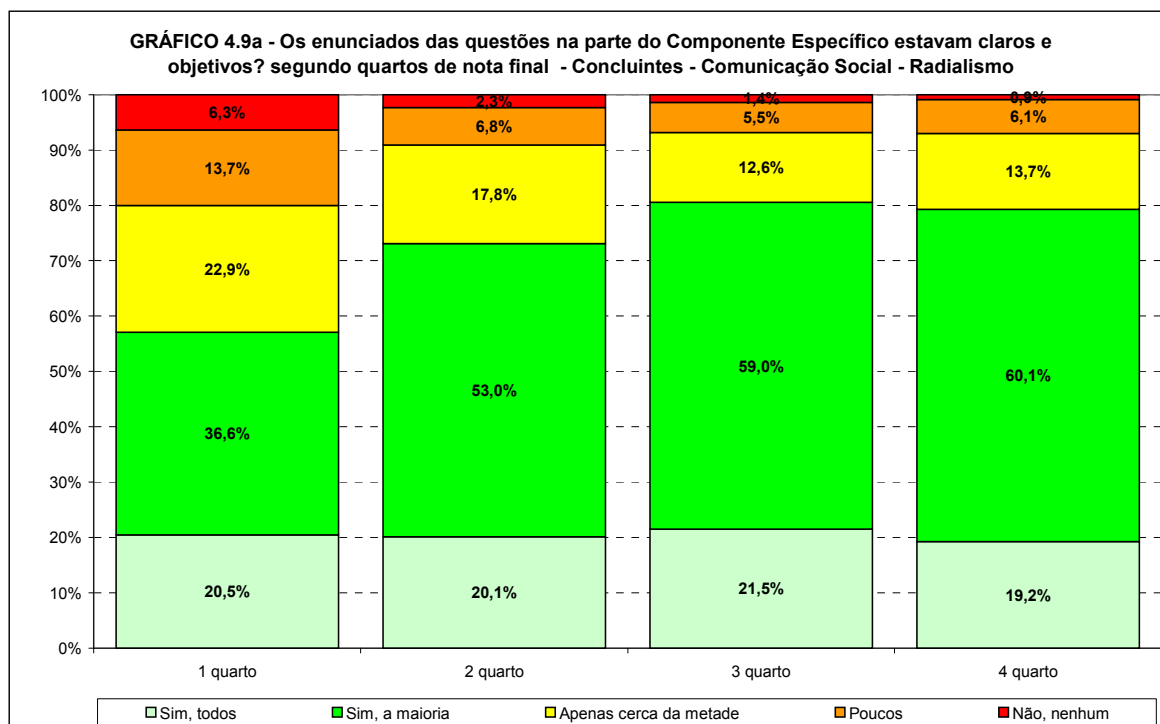
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.3.2 Componente Específico

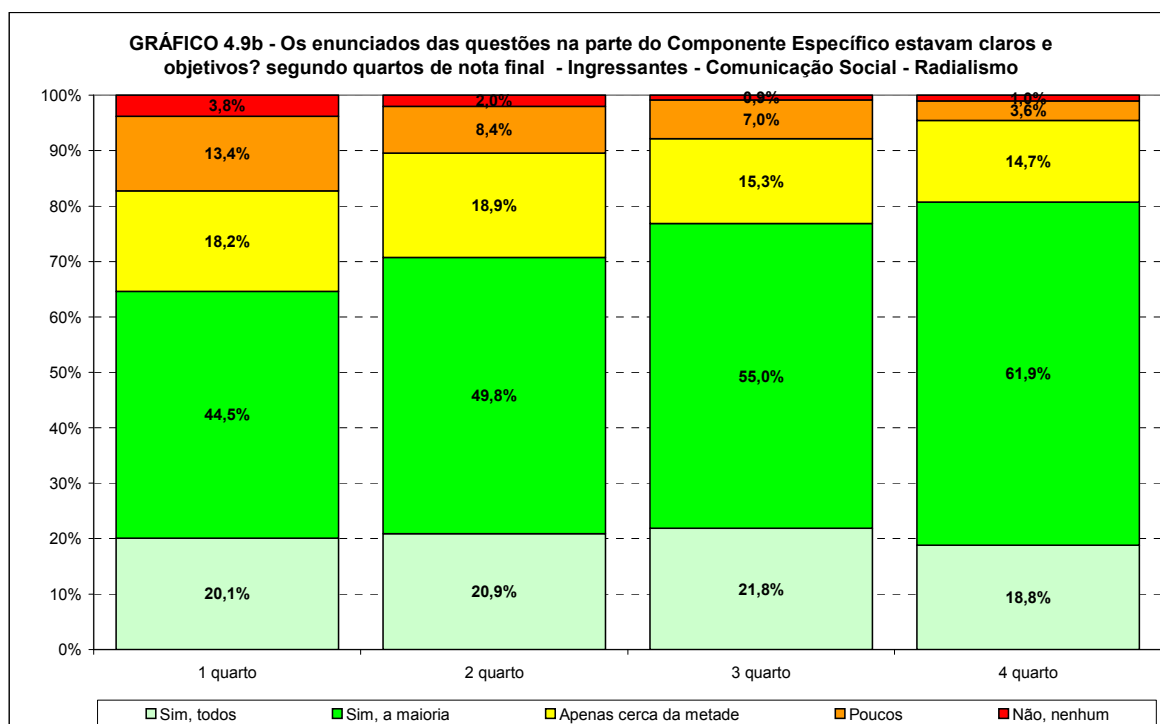
Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões

foram também positivas: a maioria dos concluintes (74,0%) e ingressantes (73,1%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Já a combinação de todas ou da maioria das questões foi crescente com o desempenho, indo de 57,1% para os concluintes com pior desempenho a 79,3% para o último quarto, com uma pequena queda no grupo de melhor desempenho. Entre os ingressantes, a proporção da combinação de todas ou da maioria das questões cresceu com o desempenho: de 64,6% no 1º quarto a 80,7% no último quarto.

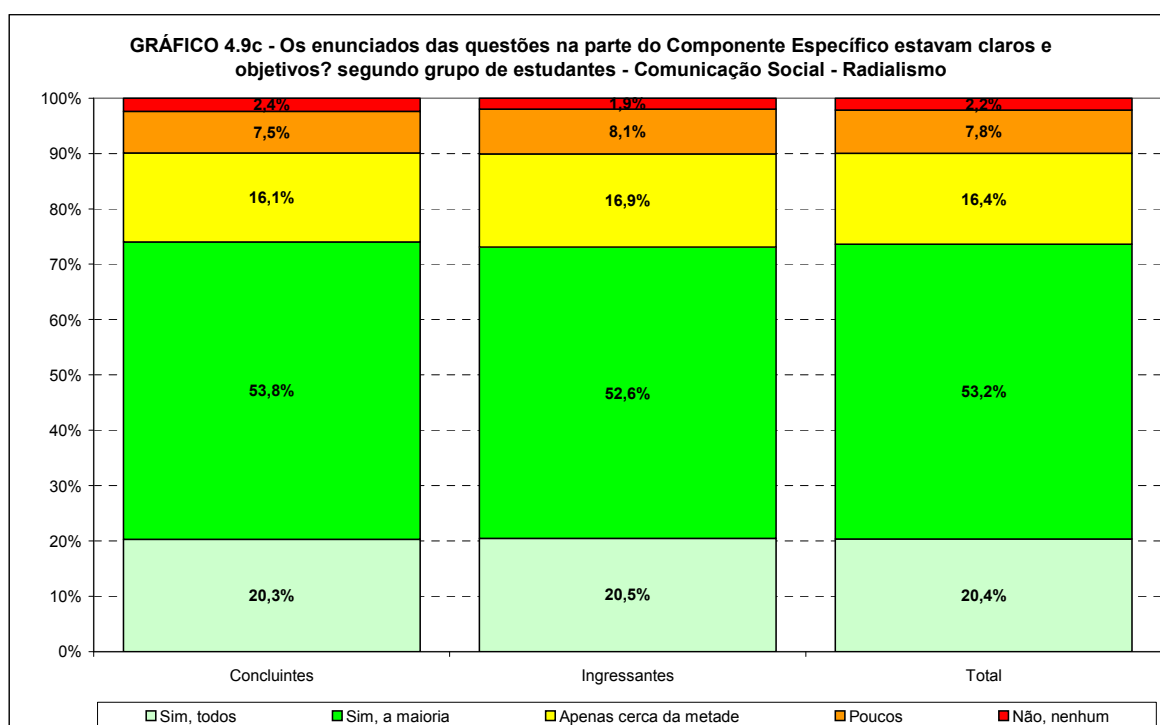
O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi maior do que na parte de Formação Geral: 2,4% entre os concluintes e 1,9% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos” são 7,5% entre os concluintes e 8,1% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que declararam “não, nenhum” decresce com o desempenho tanto para ingressantes quanto para concluintes, sendo que entre os ingressantes, apareceu um pequeno crescimento no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

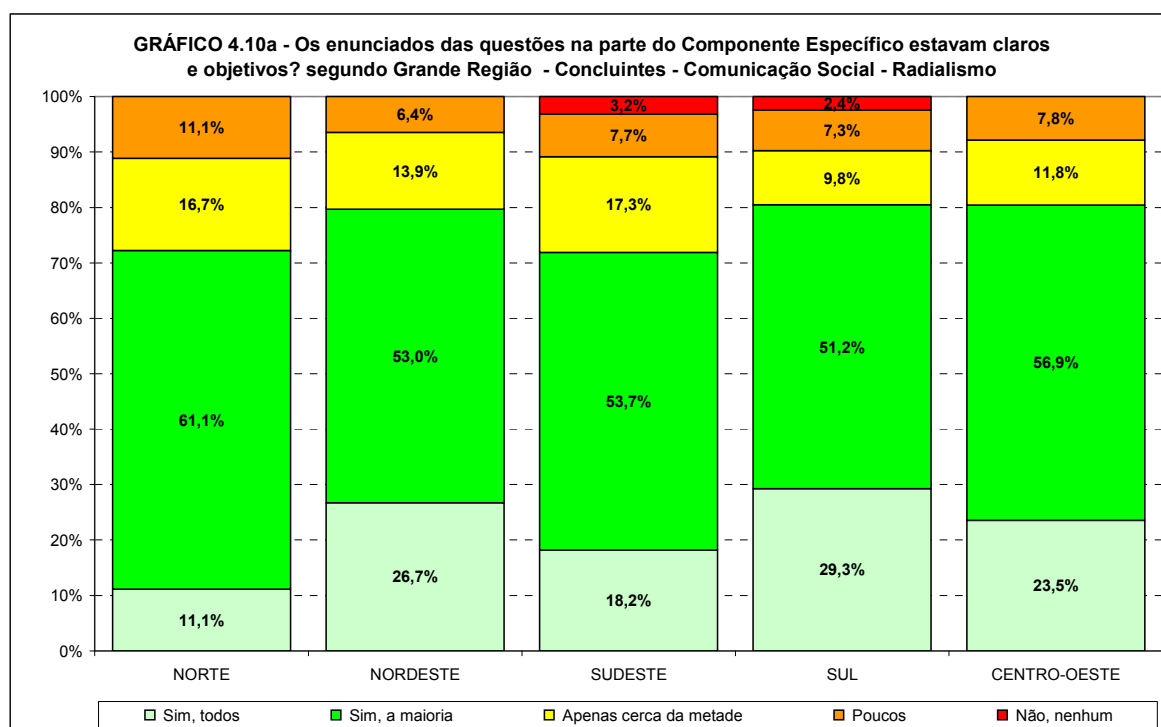


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

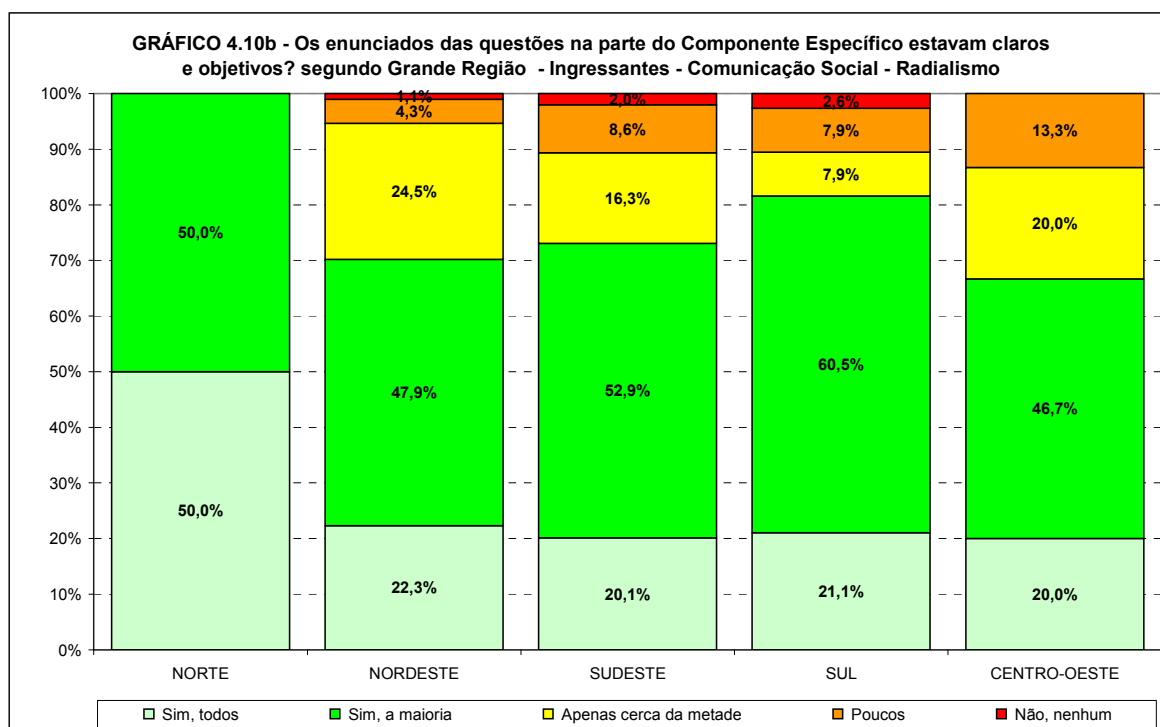
Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL –

RADIALISMO. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes (no máximo 33 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 9 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 71,9% no Sudeste a 80,5% no Sul. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 66,7% na Região Centro-Oeste a 100,0% no Norte que apresentam valores acima da média (73,1%) conjuntamente com a Região Sul.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Norte com 11,1% e a menor proporção na Região Nordeste com 6,4%. Para os ingressantes, as Regiões que apresentaram valores acima da média foram a Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com valores respectivamente de 10,5, 10,6 e 13,3%.



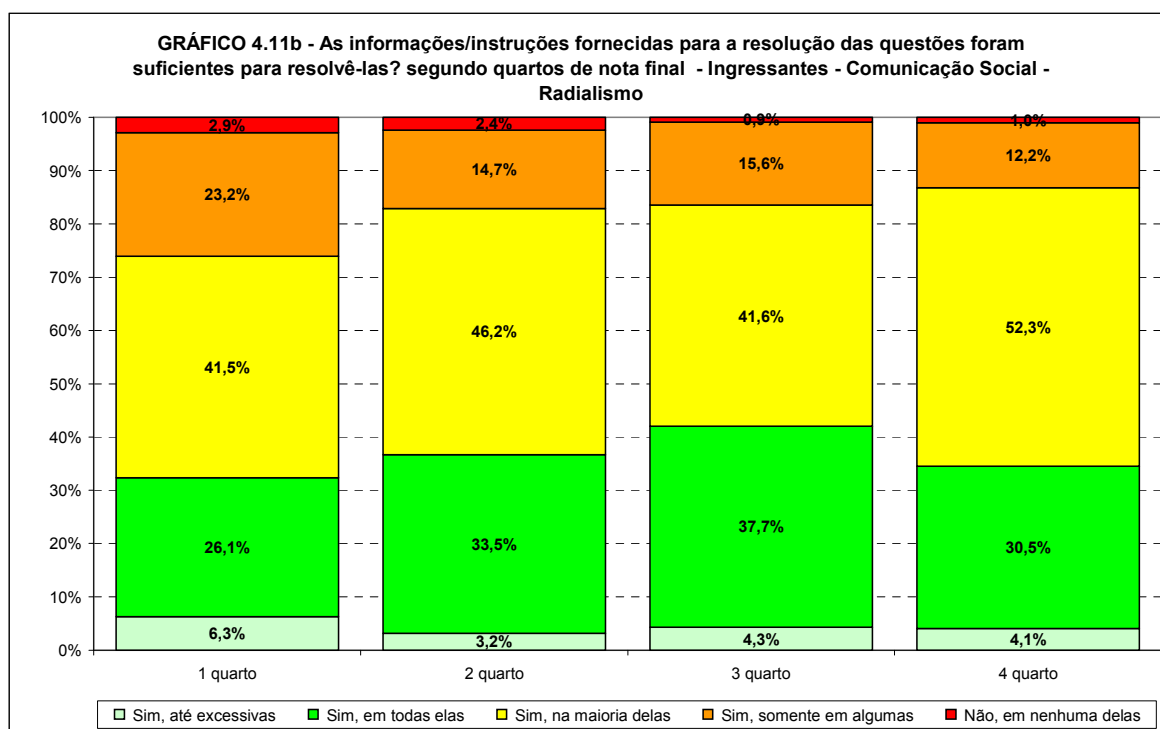
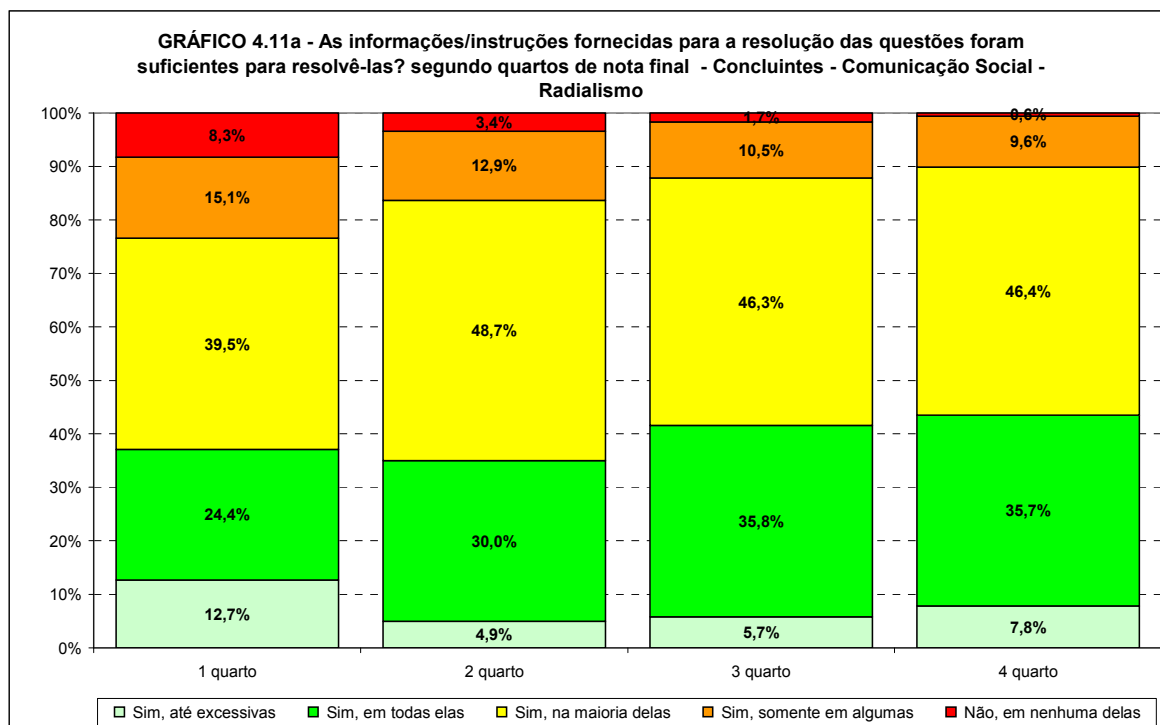
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

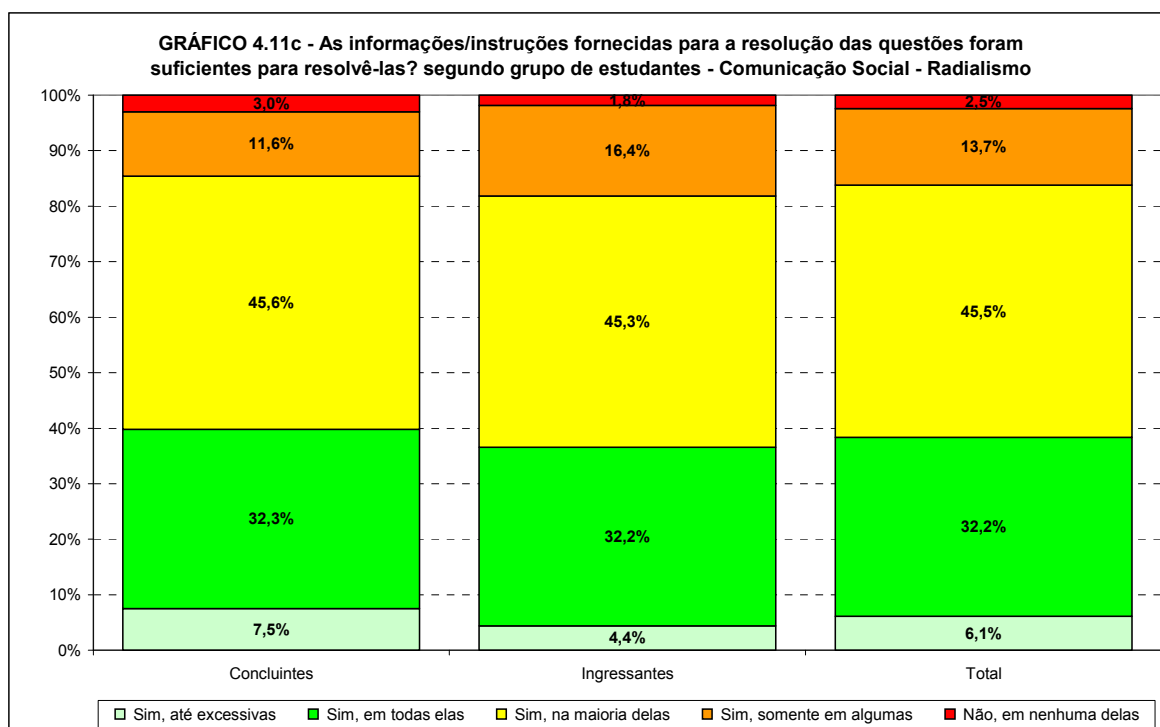


4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

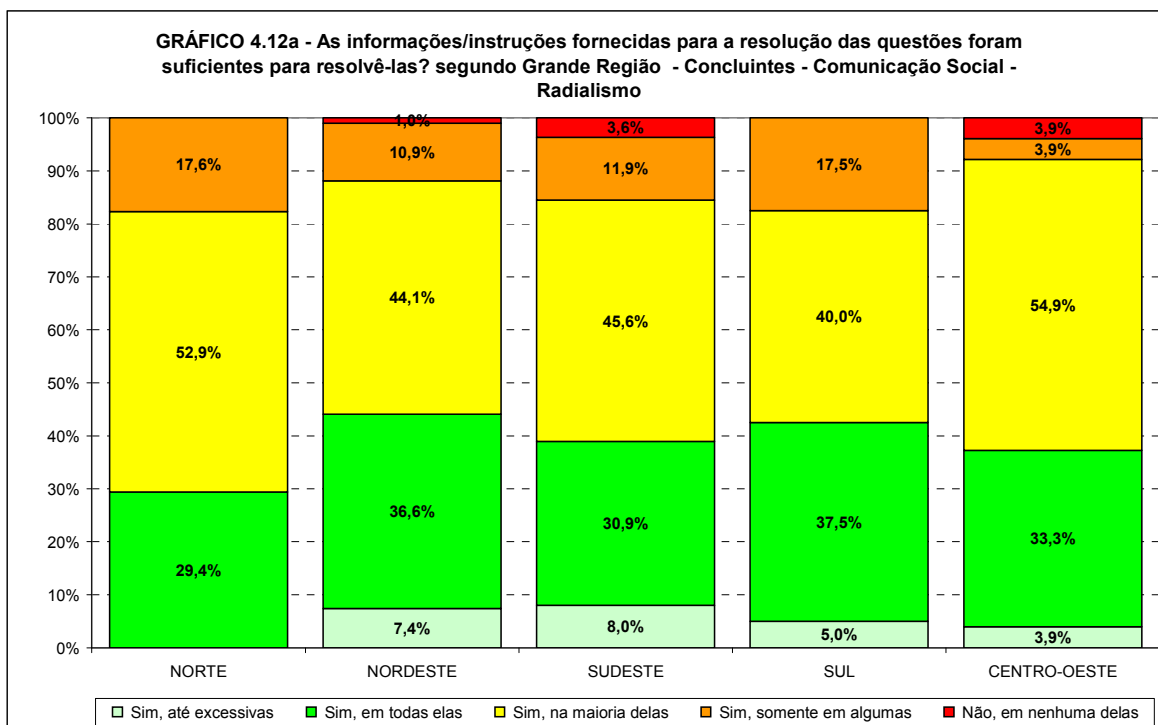
Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 81,8% dos ingressantes e 85,4% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou “excessivas” ou “suficientes em todas” ou “na maioria das questões”, demonstrando uma avaliação positiva da prova, levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção vai de 76,6% para os de pior desempenho a 89,9% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes as proporções equivalentes foram, respectivamente, 73,9% a 86,8%.

O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “somente em algumas” ou em “nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas” apareceu em todos os quartos tanto para concluintes quanto para ingressantes e foi decrescente com o desempenho em ambos os grupos, sendo que entre os ingressantes existe um pequeno aumento no último quarto.

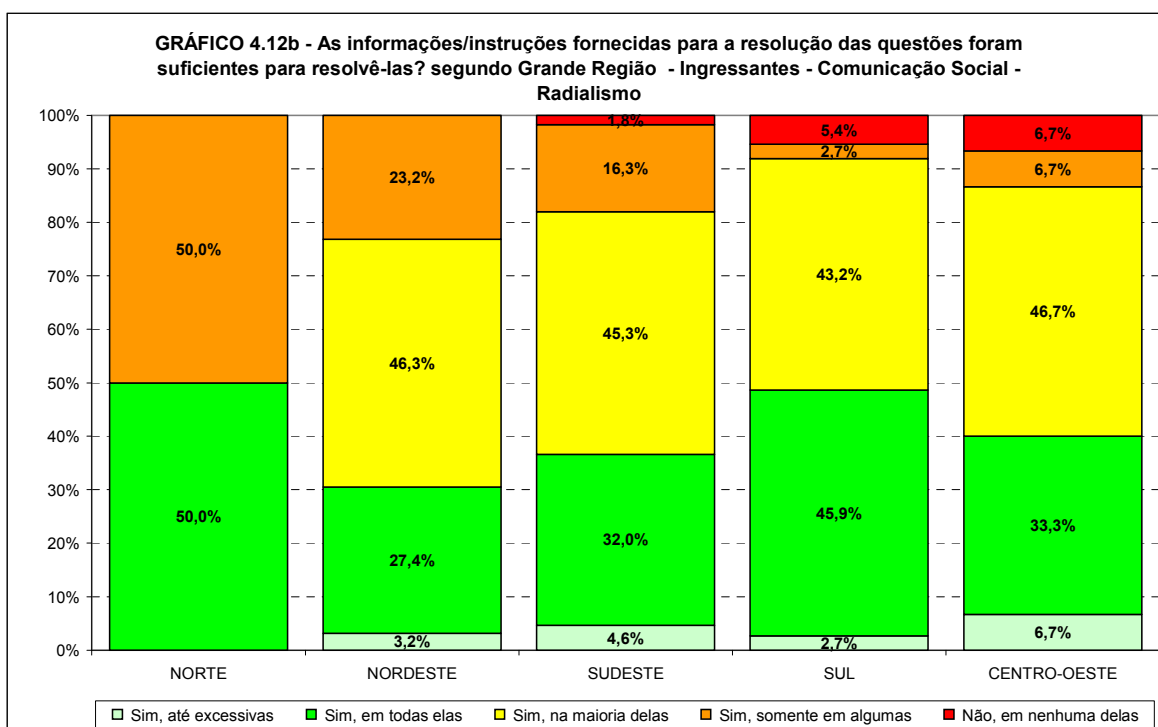




Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Cabe salientar que as Regiões Norte e Sul apresentaram percentuais mais baixos na demonstração de uma avaliação positiva da prova entre os estudantes concluintes, ao passo que entre os ingressantes, o mesmo aconteceu nas Regiões Norte e Nordeste.



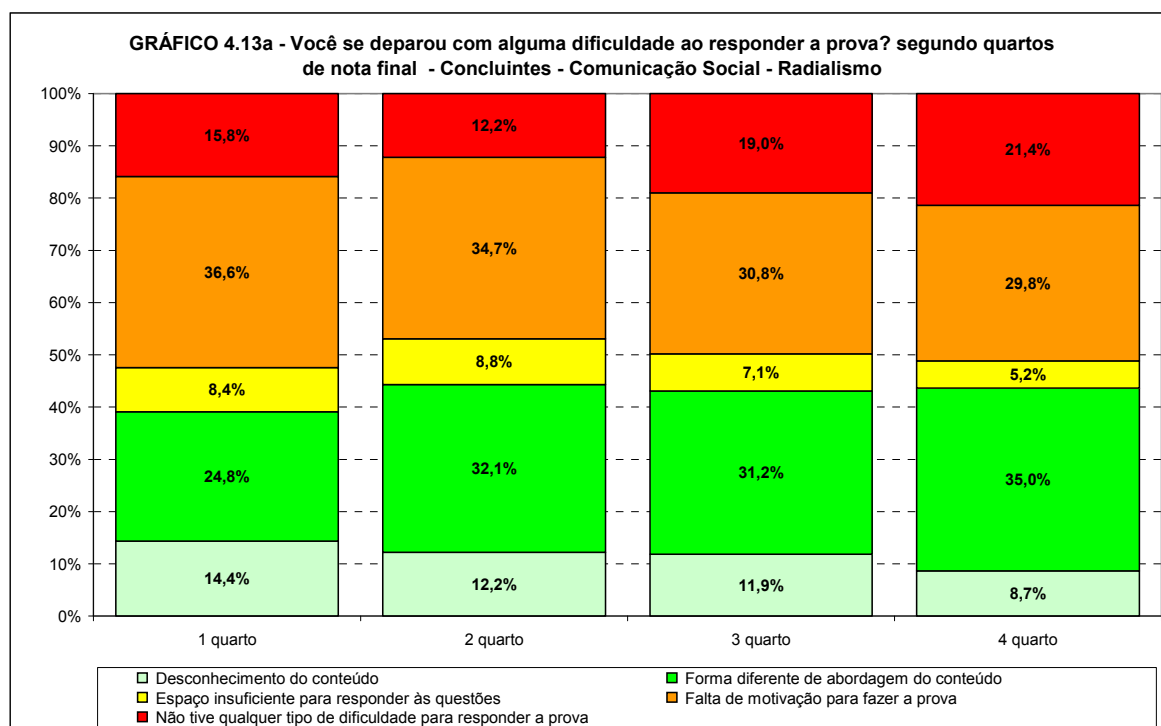
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



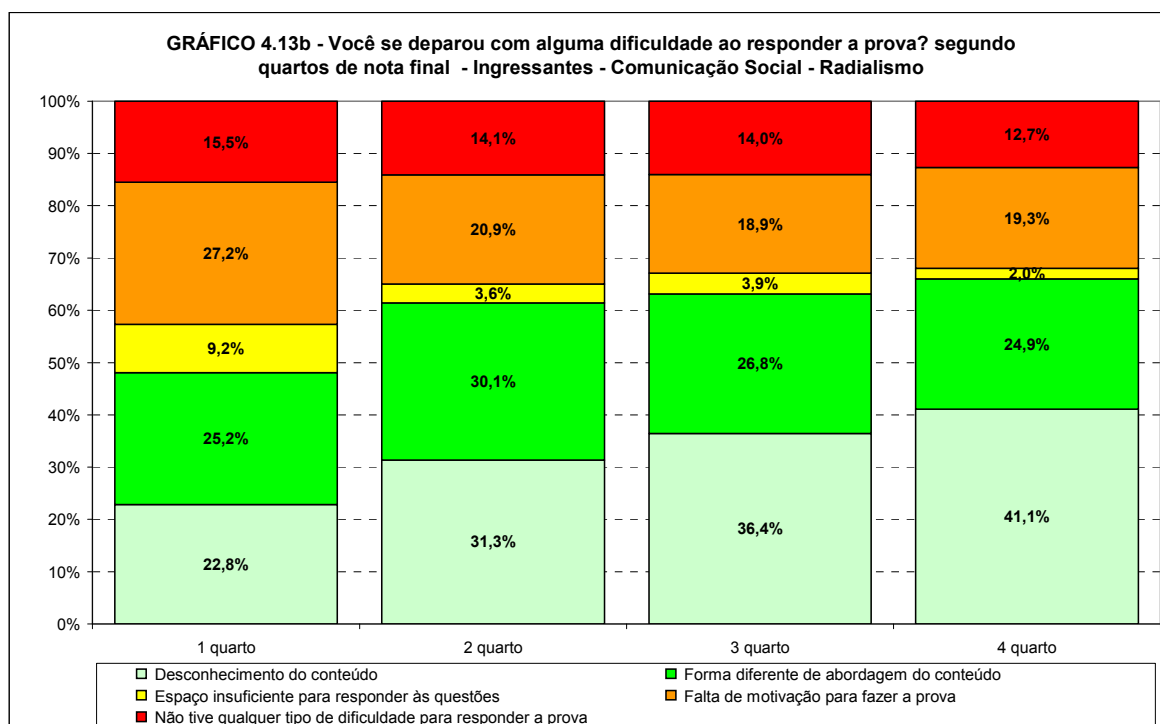
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

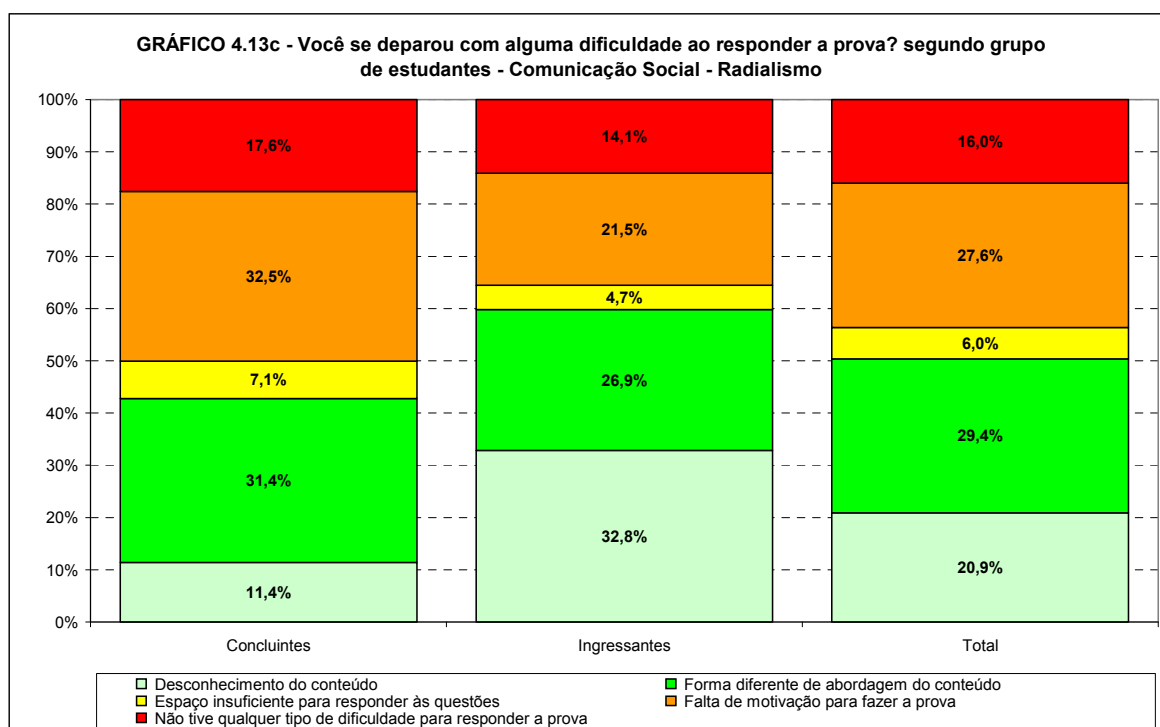
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 32,8% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o “desconhecimento do conteúdo”, já os concluintes apontaram como principal dificuldade a “falta de motivação para fazer a prova”, 32,5%; “a forma diferente de abordagem do conteúdo” foi apontada como a segunda maior dificuldade para ambos, concluintes (31,4%) e ingressantes (26,9%). Na verdade, para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 11,4% dos concluintes, valores decrescentes segundo os grupos de desempenho. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 26,9% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 21,5% dos ingressantes. Esta dificuldade apresentou valores decrescentes com o desempenho entre os concluintes. Entre os ingressantes os valores são também decrescentes com o desempenho, com um pequeno aumento no grupo de melhor desempenho. Em termos nacionais, a proporção de ingressantes e concluintes que declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova foi, respectivamente, 14,1% e 17,6%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



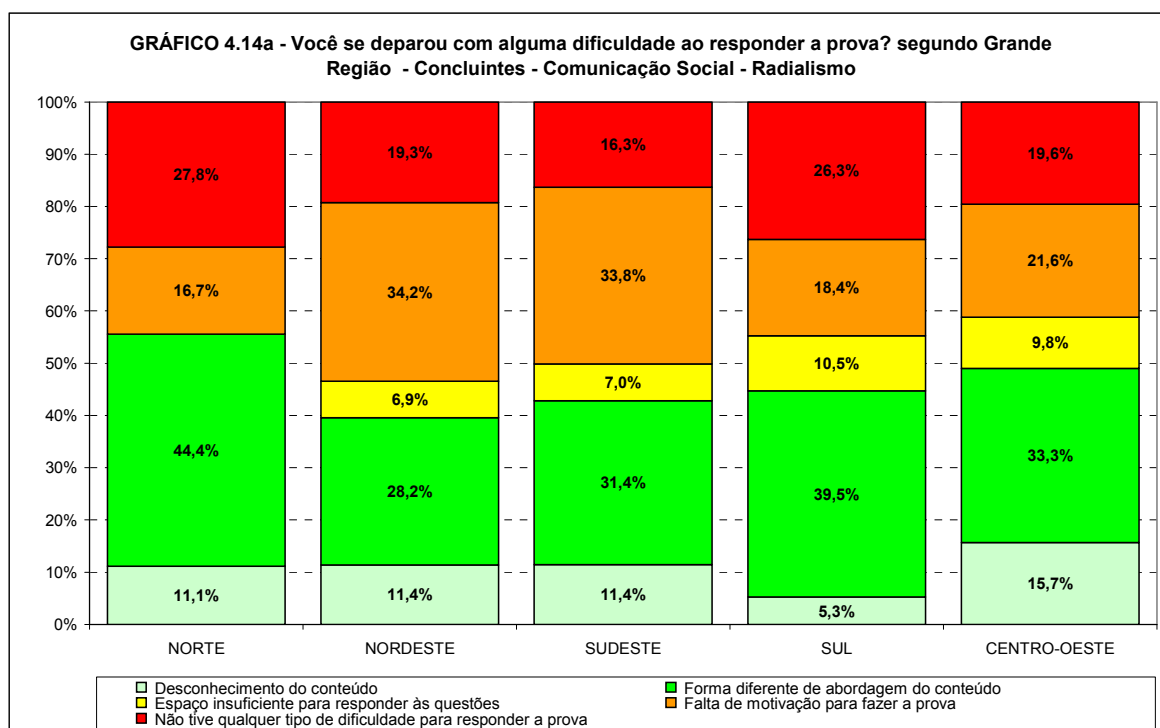
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



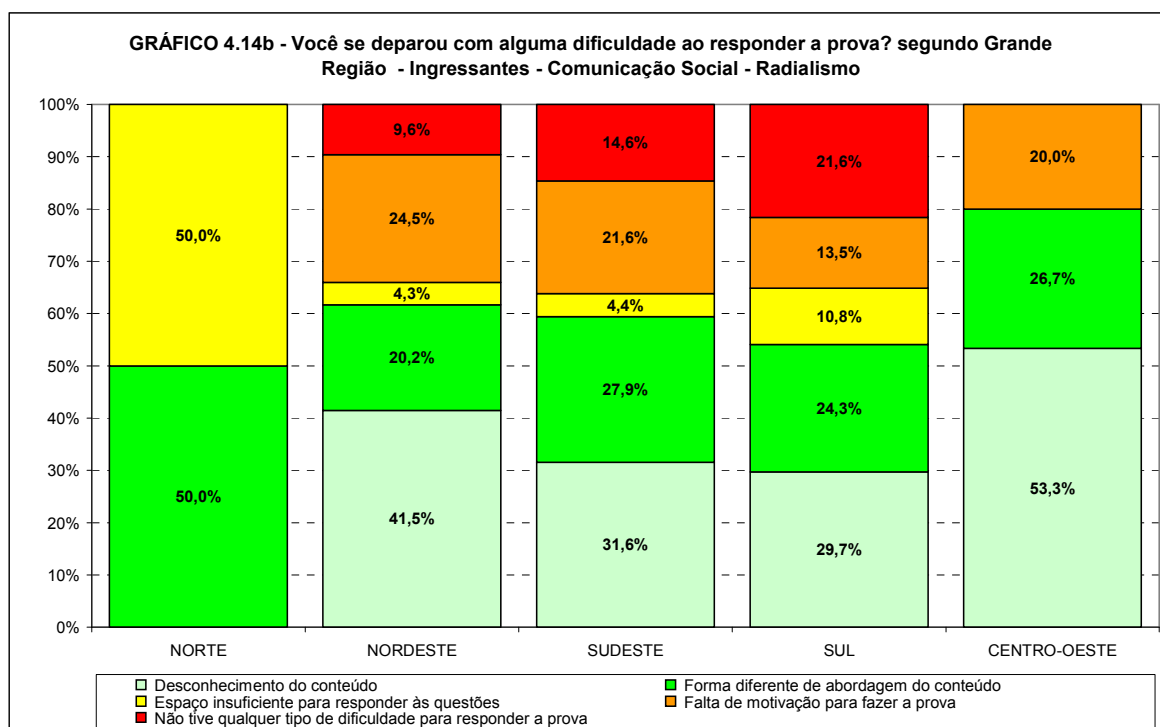
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresenta a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo

como principal dificuldade ao responder à prova variou de 0,0% na Região Norte, a 53,3% na Centro-Oeste. Entre os concluintes, tal percentual variou de 5,3% na Região Sul a 15,7%, na Centro-Oeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 28,2% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 44,4% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 20,2% na Região Nordeste a 50,0% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 16,7% na Região Norte a 34,2% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 0% na Região Norte a 24,5%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 16,3% na Região Sudeste a 27,8% na Região Norte. Entre os ingressantes, este percentual variou de 0,0% nas Regiões Norte e Centro-Oeste a 21,6% na Região Sul.

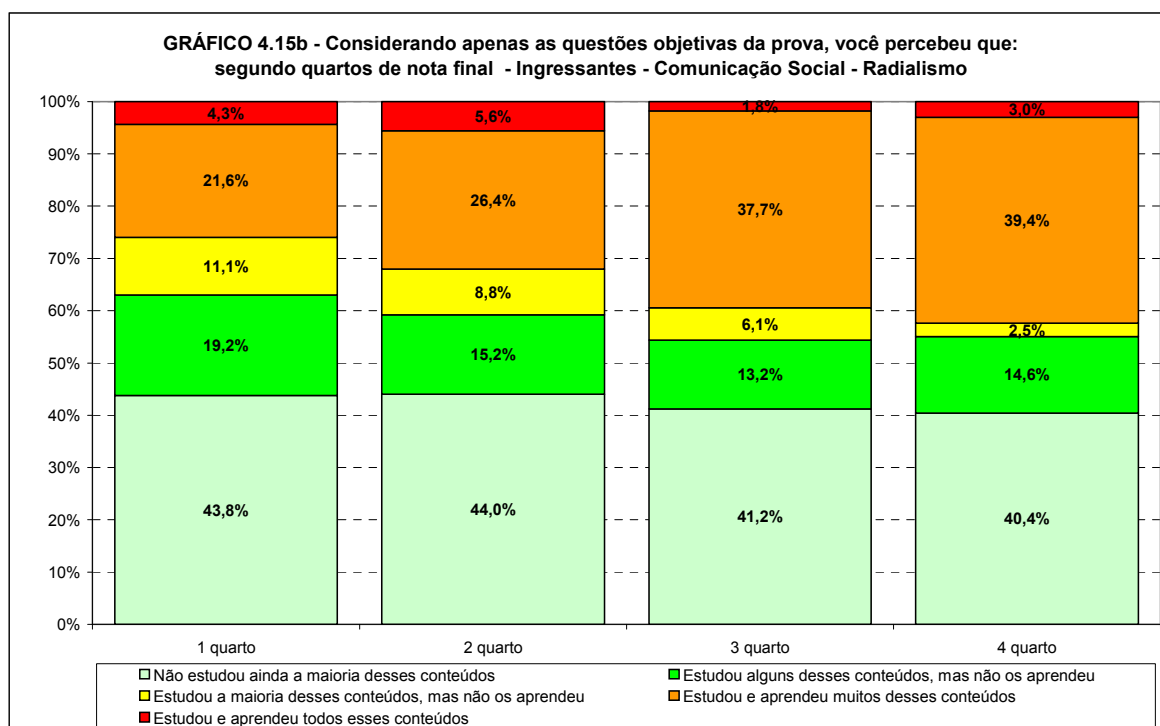
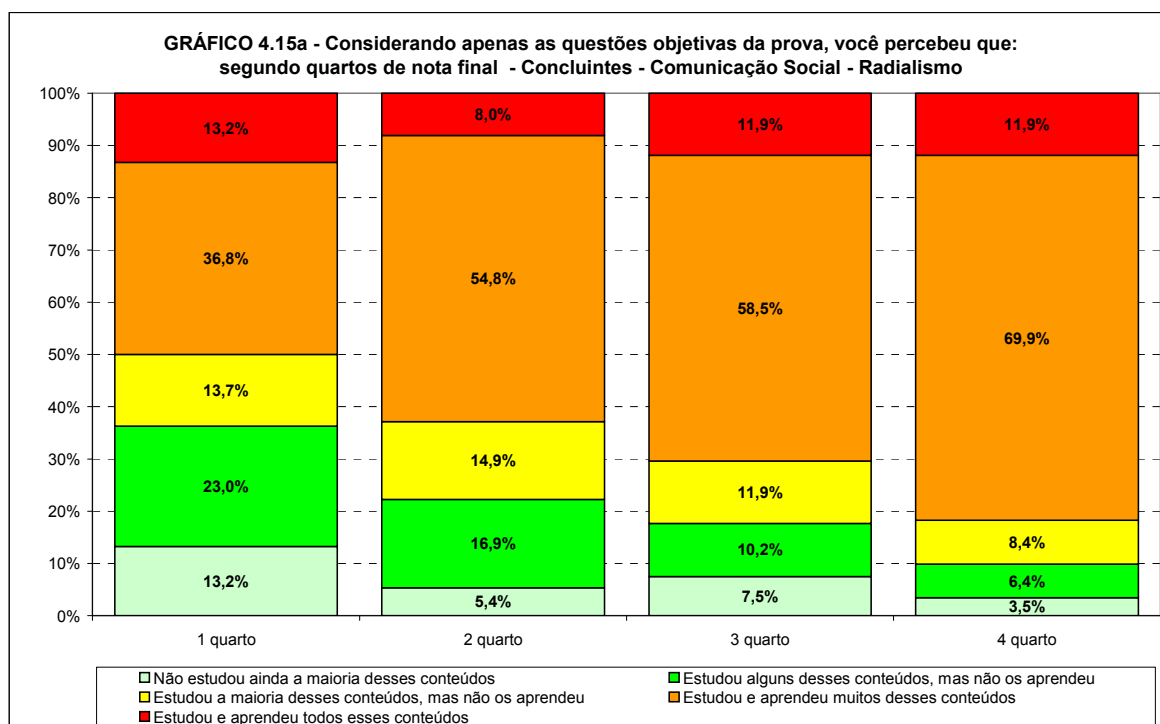


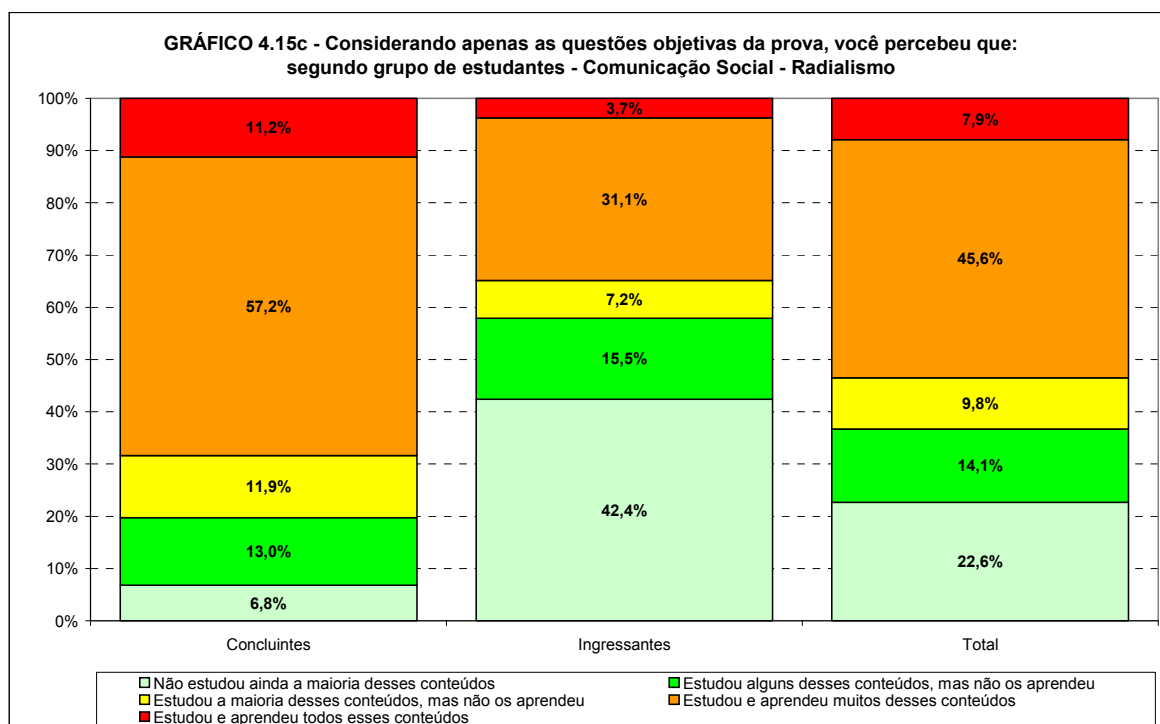
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



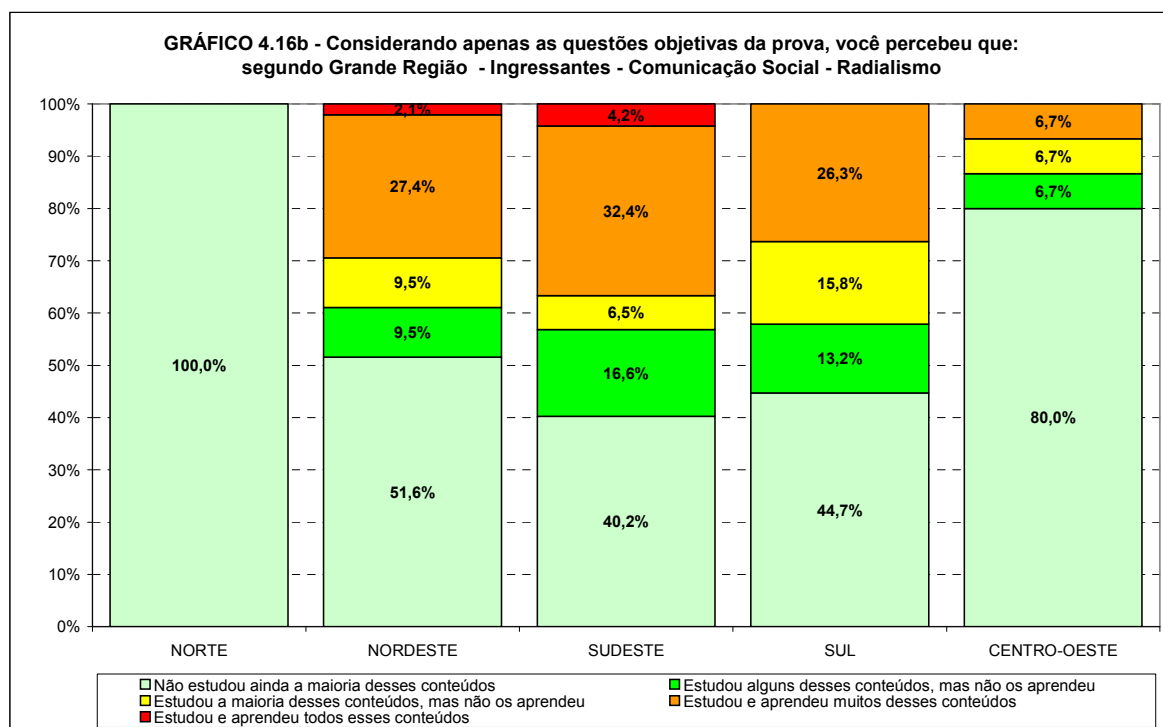
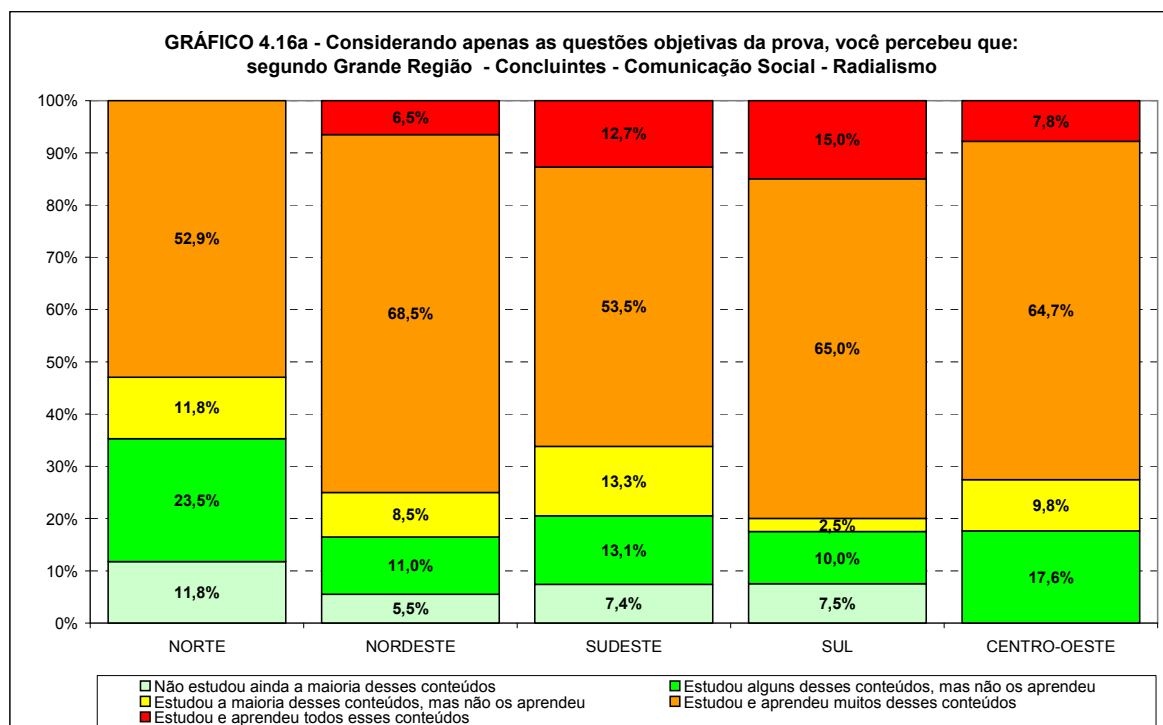
4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (42,4%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (6,8%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho, com exceção, entre os concluintes, de um pequeno aumento no terceiro quarto e entre os ingressantes no segundo quarto. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 34,8% e entre os concluintes de 68,4%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi maior entre os concluintes (8,6%) do que entre os ingressantes (5,8%).





Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos SÓ NÃO ocorreu na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 40,2% na Região Sudeste a 100,0%, na Norte. Em todas as Regiões, exceto a Região Norte, maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 52,9% na Região Norte a 80,0%, na Sul. Para os ingressantes, tal percentual variou de 0,0%, na Região Norte, a 36,6%, na Sudeste.

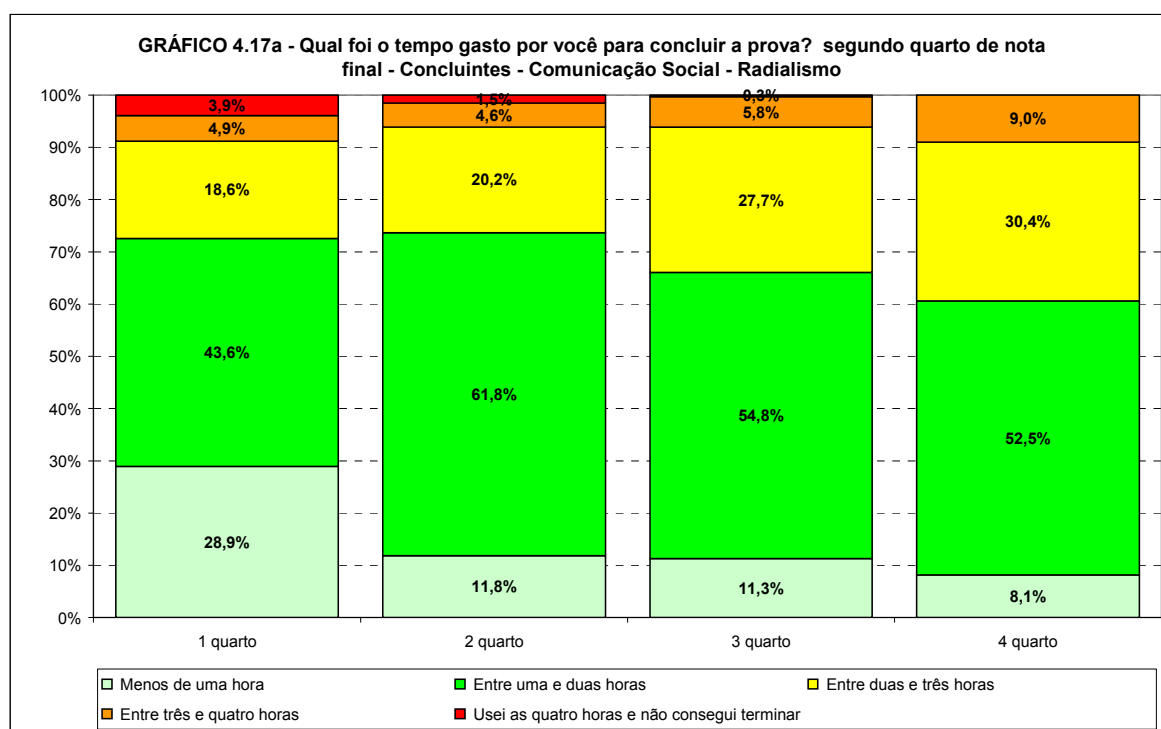


4.7 Tempo gasto para concluir a prova

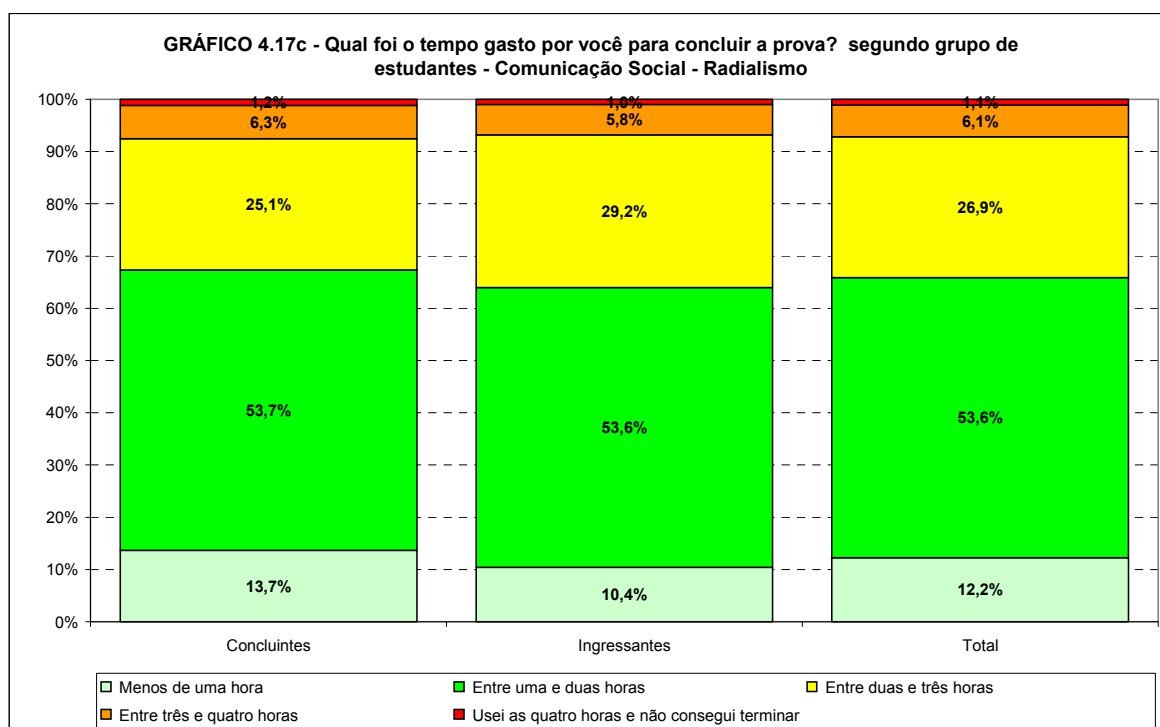
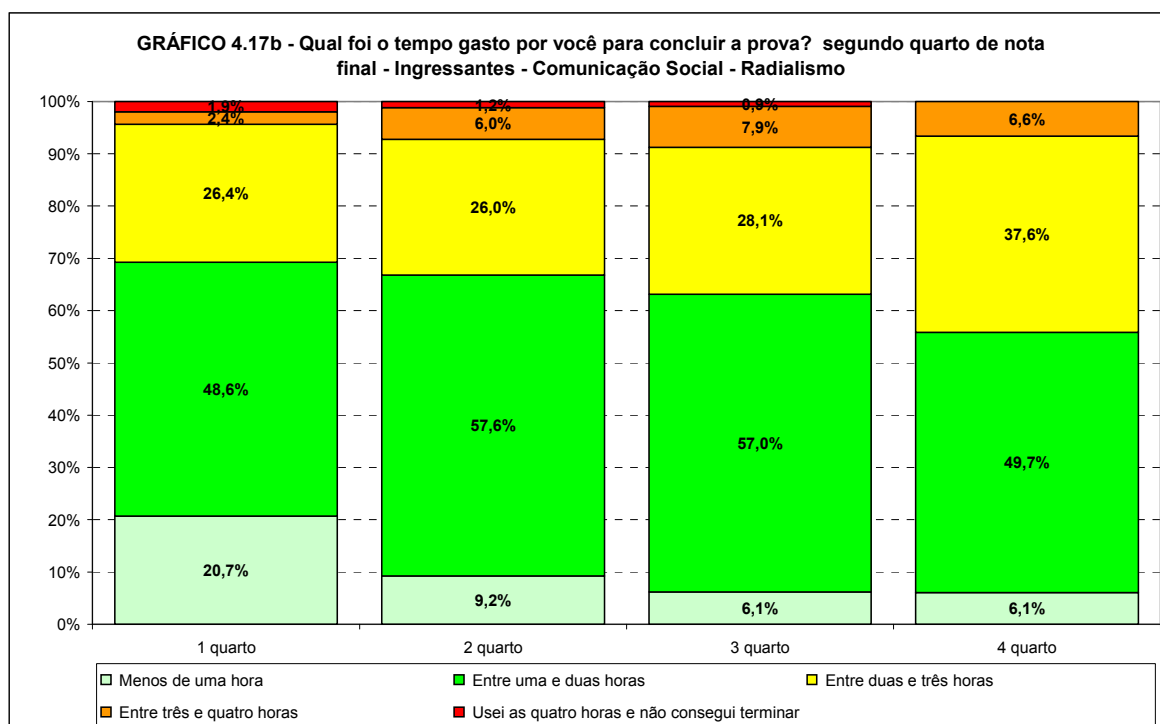
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de

COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (53,7%) quanto entre os ingressantes (53,6%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (25,1%) e ingressantes (29,2%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não ter conseguido terminar foi bem baixa: 1,0% entre os ingressantes e 1,2% entre os concluintes. Entre os concluintes, esta resposta ficou concentrada entre os estudantes dos dois primeiros quartos, aqueles com piores desempenhos. O mesmo ocorrendo entre os ingressantes.

Nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova como função do desempenho. Tanto entre os concluintes quanto entre os ingressantes os estudantes que levaram menos tempo para concluir a prova foram aqueles que tiveram melhor desempenho.

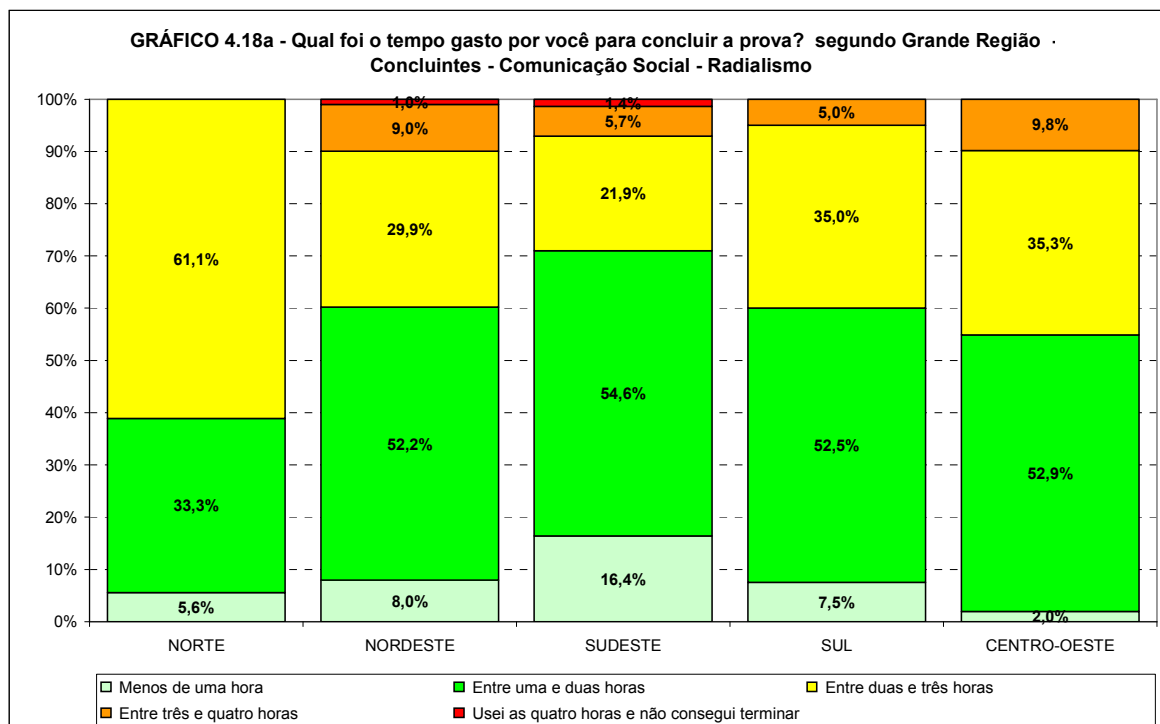


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

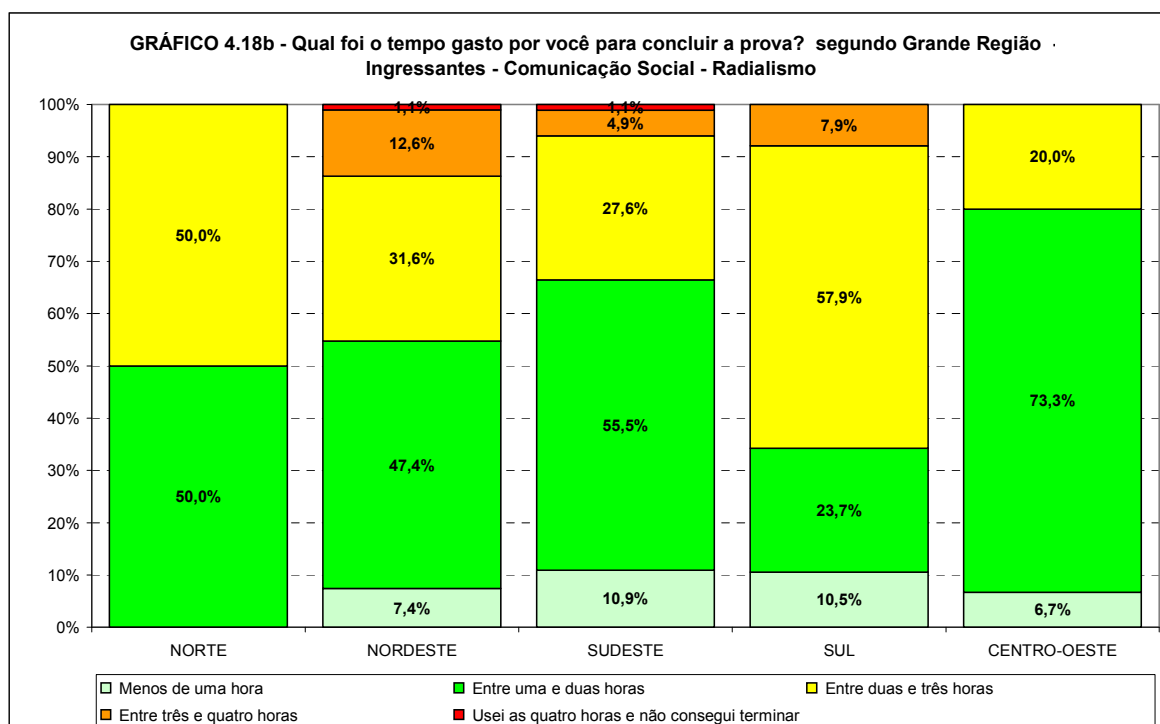


Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (54,6%) e menor na Região Norte (33,3%).

Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Centro-Oeste (73,3%) e o menor na Região Sul (23,7%). Considerando-se a distribuição cumulativa, entre os concluintes, os estudantes da Região Sudeste foram os que levaram mais tempo para concluir a prova por oposição aos estudantes da Região Norte que levaram menos tempo. Entre os ingressantes, as Regiões correspondentes foram Nordeste e Sudeste com tempo mais longo e a Norte com tempo mais curto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos são representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este aparece denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, dos 46 cursos participantes, 3 (6,5%) não foram avaliados.

Entre os avaliados na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceito 2, correspondendo a 54,3% do total nacional avaliado. Pouco mais de 4% dos cursos foram classificados com conceito máximo enquanto 11,6% obtiveram o conceito mínimo. O conceito 3 foi alocado a 23,9% dos cursos e nenhum curso obteve o conceito 4.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que a Região Norte participou com apenas 1 curso que obteve o conceito 2.

Na Região Nordeste, 11 cursos participaram, dos quais, 1 não foi avaliado. Dentre os 10 avaliados, o conceito modal foi 2 com 6 cursos (60,0% dos avaliados na Região) e 4

cursos receberam conceito 3. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo e nenhum o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, 27 cursos participaram, dos quais, 2 não foram avaliados. Dentre os 25 avaliados, a maioria obteve conceito 2, equivalente a 51,9% do total regional avaliado. O conceito máximo foi alcançado por 1 curso (3,7%), 5 cursos (18,5%) obtiveram o conceito mínimo e 5 cursos (18,5%) o conceito 3. Nenhum curso obteve o conceito 4.

Na Região Sul, dos 5 cursos participantes todos foram avaliados. Classificaram-se 2 cursos (40,0%) com conceito 2 e 2 cursos (40,0%) com conceito 3. Nenhum curso obteve o conceito mínimo nem o conceito 4. O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso. Como a concentração nos conceitos 2 e 3 foi muito grande, semelhantemente ao que ocorreu para as Regiões Norte e Nordeste, cursos com conceitos abaixo e acima de 3 aparecem como valores atípicos.

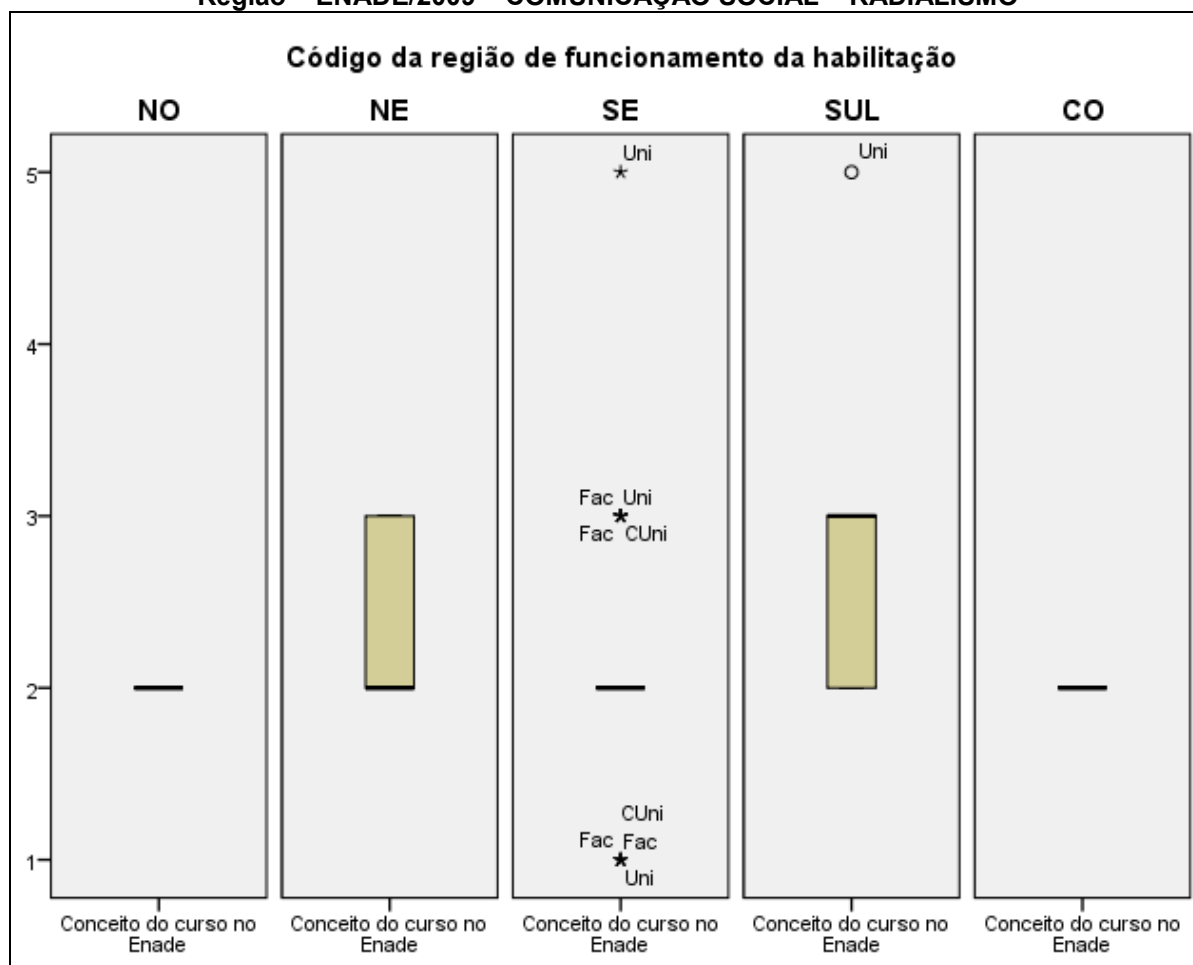
Na Região Centro-Oeste, os 2 cursos participantes foram avaliados, ambos com conceito 2. Nesta Região também o diagrama de caixa se reduz à barra da mediana.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	46	100,0%	1	100,0%	11	100,0%	27	100,0%	5	100,0%	2	100,0%
1	5	10,9%	0	0,0%	0	0,0%	5	18,5%	0	0,0%	0	0,0%
2	25	54,3%	1	100,0%	6	54,5%	14	51,9%	2	40,0%	2	100,0%
3	11	23,9%	0	0,0%	4	36,4%	5	18,5%	2	40,0%	0	0,0%
4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
5	2	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,7%	1	20,0%	0	0,0%
Sem Conceito	3	6,5%	0	0,0%	1	9,1%	2	7,4%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, em torno de 70,0% dos cursos, estavam em instituições privadas, 17,4% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 8,7% a instituições estaduais e os restantes 4,3% a instituições municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 12,5% do total dessa categoria. Dos 32 cursos em instituições privadas, 3 não foram avaliados, sendo que nestas o conceito modal foi 2, agregando 18 cursos. Além destes, 4 cursos receberam o conceito mínimo, 6 cursos, o conceito 3 e 1 curso, o conceito máximo. Nenhum curso em instituição federal e municipal recebeu o conceito mínimo. Entre

as instituições estaduais, dos 4 cursos participantes, metade dos cursos avaliados (2) recebeu conceito 3 e a outra metade ficou distribuída entre os conceitos 1 e 2. Entre as instituições municipais, dos 2 cursos participantes, 1 ficou com conceito 2 e o outro com conceito 3.

Considerando-se a análise por Região observou-se que nas Regiões Norte, Sudeste e Sul, Instituições privadas constituem a maioria.

Na Região Norte, o único curso participante estava alocado em instituição privada e recebeu conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 11 cursos participantes, 5 estavam alocados em instituições federais, 3 em estaduais e 3 em privadas. Dos 3 cursos em instituições privadas, 1 não foi avaliado e 2 receberam conceito 2. Todos os 5 cursos em instituição federal foram avaliados, 3 cursos receberam o conceito 2 e 2 cursos, o conceito 3. Também nas instituições estaduais todos os 3 cursos participantes foram avaliados, 1 recebeu conceito 2 e 2, o conceito 3. Nenhum curso alcançou o conceito máximo e o mínimo também não foi alocado a nenhum curso.

Na Região Sudeste, os 27 cursos estavam distribuídos em instituições de todas as categorias administrativas: 2 em instituição federal, 1 em estadual, 1 em municipal e 23 em privada. Os dois cursos em instituições federais foram avaliados com conceitos 2 e 5. O único curso em instituição estadual recebeu conceito mínimo. O único curso em instituição municipal recebeu conceito 2. Dos 23 cursos em instituições privadas na Região, 2 não foram avaliados. Entre os avaliados, 12 cursos receberam o conceito 2, 4 obtiveram o conceito mínimo e 5 o conceito 3.

Na Região Sul, dos 5 cursos participantes na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, todos foram avaliados. O único curso em instituição municipal recebeu conceito 3. Dos 4 cursos em instituições privadas, 2 ficaram com conceito 2, 1 com conceito 3 e 1 com conceito máximo.

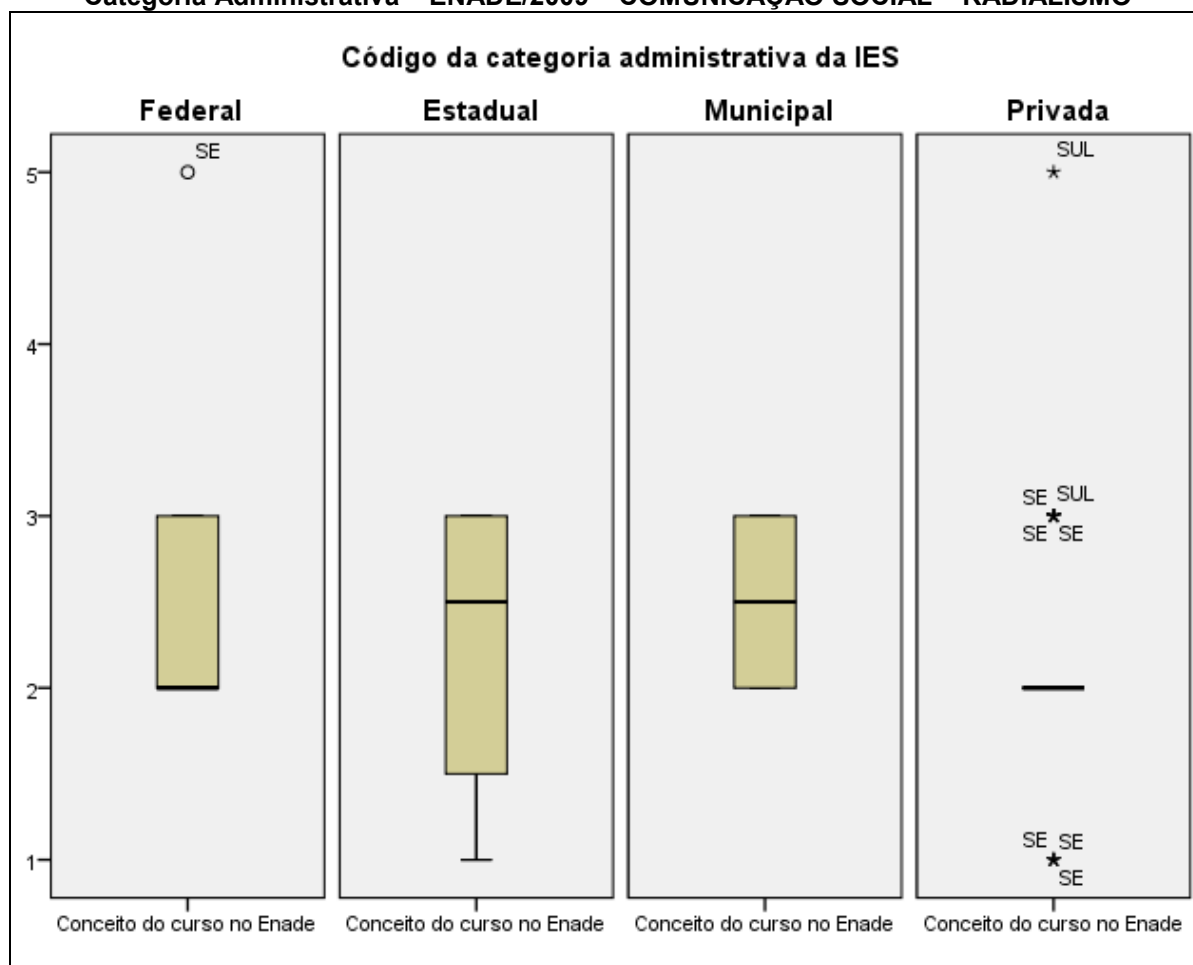
Na Região Centro-Oeste, os 2 cursos participantes, 1 de instituição federal e 1 de instituição privada, receberam ambos o conceito 2.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	46	8	4	2	32
1	5	0	1	0	4
2	25	5	1	1	18
3	11	2	2	1	6
4	0	0	0	0	0
5	2	1	0	0	1
Sem Conceito	3	0	0	0	3
Norte	1	0	0	0	1
1	0	0	0	0	0
2	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Nordeste	11	5	3	0	3
1	0	0	0	0	0
2	6	3	1	0	2
3	4	2	2	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	0	1
Sudeste	27	2	1	1	23
1	5	0	1	0	4
2	14	1	0	1	12
3	5	0	0	0	5
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	2	0	0	0	2
Sul	5	0	0	1	4
1	0	0	0	0	0
2	2	0	0	0	2
3	2	0	0	1	1
4	0	0	0	0	0
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	2	1	0	0	1
1	0	0	0	0	0
2	2	1	0	0	1
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceitos por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os 46 cursos nesta área estão distribuídos nas 3 categorias mais freqüentes: 25 em Universidades, 7 em Centros Universitários e 14 em Faculdades. Não existem cursos nem de Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), nem de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT). Dos 25 cursos em Universidades, todos foram avaliados, sendo que o conceito modal foi 2 (52,0% dos avaliados) e 8 cursos (32,0%) receberam conceito 3. O conceito mínimo foi obtido por 2 cursos (8,0%) e o conceito máximo foi também obtido por 2 cursos (8,0%). Nos Centros Universitários e Faculdades, o conceito

modal foi também 2 (respectivamente 71,4% e 63,6% dos avaliados da categoria). Receberam o conceito mínimo 2 cursos em Universidades, 1 curso em Centro Universitários e 2 cursos em Faculdades. O conceito máximo foi alcançado por apenas 2 cursos em Universidades.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, na Região Norte, o único curso avaliado estava em Centro Universitário e recebeu o conceito 2.

Na Região Nordeste, os 11 cursos participantes estavam distribuídos nos 3 tipos de Organização Acadêmica principais: 8 em Universidades, 1 em Centro Universitário e 2 em Faculdades. Não se apresentou, nesta Região, nenhum curso na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO em CEFET, IFECT, nem na categoria residual. Dos 2 cursos em Faculdades, apenas 1 foi avaliado e recebeu o conceito 2. O mesmo aconteceu com o único curso em Centro Universitário: foi avaliado com conceito 2. Nas Universidades, dos 8 cursos avaliados, 4 receberam conceito 2 e 4 o conceito 3.

Na Região Sudeste, dos 27 cursos participantes, 12 estavam alocados em Universidades, 5 em Centros Universitários e 10 em Faculdades. Nesta Região não se apresentaram cursos na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO em CEFET, IFECT ou na categoria residual (Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia). O conceito modal entre os cursos avaliados em todos os tipos de Organização Acadêmica foi o conceito 2: 58,3% nas Universidades, 60,0% nos Centros Universitários e 50,0% nas Faculdades. O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso e em uma Universidade. Já o conceito mínimo foi obtido por 2 cursos em Universidades, 1 curso em Centro Universitário e 2 cursos em Faculdades. Apenas 2 cursos em Faculdades ficaram sem conceito.

Na Região Sul, os cursos participantes ficaram restritos a Universidades e Faculdades, respectivamente 5 e 4 cursos. Em cada categoria representada, 2 cursos não foram avaliados. Dos 3 cursos avaliados em Universidades, 2 receberam o conceito 3 e 1, o conceito máximo. Os 2 cursos avaliados em Faculdades da Região receberam conceito 4. Nesta Região, nenhum curso na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO recebeu o conceito mínimo.

Na Região Centro-Oeste, os 2 cursos participantes estavam em Universidades e receberam conceito 2.

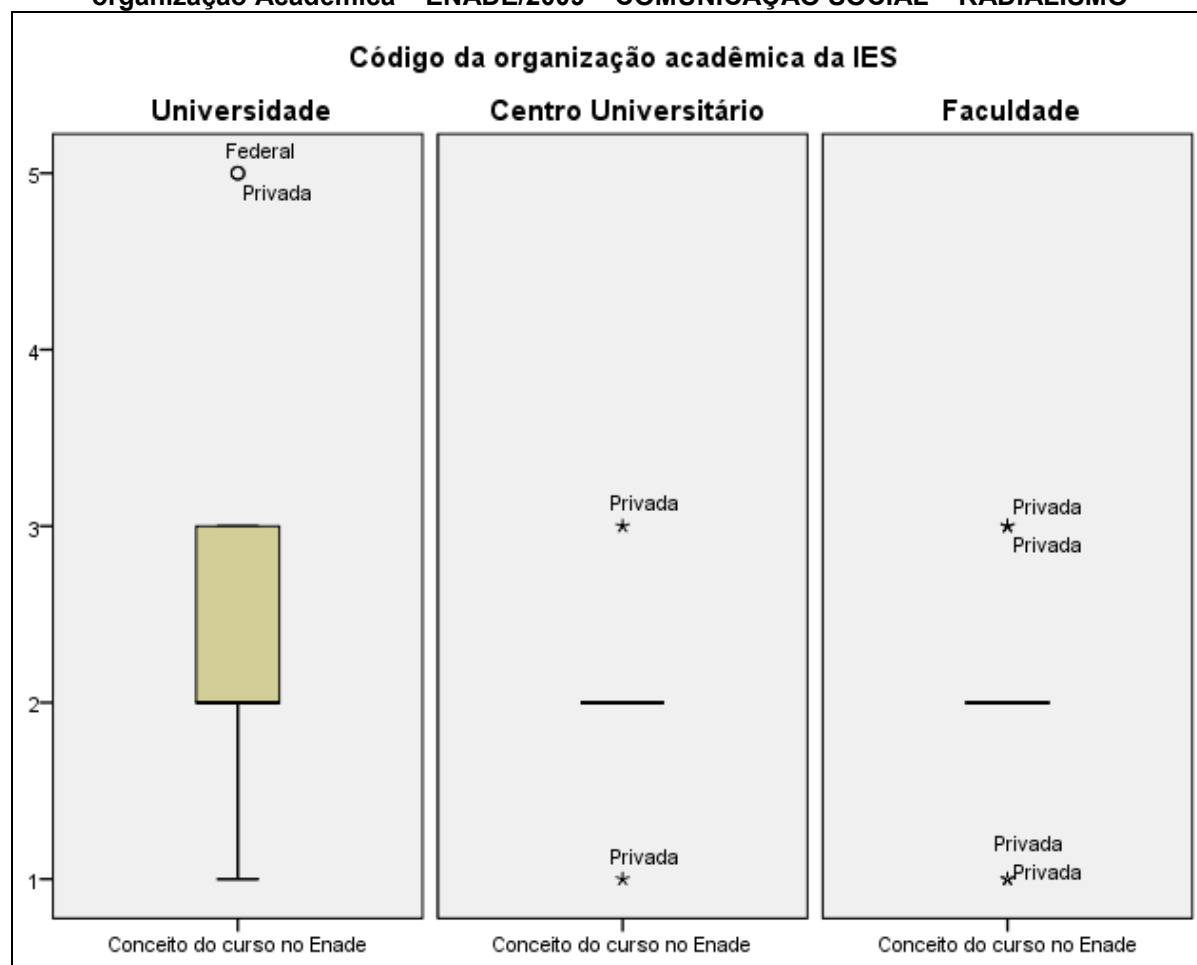
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Região/ Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	46	25	7	14	0	0	0
1	5	2	1	2	0	0	0
2	25	13	5	7	0	0	0
3	11	8	1	2	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	2	2	0	0	0	0	0
Sem Conceito	3	0	0	3	0	0	0
Norte	1	0	1	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	0	1	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	11	8	1	2	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	6	4	1	1	0	0	0
3	4	4	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	1	0	0	0
Sudeste	27	12	5	10	0	0	0
1	5	2	1	2	0	0	0
2	14	7	3	4	0	0	0
3	5	2	1	2	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	0	0	2	0	0	0
Sul	5	3	0	2	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	2	0	0	2	0	0	0
3	2	2	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	2	2	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	2	2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por organização Acadêmica – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 1.857 estudantes (854 ingressantes e 1.003 concluintes) do curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO. São 15,6% oriundos de instituições federais, 5,5% de instituições estaduais, 2,9% de instituições municipais e 76,0% de instituições privadas. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (1,1%), Nordeste (15,5%), Sudeste (76,2%), Sul (4,0%) e Centro-Oeste (3,2%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para

o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da subárea de RADIALISMO eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 52,8%), sendo de 47,2% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma participação masculina ligeiramente maior entre os ingressantes.

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO**

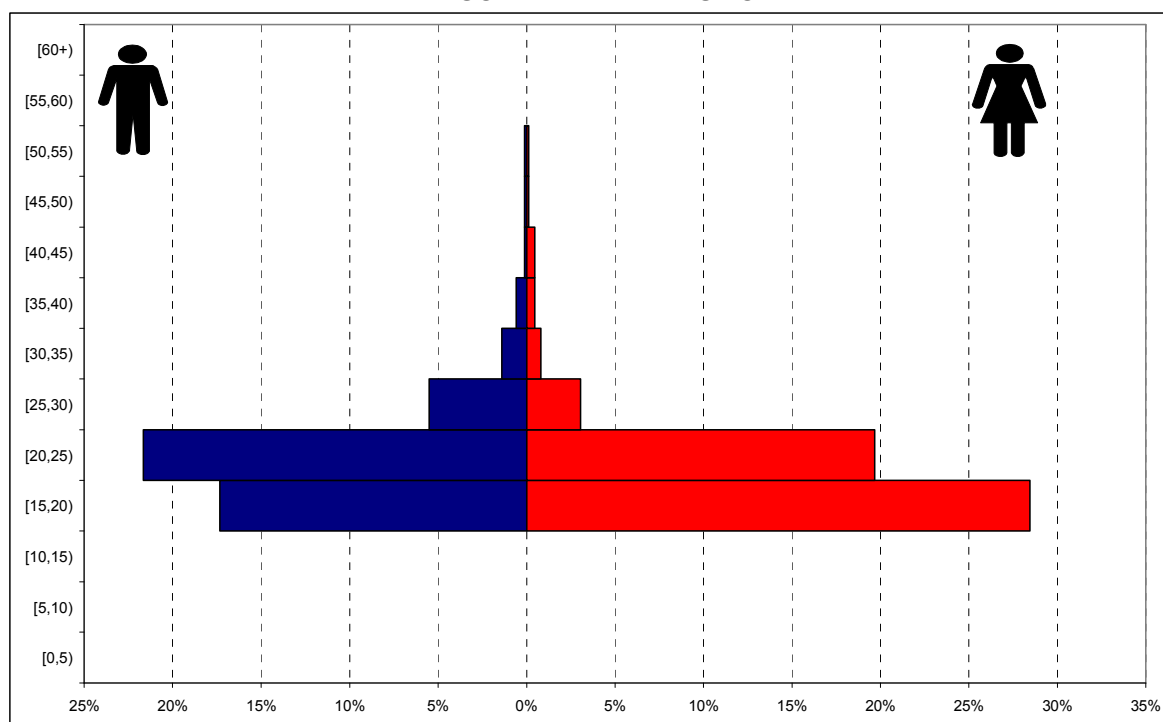
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	477	526	1003	47,6%	52,4%
Ingressantes	400	454	854	46,8%	53,2%
Total	877	980	1857	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (45,8%) logo seguida pela faixa etária subsequente, 20 a 25 anos (41,3%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 21,3 anos. Entre os concluintes, a faixa etária modal está situada entre 20 e 25 anos (72,3%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 24,5 anos.

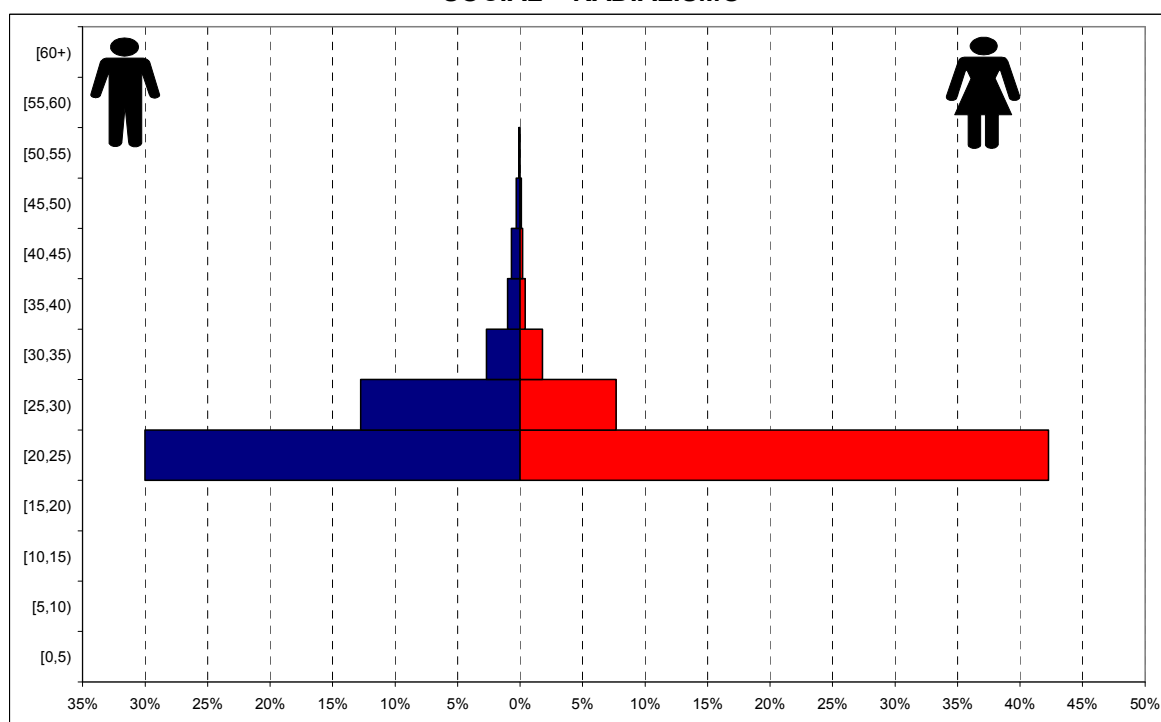
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Nenhum concluinte se declarou nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 25 anos (87,1%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (92,7%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos não foi equilibrada, com ligeira preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos. Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes de RADIALISMO declararam-se brancos (total de 74,3%), com uma proporção

um pouco menor entre os concluintes (73,7%) do que entre os ingressantes (75,1%). O segundo grupo em representatividade são os pardos (15,2%), com uma igual proporção para os concluintes e ingressantes. O terceiro grupo em representatividade são os negros (6,3%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorre entre os pardos, existe uma proporção idêntica para os concluintes e os ingressantes.

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declararam amarelos ou de origem indígena, respectivamente, 3,0% e 1,2%.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Como você se considera?	Ingressante	Concluente	Total
Branco(a)	75,1%	73,7%	74,3%
Negro(a)	6,3%	6,3%	6,3%
Pardo(a)/mulato(a)	15,2%	15,2%	15,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,4%	3,5%	3,0%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	1,2%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes com respeito à renda (ver Tabela 6.3) aponta para uma distribuição bimodal, com valores quase idênticos, nos grupos de 1,5 até 3 salários mínimos (20,2%) e no de acima de 6 até 10 salários mínimos (20,3%). A terceira faixa (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) e a penúltima apresentam concentração similar com 16,8% e 16,6% dos estudantes respectivamente. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontram 5,3% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma	4,0%	2,7%	3,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	7,1%	4,9%	5,9%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	21,4%	19,2%	20,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,7%	15,3%	16,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,4%	12,6%	11,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	19,2%	21,2%	20,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	13,8%	18,8%	16,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,3%	5,3%	5,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à existência de renda (Tabela 6.4), 62,3% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 44,6% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 20,8% dos concluintes contra 14,1% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluente	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	52,0%	26,1%	37,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	33,9%	53,1%	44,6%
Tenho renda e me sustento totalmente.	5,5%	8,4%	7,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	7,3%	10,5%	9,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,3%	1,9%	1,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso freqüentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 86,5%) é proveniente do ensino médio tradicional.

Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 9,9%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	87,3%	86,2%	86,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	7,7%	9,5%	8,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,0%	1,3%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	3,8%	2,0%	2,9%
Outro.	0,2%	1,0%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Privada (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (54,2%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes concluintes (57,0% por oposição a 50,7% entre os ingressantes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	41,8%	37,2%	39,3%
Todo em escola privada (particular).	46,5%	52,9%	50,0%
A maior parte em escola pública.	5,2%	3,5%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	4,2%	4,2%	4,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	2,3%	2,2%	2,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet, pela instituição de ensino. Enquanto que 63,6% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 51,6%. Mesmo assim pode-se afirmar

que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 96,4% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	63,6%	51,6%	57,1%
Parcialmente.	32,9%	44,7%	39,3%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,8%	3,0%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante.	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,1% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (6,8%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (34,4%). Menos da metade (43,1%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	6,0%	4,2%	5,0%
Entre duas e quatro vezes por semana.	22,7%	12,6%	17,2%
Uma vez por semana.	24,1%	18,2%	20,9%
Uma vez a cada 15 dias.	14,1%	16,8%	15,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	29,3%	38,7%	34,4%
Nunca a utilizo.	3,7%	9,4%	6,8%
A instituição não tem biblioteca.	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos respondentes (ver Tabela 6.9), 51,5% afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 18,9% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 59,1% e concluintes 45,2%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	15,0%	22,7%	19,2%
Uma a três.	59,1%	45,2%	51,5%
Quatro a sete.	18,5%	19,2%	18,9%
Oito a doze.	5,4%	7,5%	6,5%
Mais de doze.	2,0%	5,4%	3,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de extensão conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra foram as menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	13,2%	17,8%	15,7%
Atividades de Monitoria	8,4%	15,4%	12,2%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	13,2%	22,9%	18,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 88,6% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica. No entanto 73,0% afirmaram nunca terem participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 11,8% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 8,4% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,4%	11,8%	10,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,0%	4,2%	3,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,8%	1,8%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece.	74,9%	71,2%	73,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	11,9%	11,0%	11,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO 84,7% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 72,6% afirmaram nunca terem participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 12,1% que de alguma forma participaram do programa 7,9% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 10,0%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	5,4%	10,0%	7,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,2%	3,7%	3,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,7%	1,6%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	78,3%	67,6%	72,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	13,2%	17,1%	15,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 87,7% dos estudantes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO declararam a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (69,1%), a maioria dos que participaram afirmou que o programa teve grande contribuição para sua formação (12,5% num total de 18,6% que participaram, ou seja, 67,3%), percentual maior entre os concluintes(15,7% num total de 22,8% que participaram, ou seja, 68,6%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,5%	15,7%	12,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,5%	5,3%	4,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	1,8%	1,6%
Não participei, mas a instituição oferece.	78,8%	61,3%	69,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	8,0%	15,9%	12,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 41,9% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (50,4%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	18,1%	9,1%	13,2%
Sim, mas apenas eventualmente.	50,1%	40,5%	44,9%
Não apoia de modo algum.	31,8%	50,4%	41,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



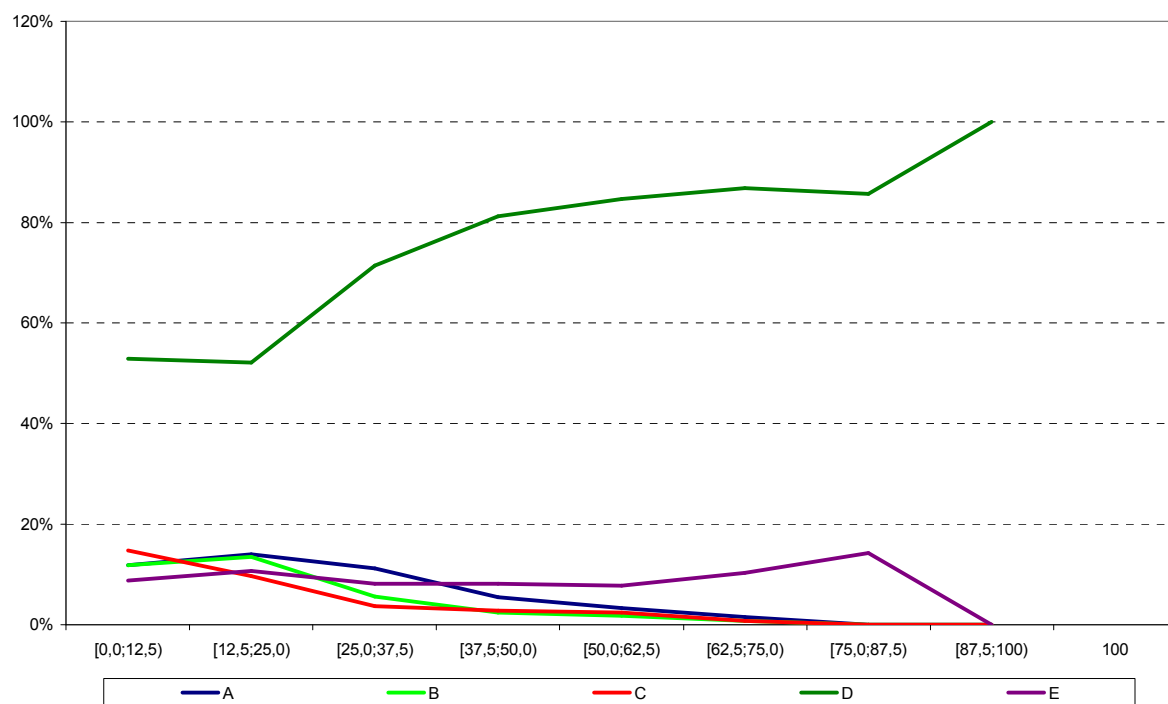
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

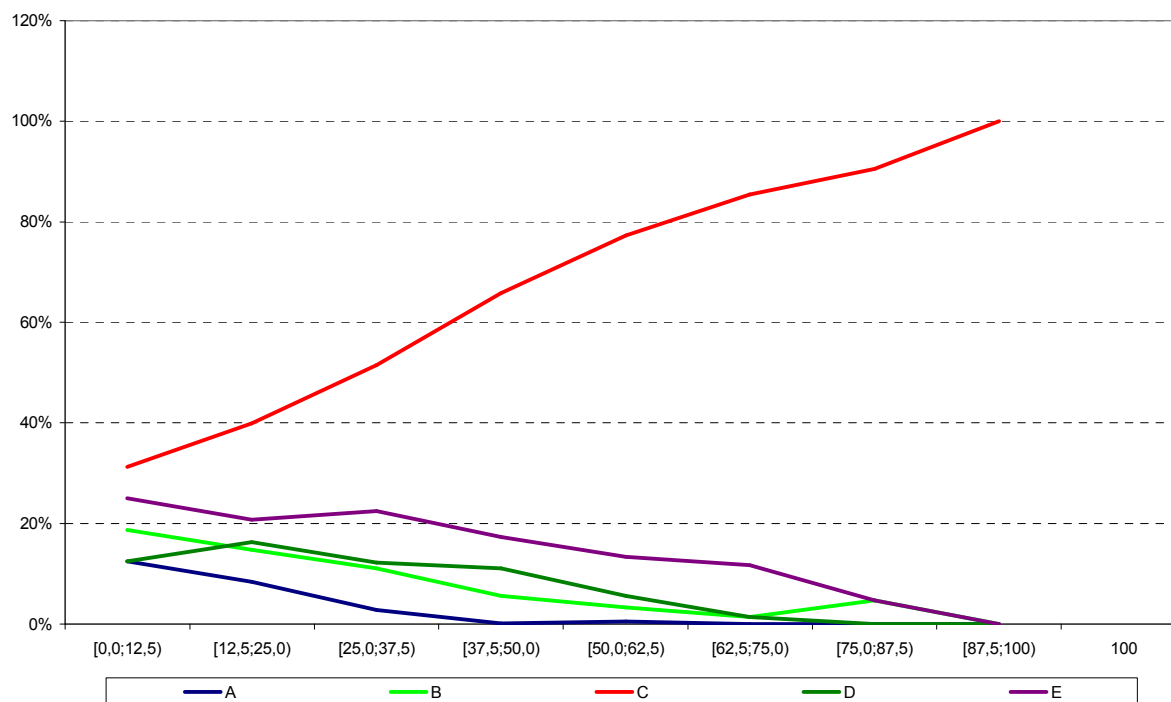
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

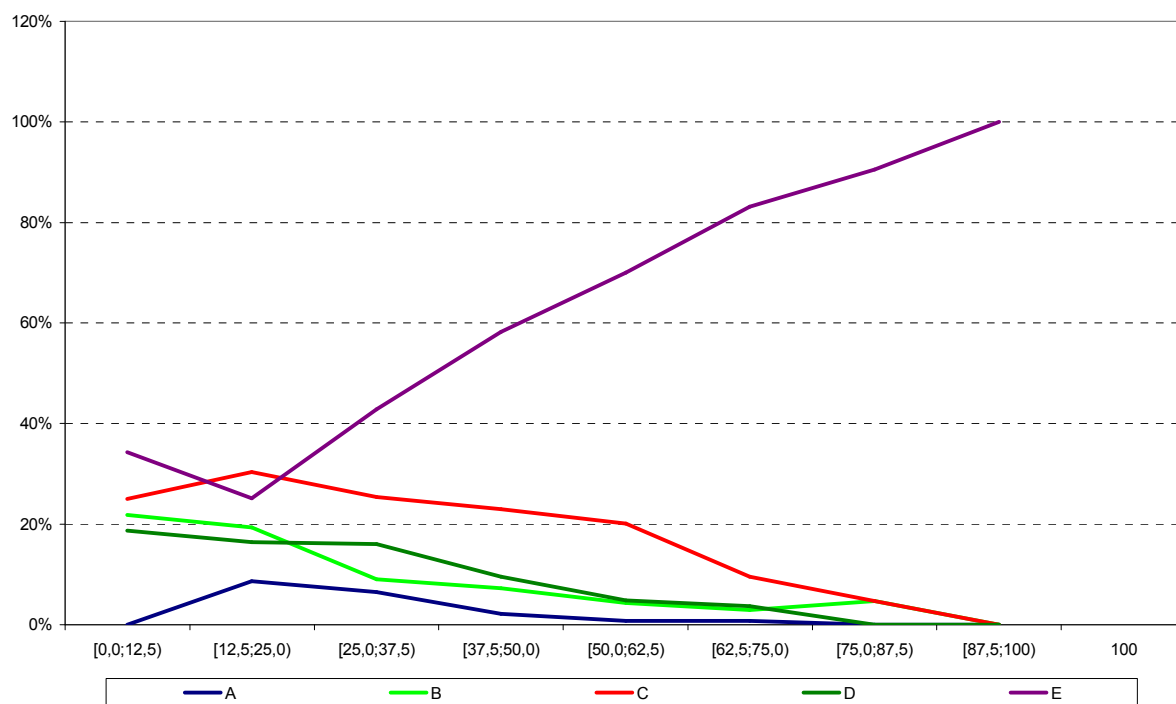
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



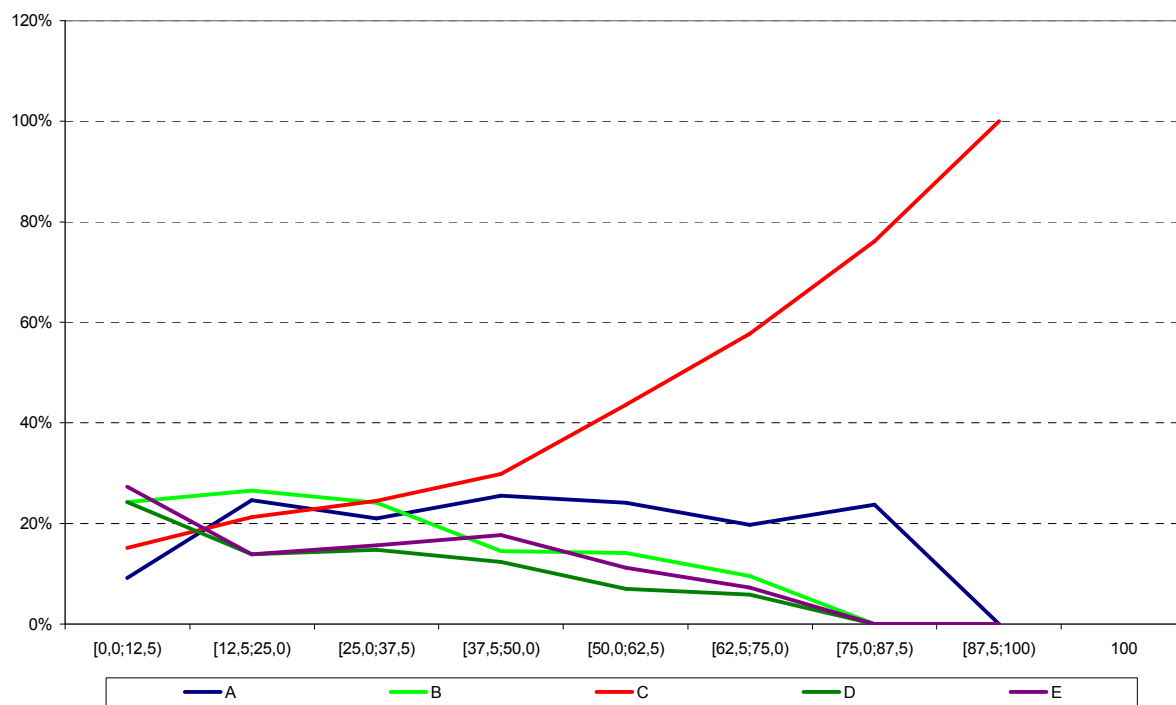
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



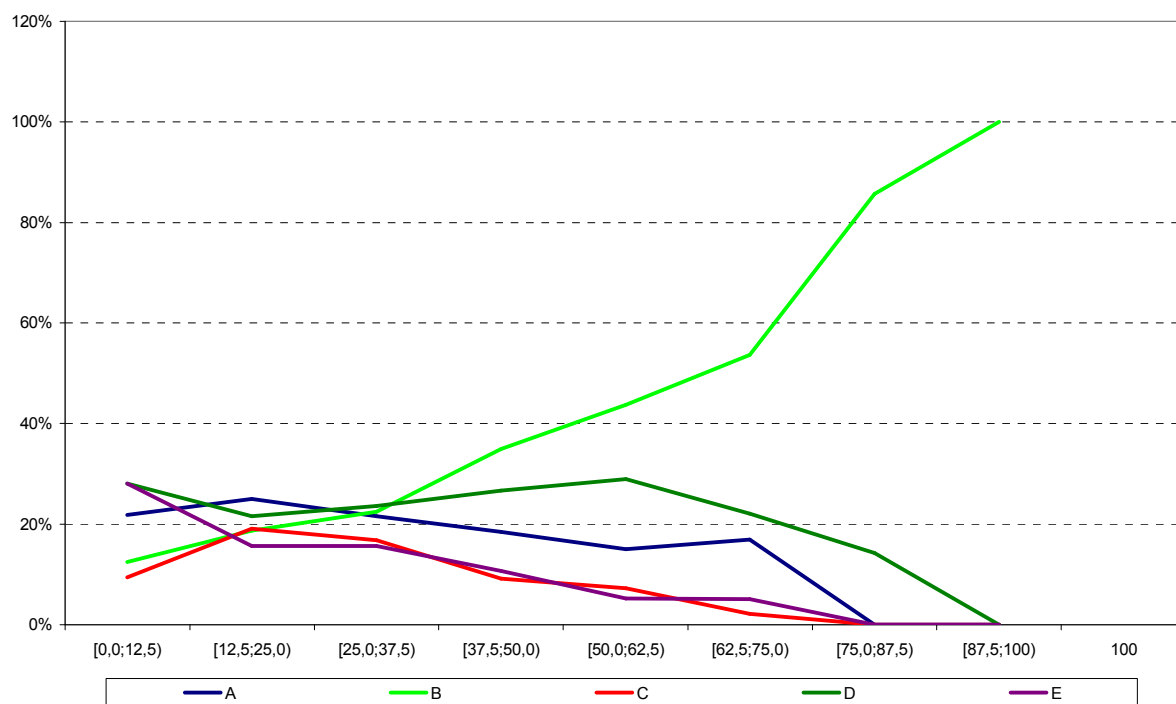
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



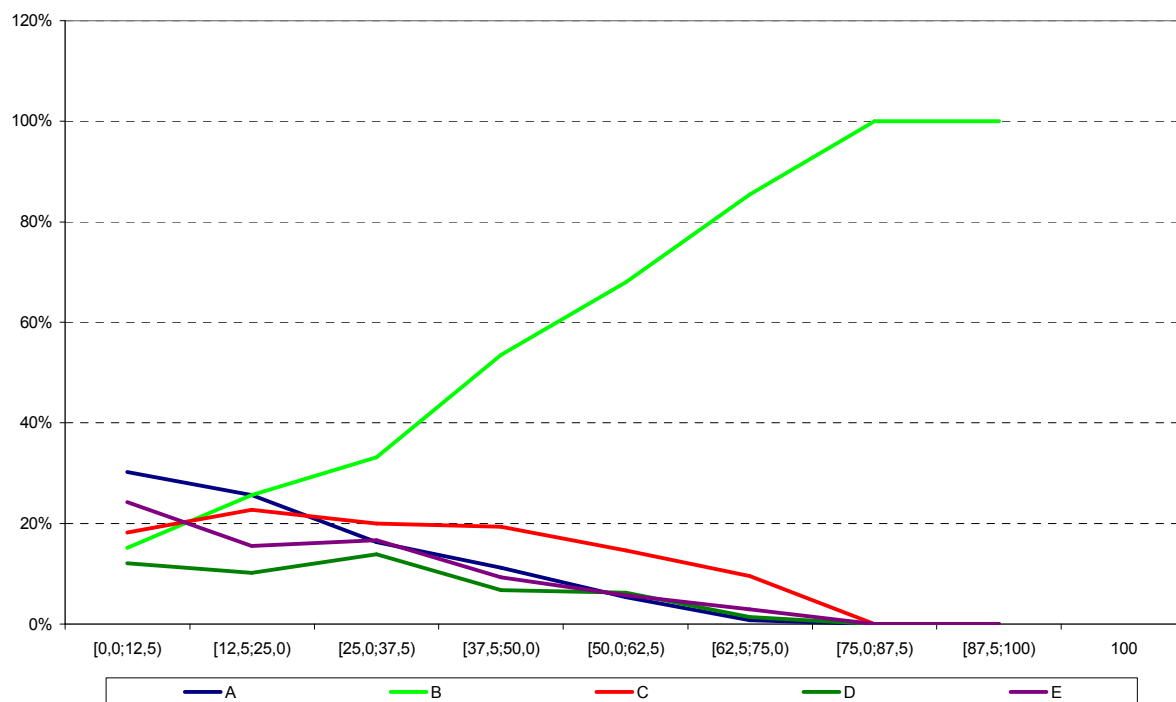
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



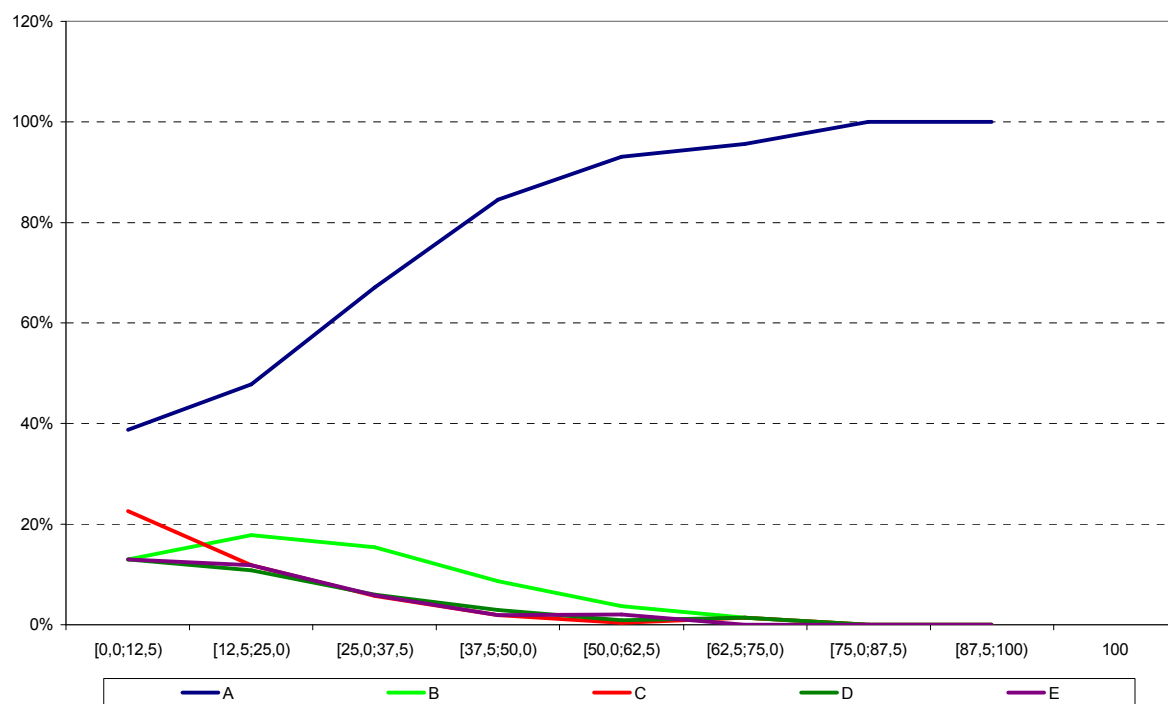
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



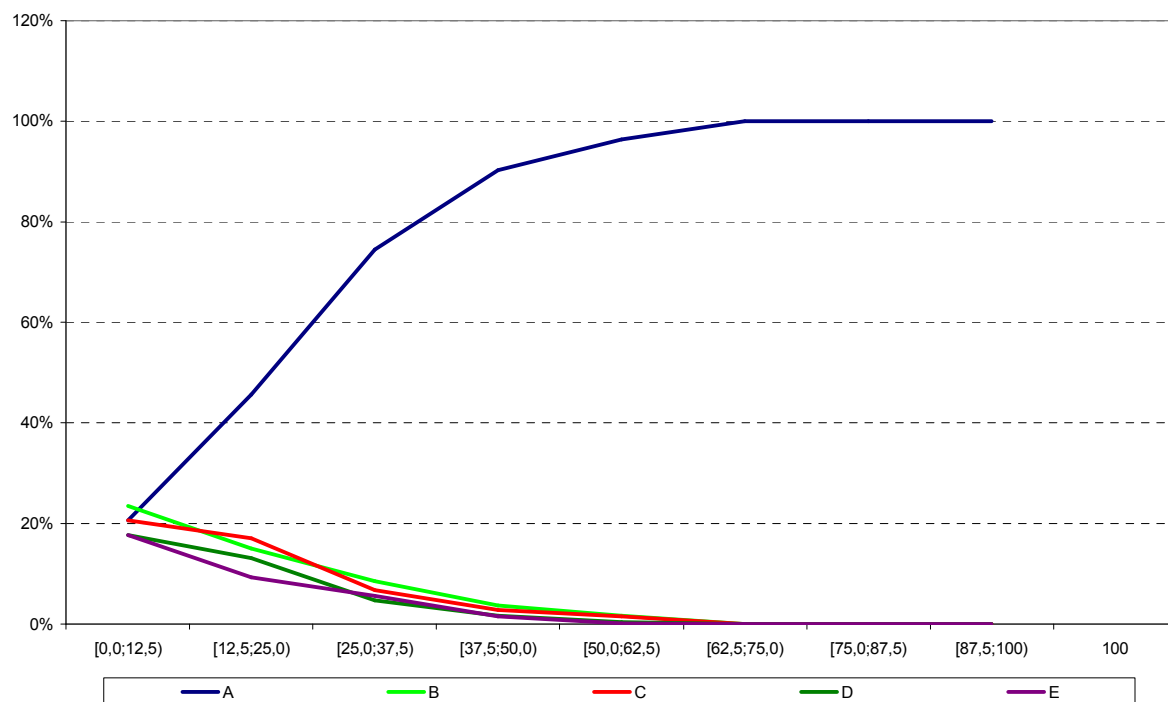
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



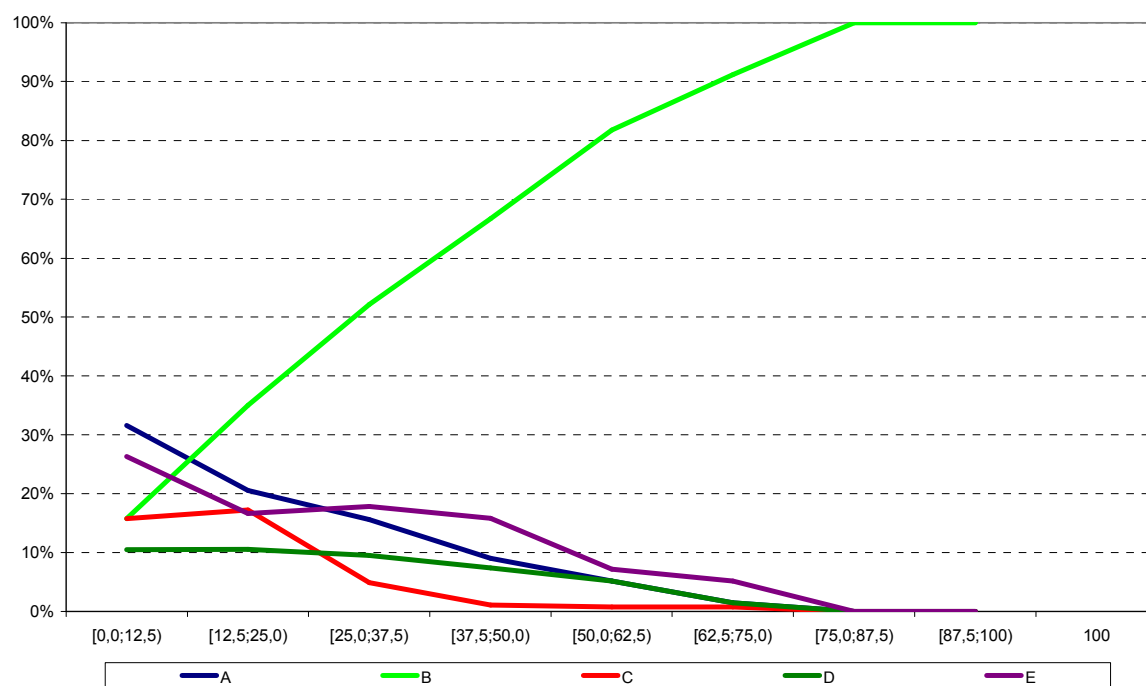
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



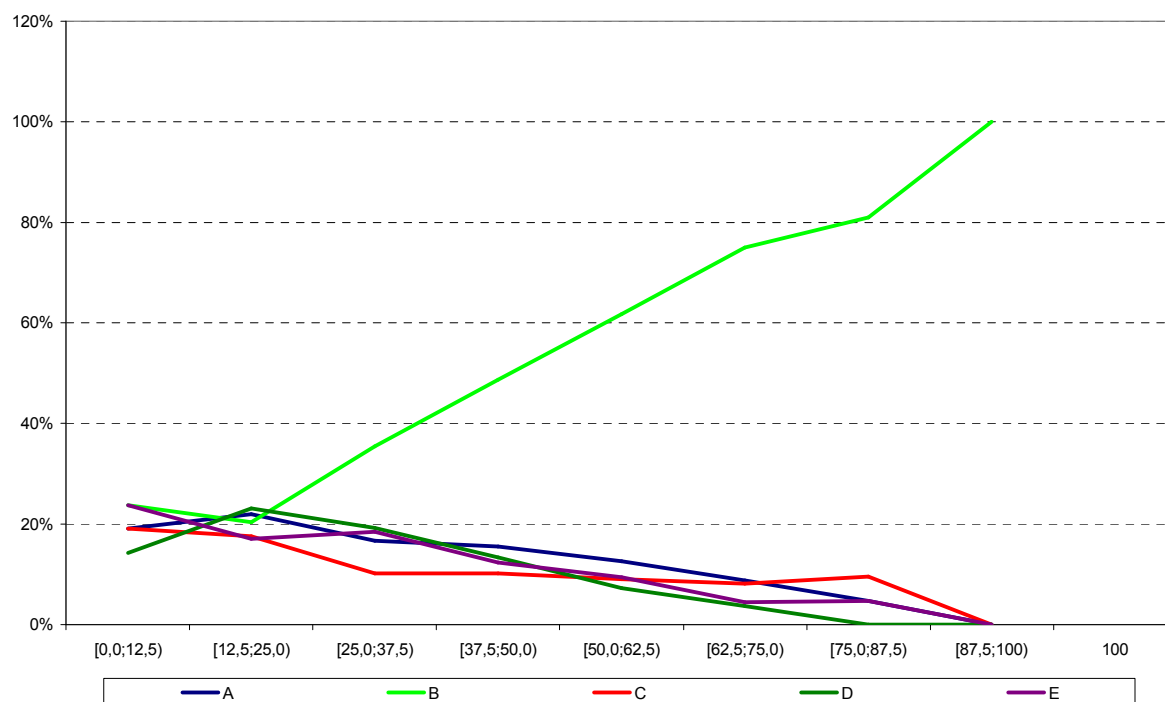
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



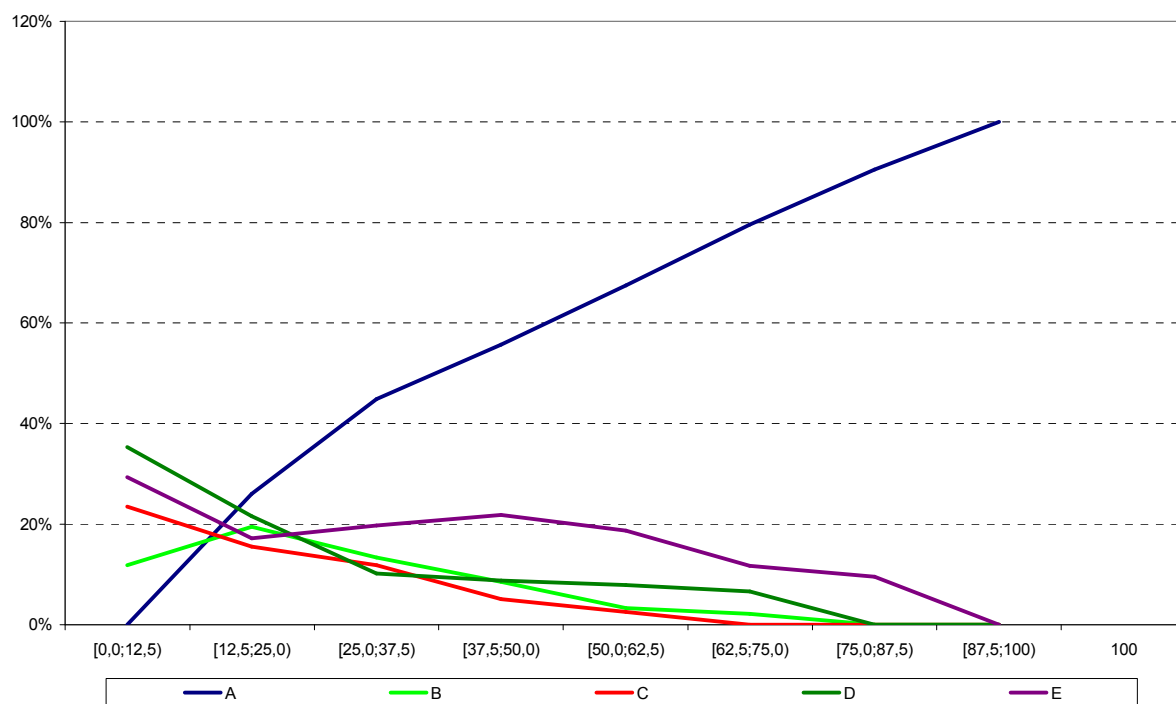
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



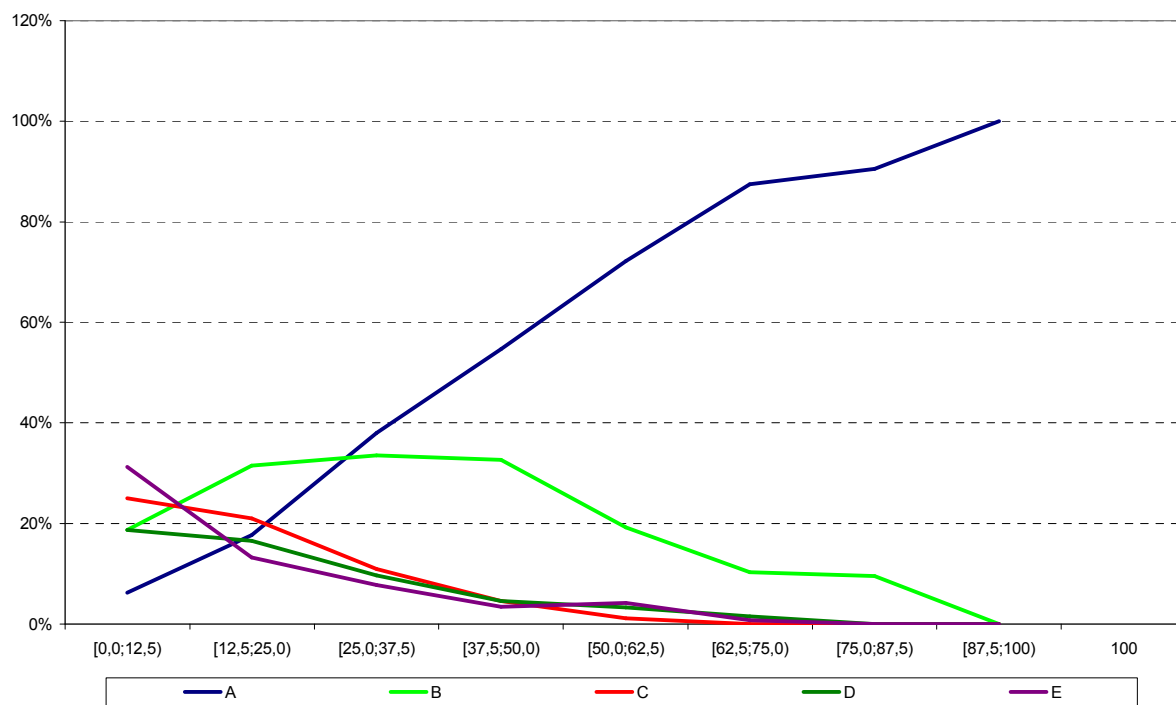
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



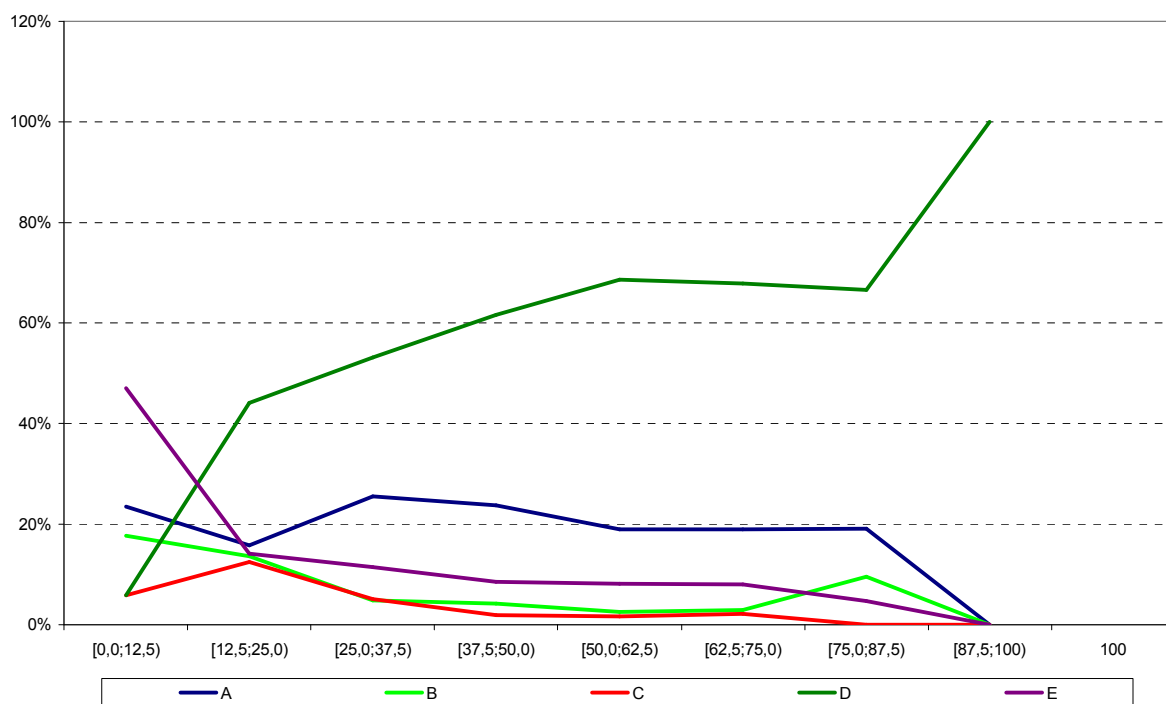
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



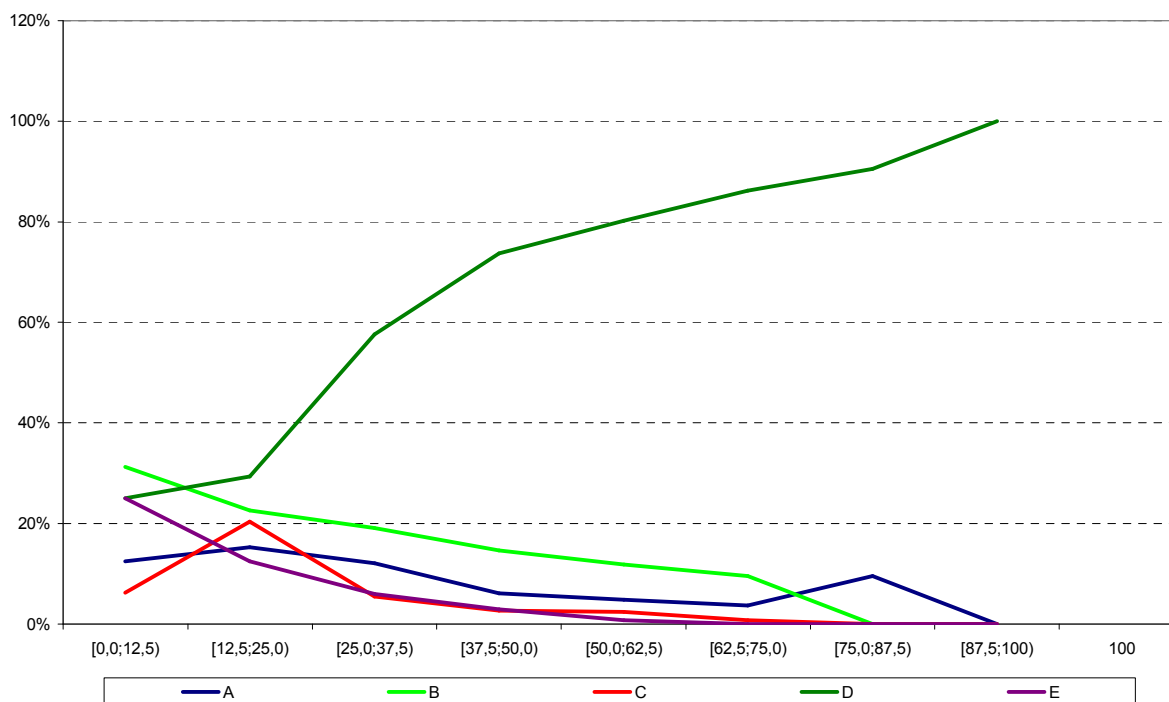
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



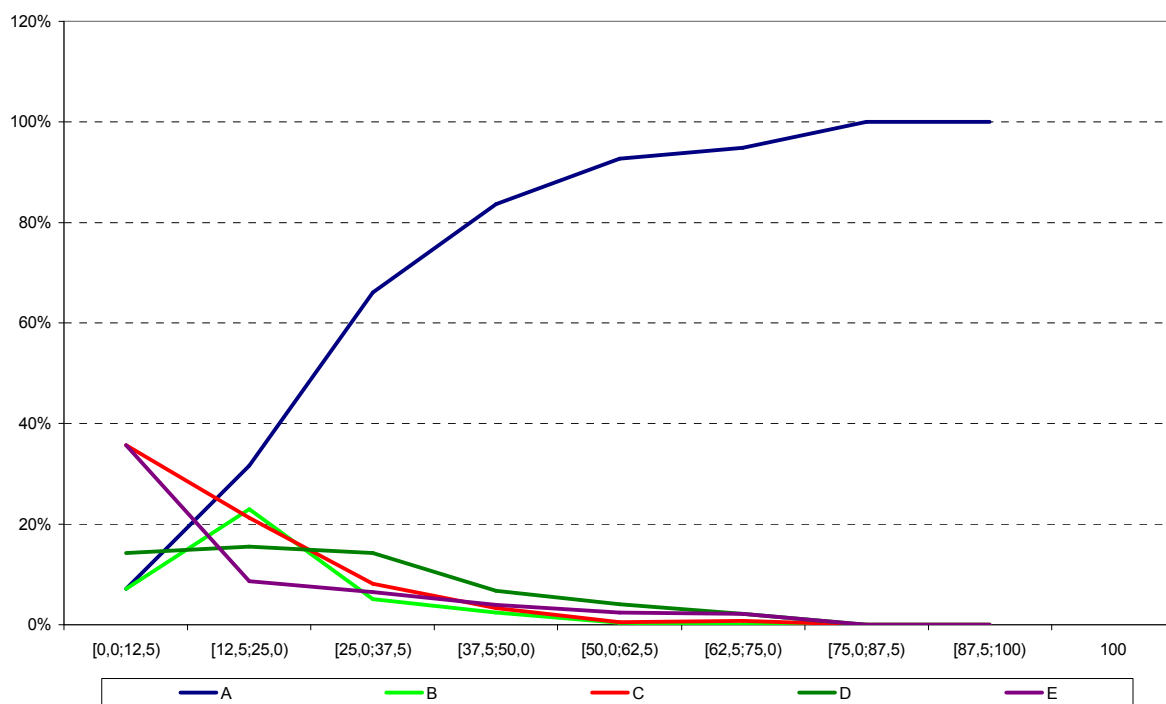
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



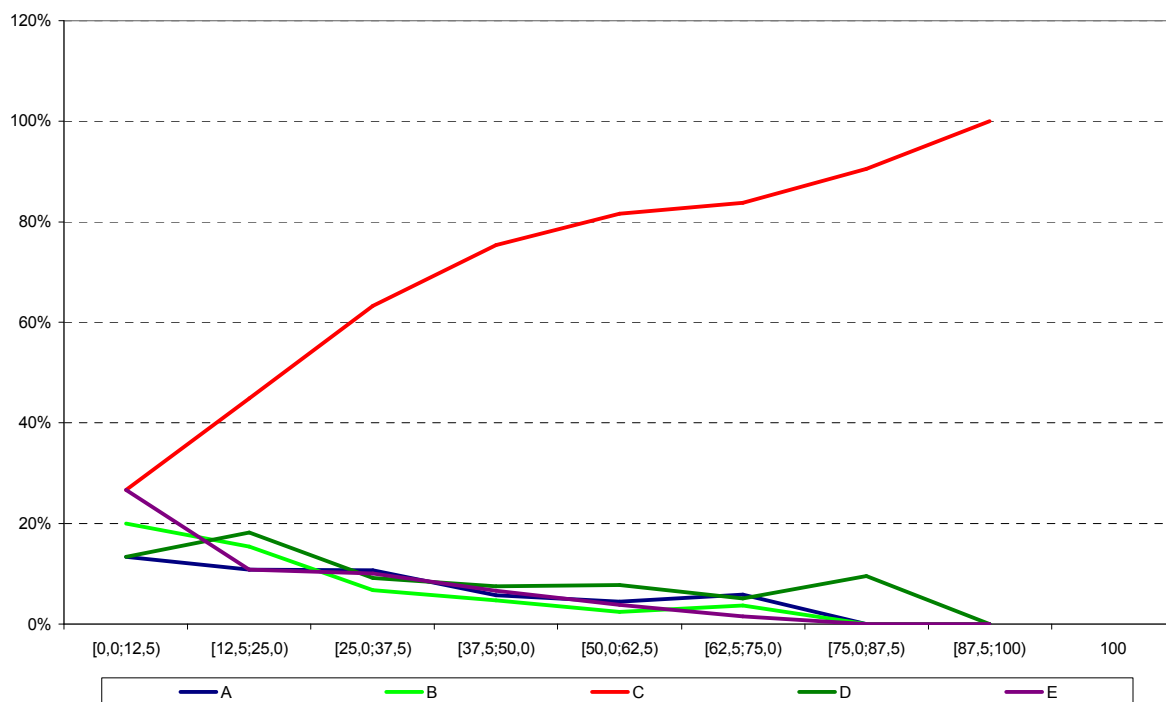
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



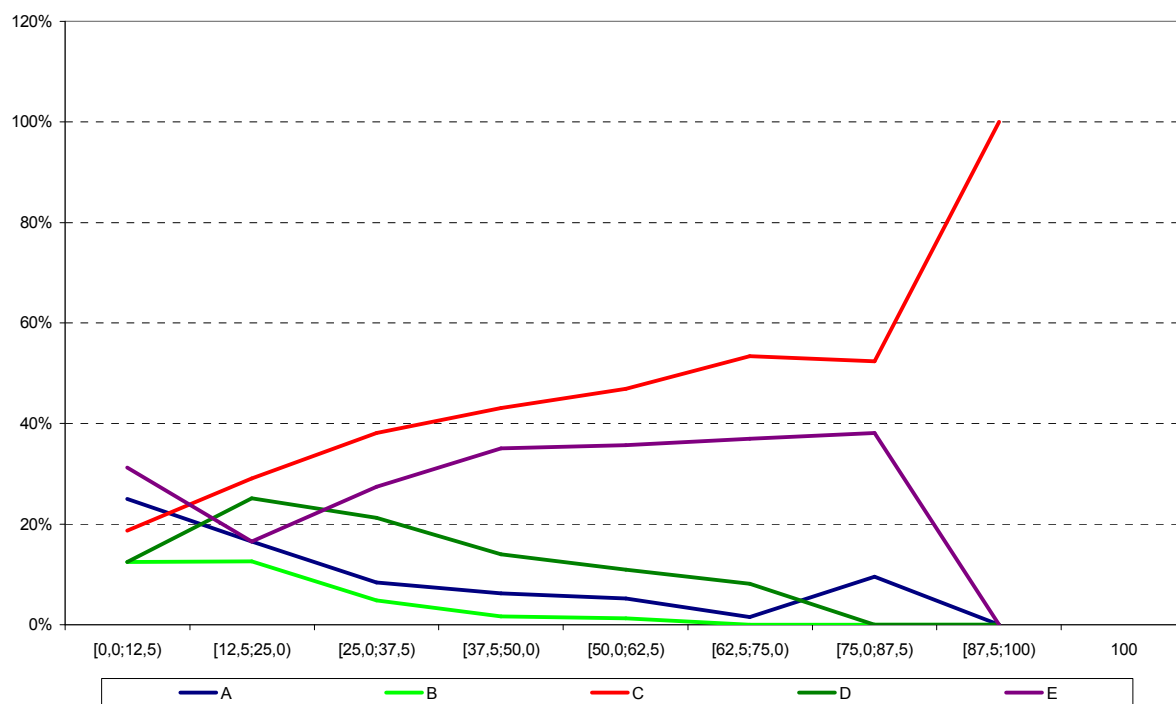
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



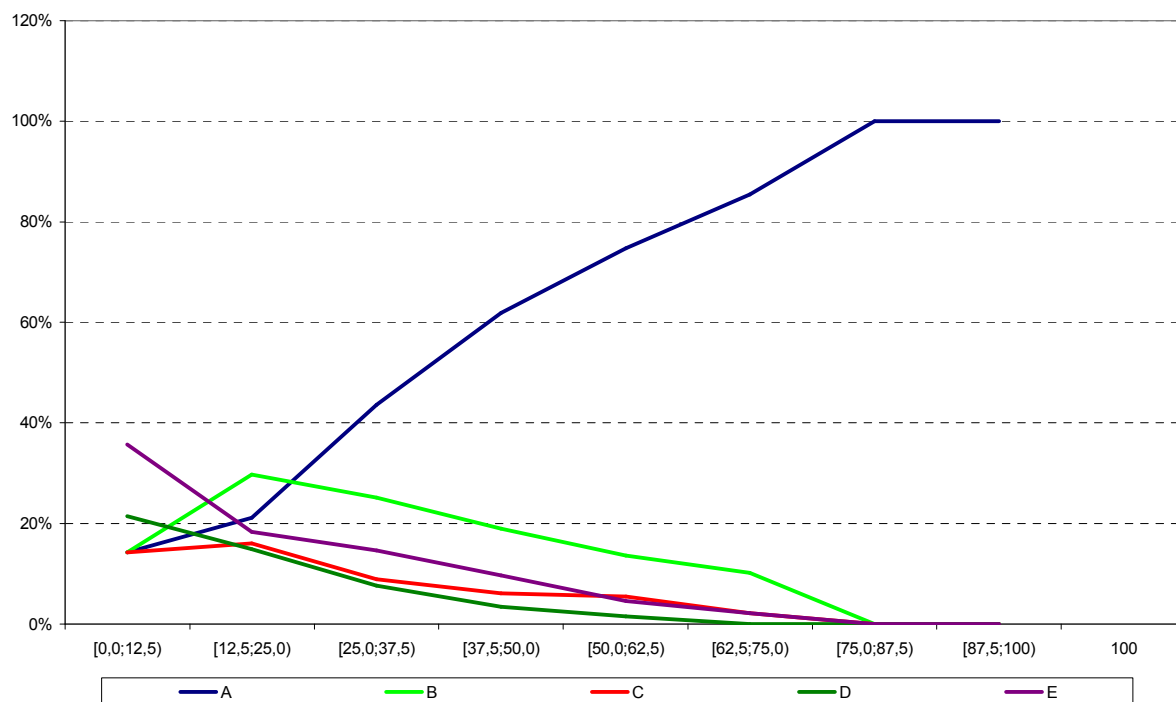
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



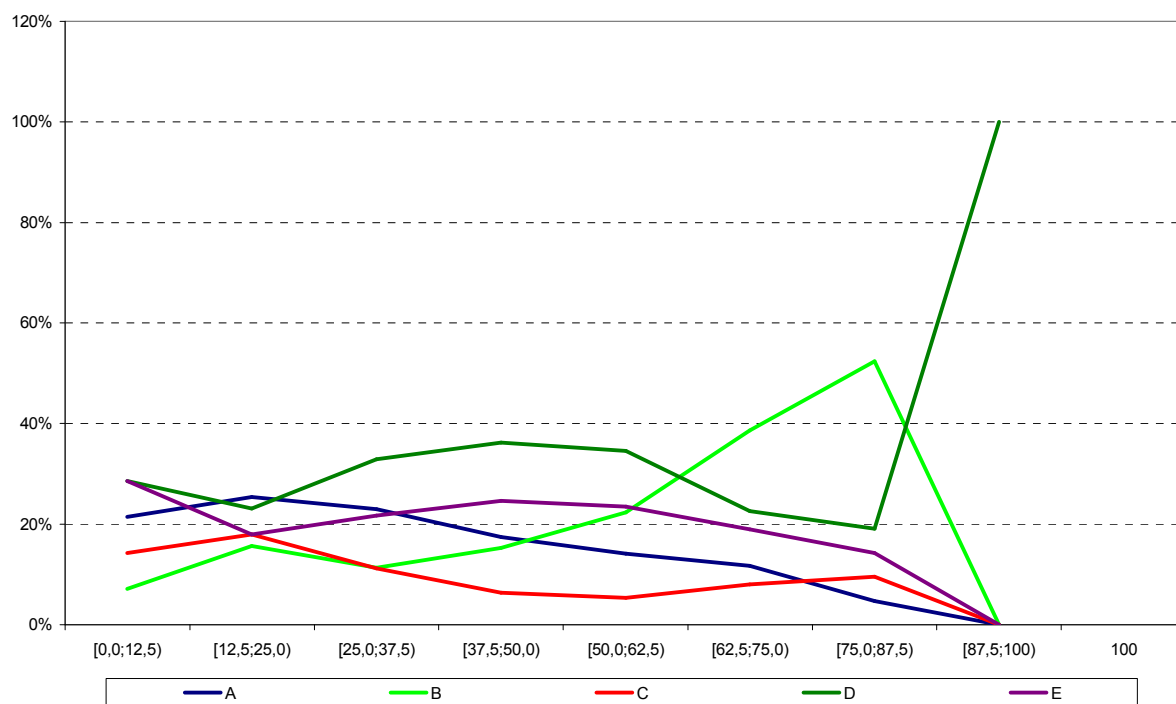
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



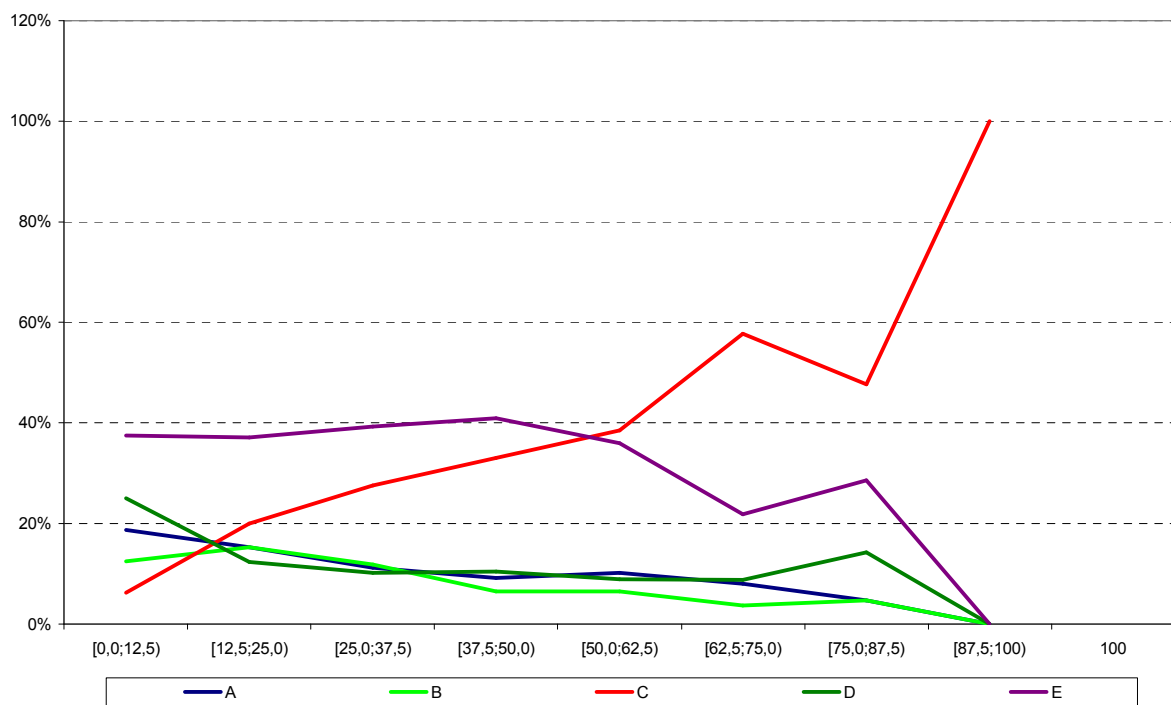
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



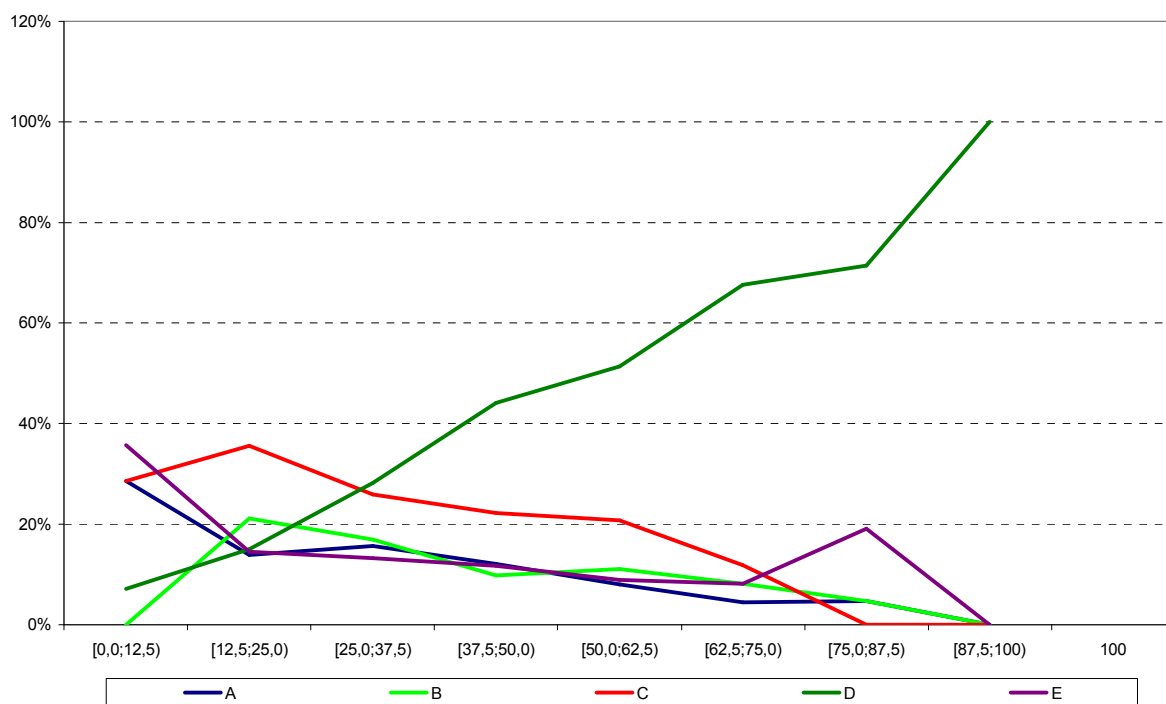
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



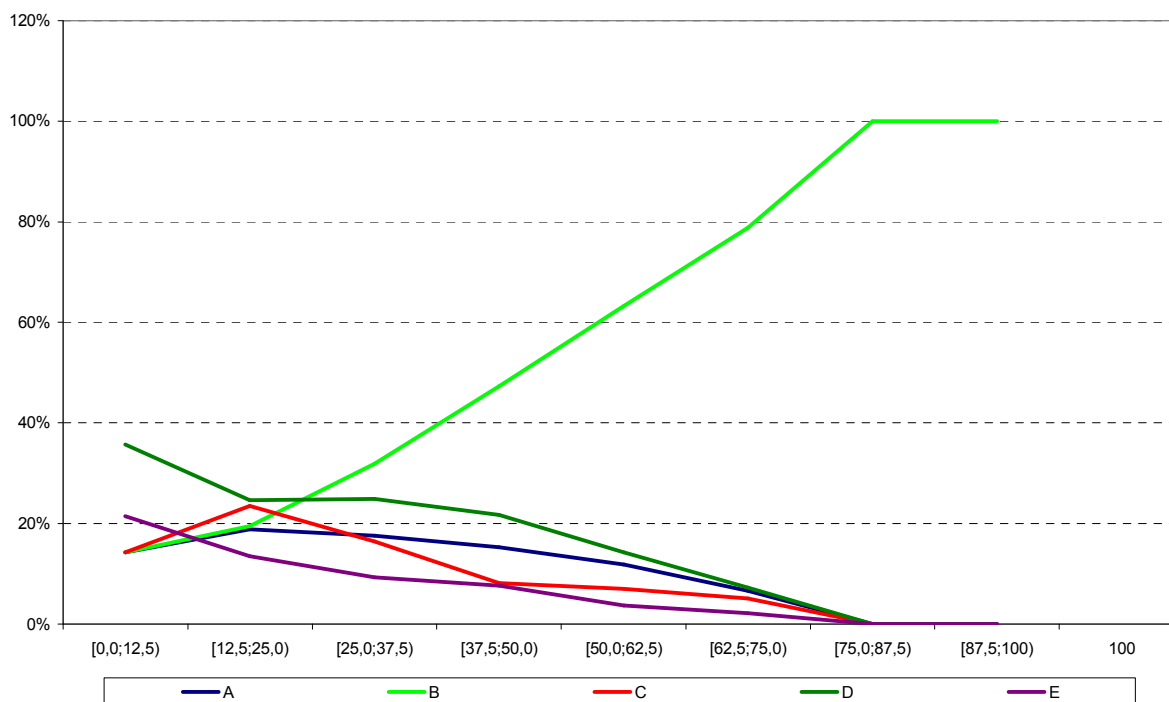
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



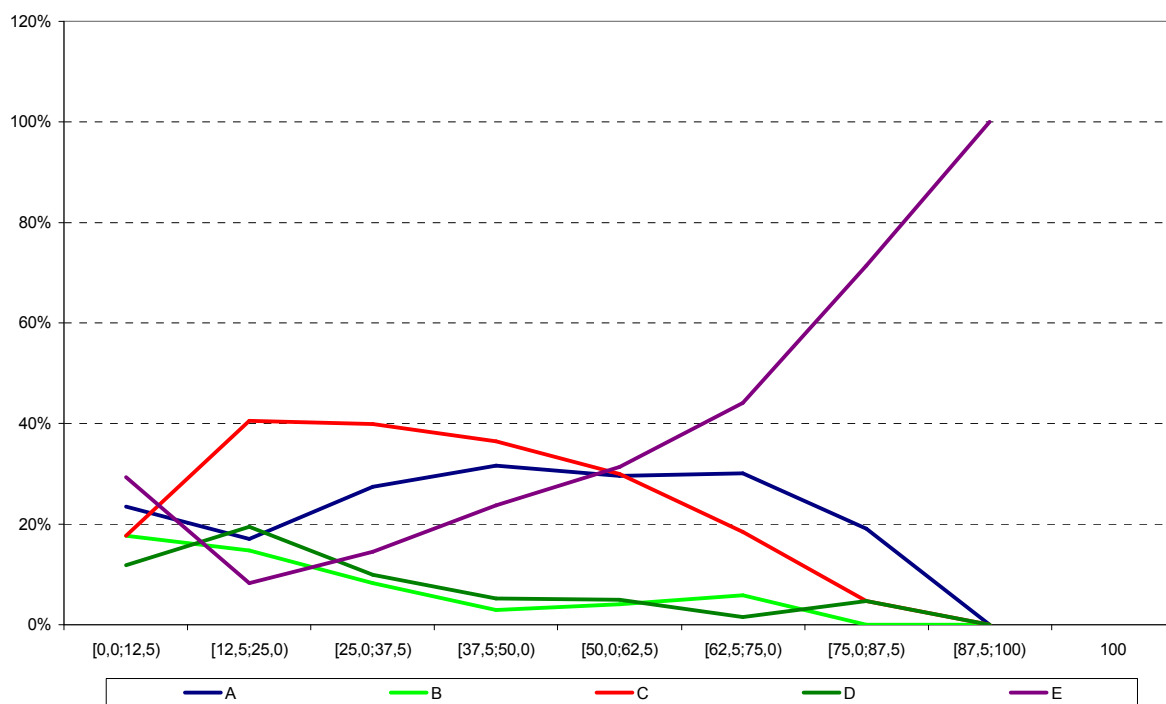
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



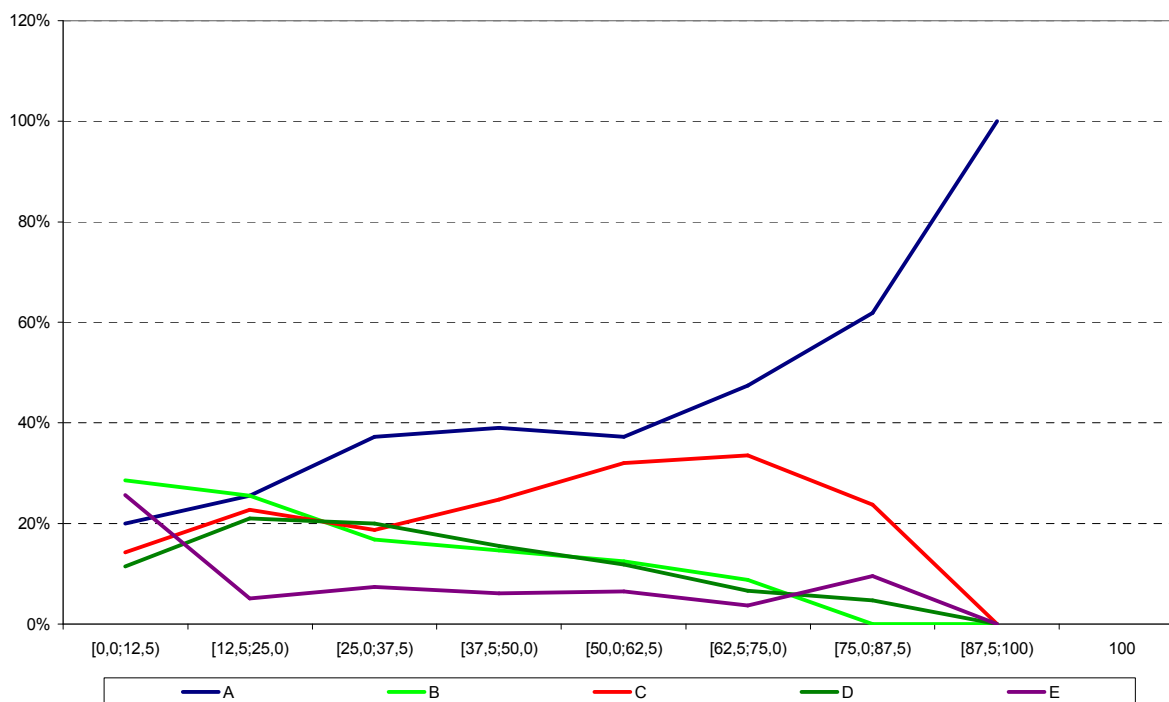
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



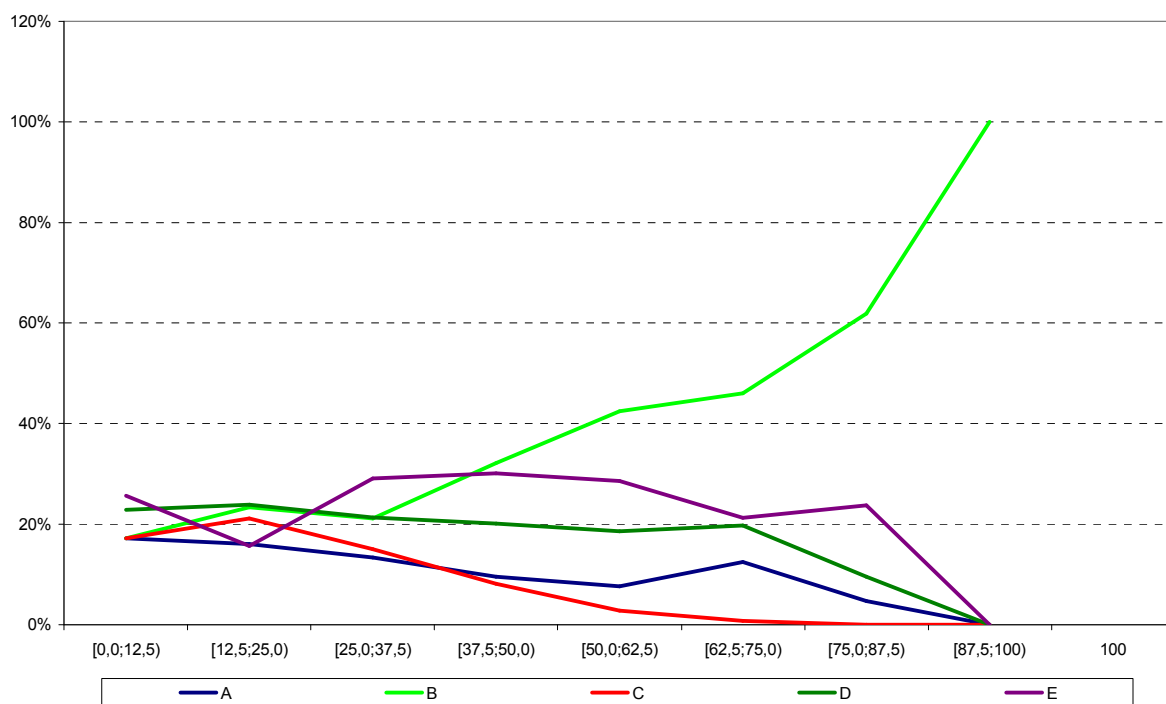
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



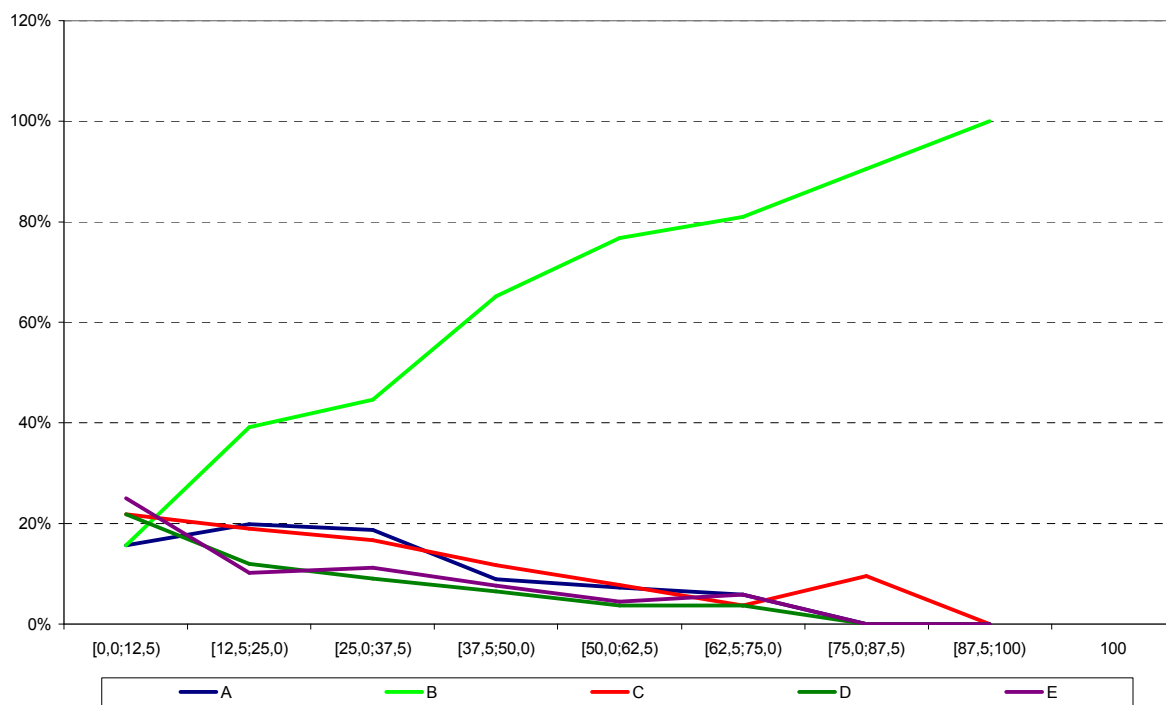
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



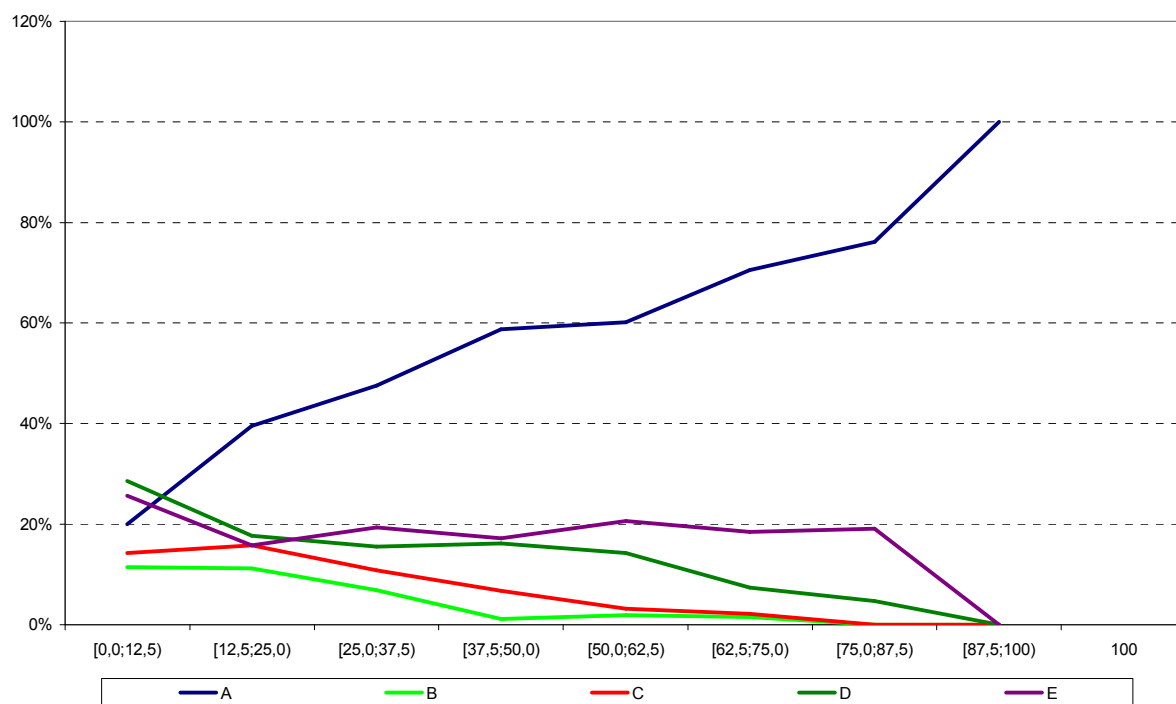
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



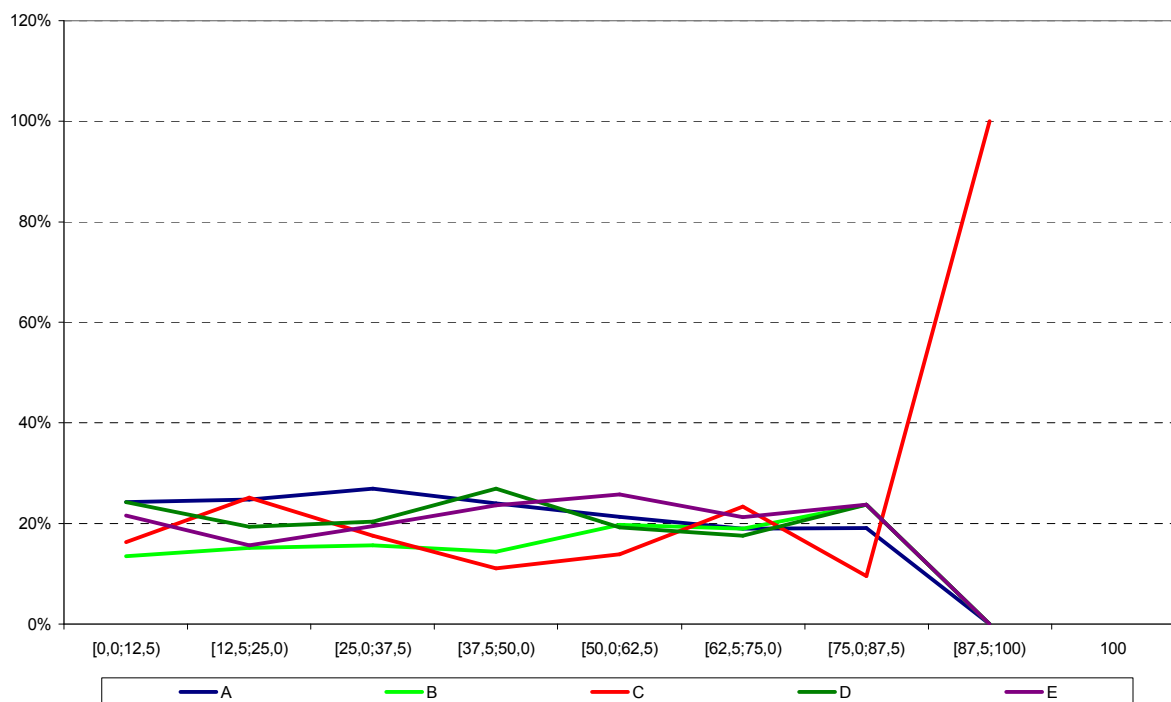
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



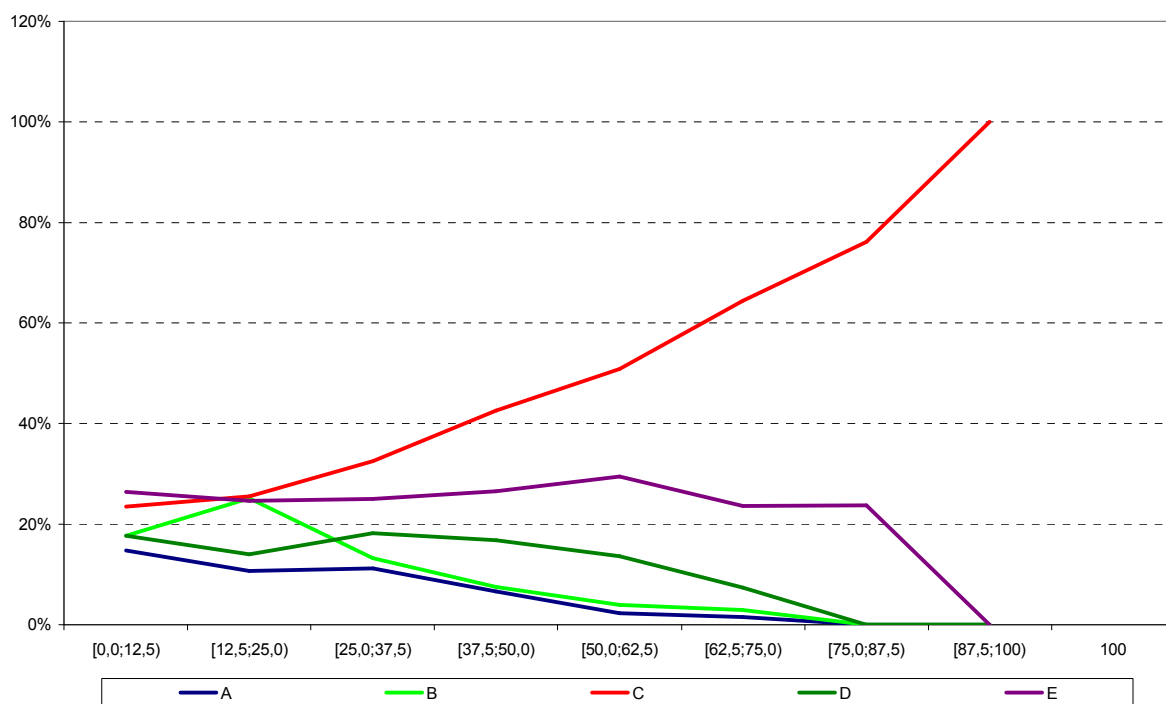
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



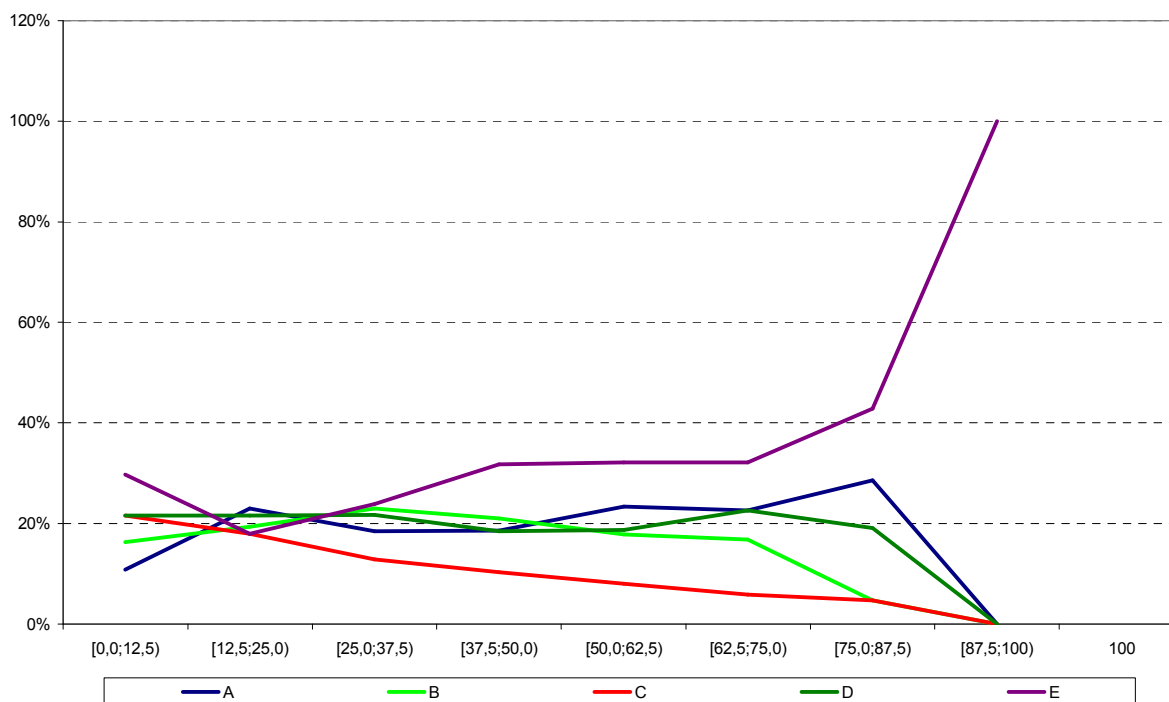
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



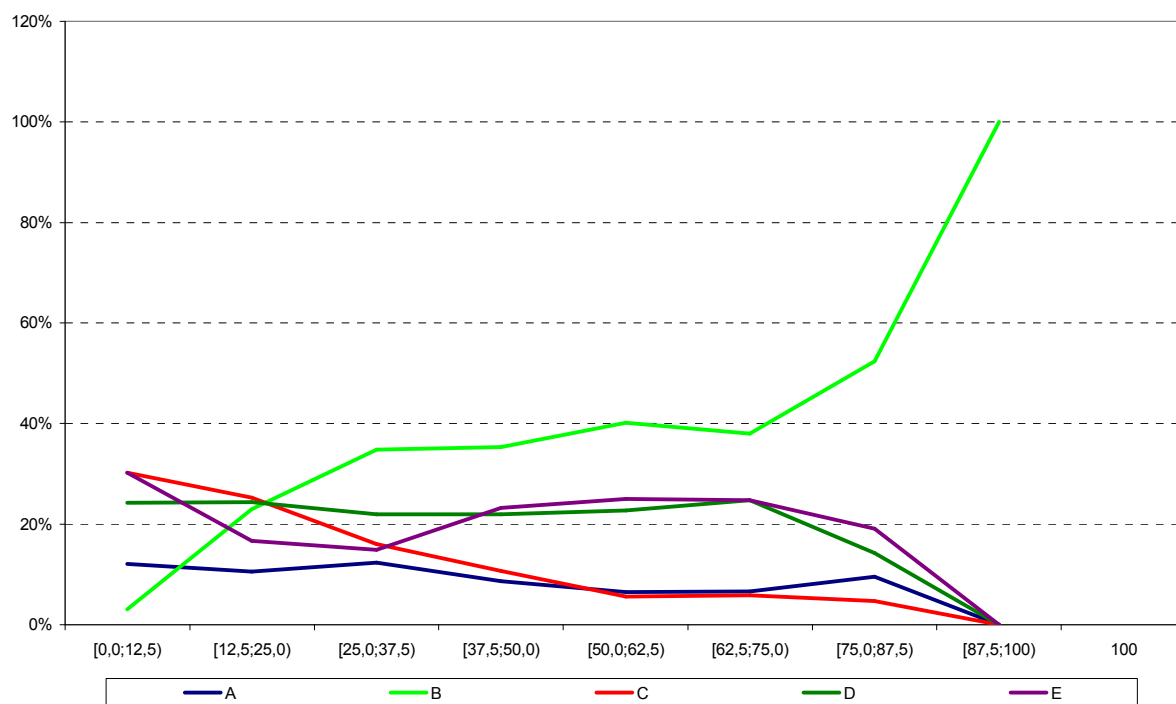
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



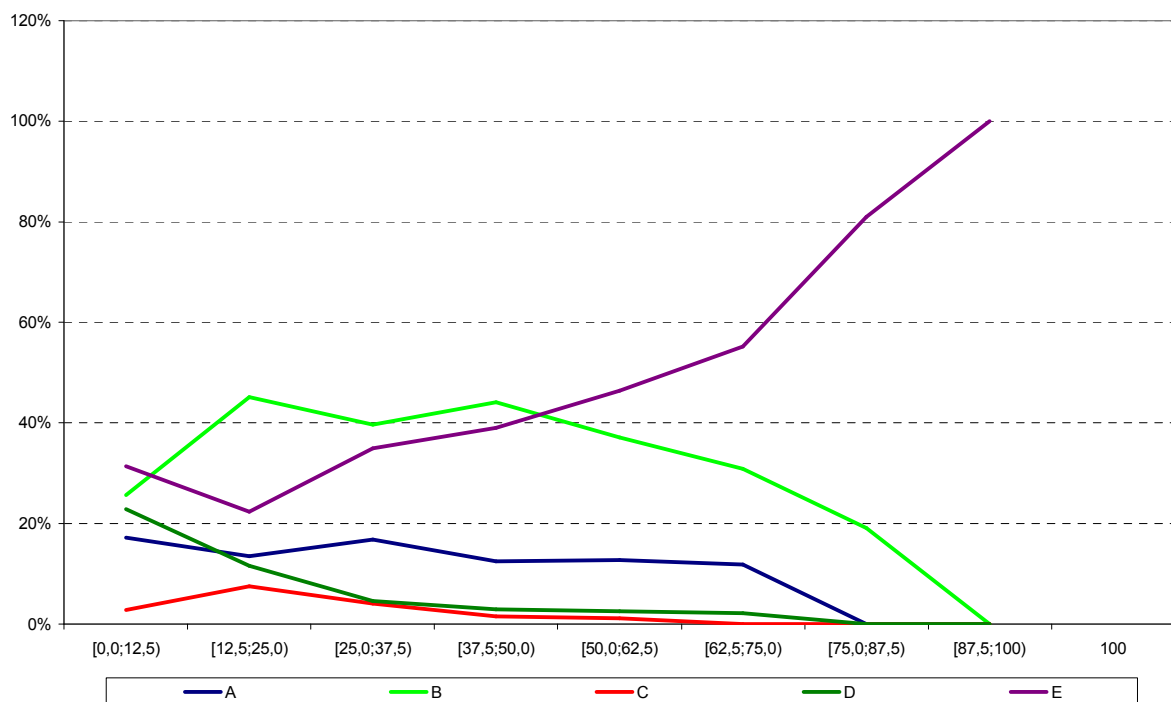
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



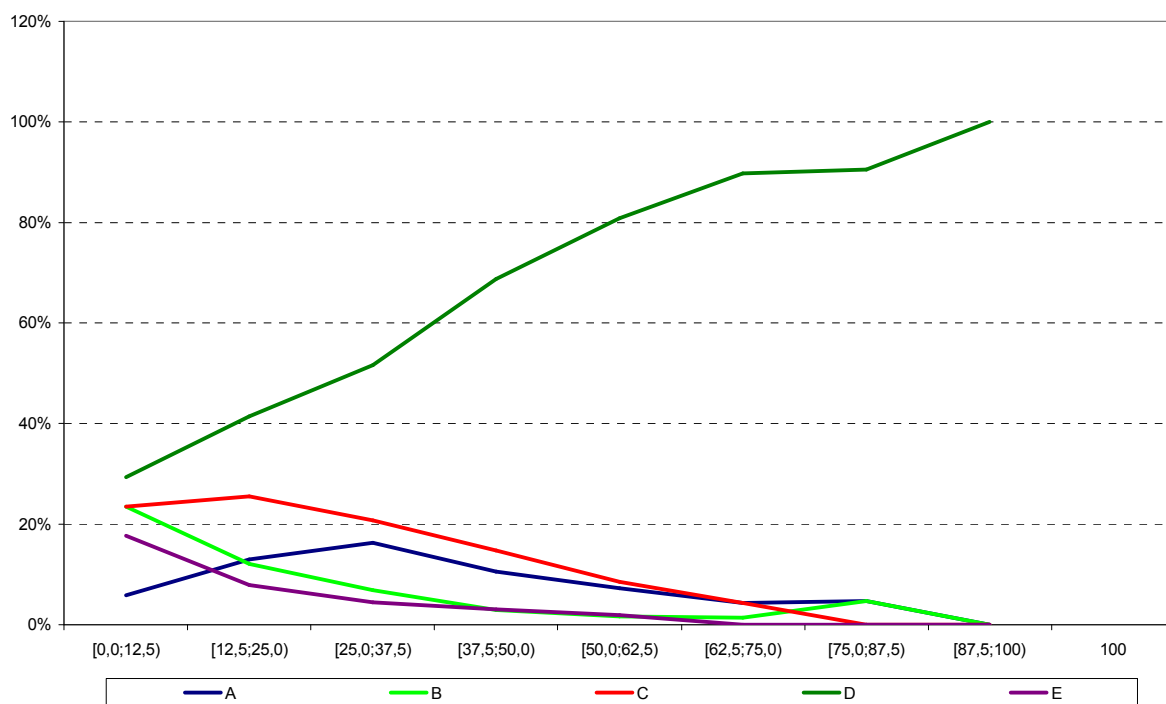
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



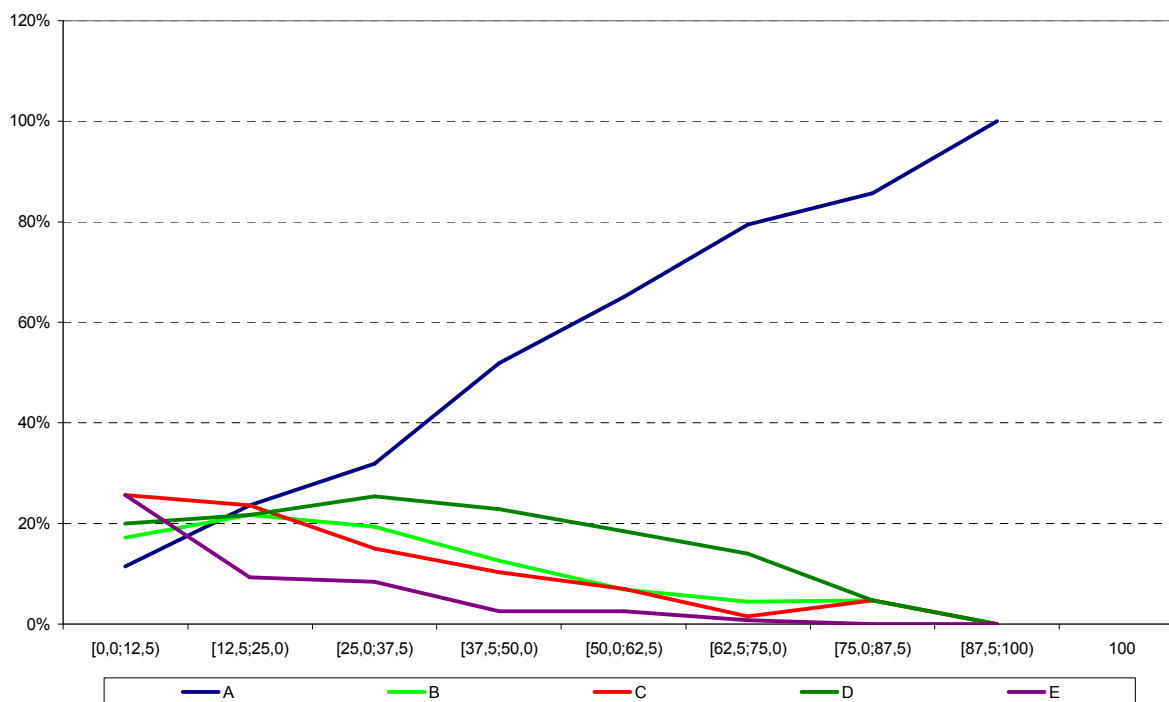
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



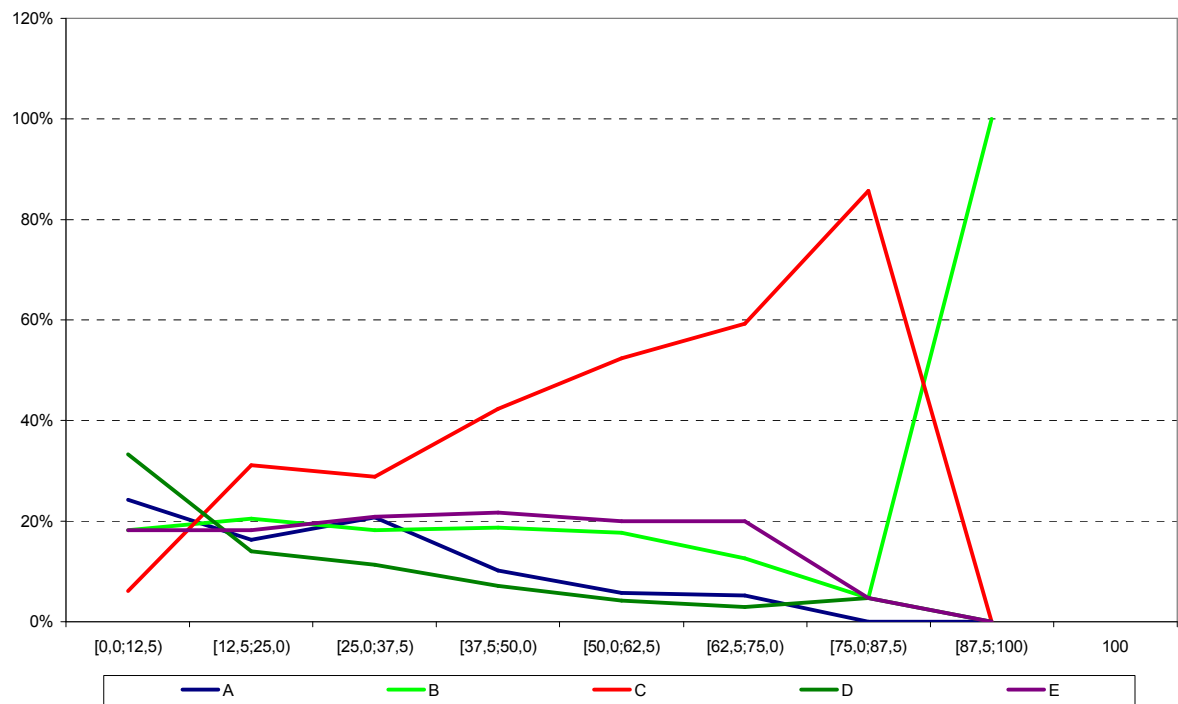
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Radialismo



ANEXO II

Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	9,5%	7,8%	13,2%	28,2%	13,2%	12,8%	12,6%	26,7%
Estadual	9,5%	2,6%	1,4%	2,5%	8,8%	4,8%	5,7%	10,5%
Municipal	0,0%	3,0%	2,8%	0,0%	4,4%	2,6%	5,6%	4,4%
Privada	81,0%	86,6%	82,6%	69,3%	73,6%	79,8%	76,1%	58,4%
População	231	232	212	163	228	227	247	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	59,3%	64,2%	57,5%	62,6%	71,9%	66,5%	66,4%	76,7%
Centro Universitário	19,0%	15,5%	13,7%	17,2%	9,6%	10,6%	10,1%	5,4%
Faculdade	21,7%	20,3%	28,8%	20,2%	18,5%	22,9%	23,5%	17,9%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	231	232	212	163	228	227	247	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo - ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	48,9%	47,0%	43,4%	45,4%	53,1%	49,3%	45,7%	43,2%
Feminino	51,1%	53,0%	56,6%	54,6%	46,9%	50,7%	54,3%	56,8%
População	231	232	212	163	228	227	247	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	42,9%	48,7%	50,5%	42,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
[20,25)	45,0%	38,8%	37,7%	42,9%	75,0%	67,4%	73,7%	72,6%
[25,30)	8,2%	8,2%	9,4%	8,6%	20,2%	23,3%	19,4%	19,6%
[30,35)	2,2%	2,2%	1,5%	2,5%	2,6%	5,3%	4,0%	5,4%
[35,40)	0,4%	1,3%	0,9%	1,3%	0,9%	1,4%	1,7%	1,8%
[40,45)	0,4%	0,8%	0,0%	1,2%	1,3%	1,3%	0,8%	0,3%
[45,50)	0,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%
[50+]	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%
População	231	232	212	163	228	227	247	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	96,9%	96,1%	94,7%	93,3%	95,2%	92,1%	94,3%	93,9%
Casado(a)	1,8%	3,0%	4,3%	4,3%	2,2%	6,6%	2,8%	3,0%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	0,0%	0,0%	1,0%	1,8%	0,9%	0,4%	0,8%	1,0%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%
Outro	1,3%	0,9%	0,0%	0,6%	1,3%	0,9%	1,7%	2,1%
População	227	231	209	163	228	227	247	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	74,1%	75,0%	77,9%	73,0%	72,1%	74,8%	72,9%	74,8%
Negro(a)	6,6%	6,0%	5,8%	6,7%	6,6%	5,8%	9,3%	4,1%
Pardo(a)/mulato(a)	14,9%	15,9%	13,9%	16,0%	12,4%	15,9%	14,6%	17,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	3,1%	1,7%	1,4%	3,7%	5,3%	1,8%	3,2%	3,8%
Indígena ou de origem indígena	1,3%	1,4%	1,0%	0,6%	3,6%	1,7%	0,0%	0,0%
População	228	232	208	163	226	226	247	294

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	6,6%	3,0%	3,3%	5,0%	7,1%	6,3%	3,2%	3,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	79,5%	87,1%	90,0%	82,6%	76,4%	79,5%	85,0%	82,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	3,1%	5,2%	3,8%	5,6%	4,0%	8,5%	5,3%	4,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	9,2%	3,4%	1,9%	6,2%	10,7%	4,9%	6,1%	7,5%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,4%	0,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	1,2%	0,4%	0,5%	0,6%	1,4%	0,4%	0,0%	0,7%
População	229	232	210	161	225	224	246	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	11,5%	4,3%	4,3%	9,3%	14,2%	10,6%	8,9%	10,8%
Uma	11,9%	9,5%	9,0%	6,2%	14,6%	14,5%	11,8%	11,5%
Duas	18,5%	19,5%	24,3%	21,1%	16,8%	23,3%	23,6%	21,6%
Três	21,6%	32,9%	35,7%	33,5%	28,3%	27,8%	28,9%	26,7%
Quatro	22,9%	20,3%	17,6%	19,9%	15,9%	14,5%	13,8%	19,6%
Cinco	9,7%	8,2%	4,3%	6,8%	6,2%	7,0%	8,1%	6,4%
Seis	1,7%	4,4%	2,9%	2,6%	1,8%	1,4%	3,3%	2,0%
Mais de seis	2,2%	0,9%	1,9%	0,6%	2,2%	0,9%	1,6%	1,4%
População	227	231	210	161	226	227	246	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	7,6%	3,9%	0,5%	3,8%	5,8%	1,8%	1,2%	2,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	7,6%	6,1%	6,8%	8,2%	4,9%	4,4%	4,1%	5,8%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	28,3%	21,5%	16,4%	18,2%	16,5%	22,6%	22,0%	16,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	16,1%	21,5%	20,3%	16,4%	15,6%	18,1%	12,7%	15,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	8,1%	10,1%	12,1%	11,9%	12,1%	12,8%	10,6%	14,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	17,0%	19,3%	19,8%	21,4%	25,9%	16,8%	21,2%	21,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	11,7%	12,7%	16,9%	14,5%	15,6%	18,6%	20,4%	20,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	3,6%	4,9%	7,2%	5,6%	3,6%	4,9%	7,8%	4,7%
População	223	228	207	159	224	226	245	294

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	50,0%	51,3%	55,7%	50,6%	31,6%	23,3%	26,0%	24,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	35,5%	31,9%	32,9%	35,8%	52,0%	52,0%	53,3%	55,1%
Tenho renda e me sustento totalmente	6,1%	5,2%	5,2%	5,6%	9,3%	7,0%	8,9%	8,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	7,0%	10,8%	4,8%	6,2%	5,3%	14,1%	10,2%	11,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	0,8%	1,4%	1,8%	1,8%	3,6%	1,6%	1,0%
População	228	232	210	162	225	227	246	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	50,7%	53,4%	60,5%	61,3%	33,8%	33,6%	38,5%	35,9%
Trabalho eventualmente	11,5%	8,2%	7,6%	6,3%	14,2%	8,8%	9,3%	10,8%
Trabalho até 20 horas semanais	4,4%	3,4%	3,3%	3,8%	10,7%	7,1%	5,7%	6,8%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	11,0%	15,5%	9,0%	9,4%	18,2%	21,7%	18,6%	21,4%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	22,4%	19,5%	19,6%	19,2%	23,1%	28,8%	27,9%	25,1%
População	227	232	210	160	225	226	247	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	60,0%	71,7%	68,8%	58,1%	29,2%	22,1%	26,0%	18,6%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	7,1%	3,3%	2,1%	12,9%	10,6%	13,8%	9,9%	6,9%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	25,7%	20,0%	25,0%	22,6%	42,1%	44,7%	40,9%	49,1%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	7,2%	5,0%	4,1%	6,5%	18,1%	19,4%	23,2%	25,4%
População	70	60	48	31	216	217	242	291

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	28,3%	37,9%	39,6%	28,8%	25,6%	34,2%	31,4%	28,8%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	14,2%	8,0%	13,5%	26,9%	20,2%	14,2%	16,3%	31,8%
Não (Passe para a pergunta 11)	57,5%	54,1%	46,9%	44,3%	54,2%	51,6%	52,3%	39,4%
População	219	224	207	160	223	225	245	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	12,3%	14,8%	18,6%	42,6%	4,8%	11,6%	20,5%	11,2%
ProUni parcial	16,4%	17,0%	14,0%	21,3%	8,1%	4,7%	9,0%	15,3%
FIES	0,0%	1,1%	3,5%	4,3%	1,6%	8,1%	3,8%	6,1%
ProUni Parcial e FIES	1,4%	1,1%	1,2%	0,0%	0,0%	1,2%	1,3%	1,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	9,6%	5,7%	10,5%	4,3%	8,1%	11,6%	7,7%	11,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	42,5%	36,4%	40,7%	21,3%	50,0%	38,4%	43,6%	39,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	4,1%	12,5%	7,0%	2,1%	9,7%	8,1%	6,4%	7,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	6,8%	3,4%	1,2%	0,0%	8,1%	4,7%	1,3%	4,3%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	4,1%	4,5%	1,2%	4,1%	8,1%	4,6%	5,1%	2,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,8%	3,5%	2,1%	0,0%	1,5%	7,0%	1,3%	2,0%
População	73	88	86	47	62	86	78	98

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,9%	0,4%	0,5%	1,2%	0,4%	0,9%	1,2%	0,0%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	6,2%	1,8%	3,4%	2,5%	5,8%	1,8%	2,4%	6,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,0%	0,4%	1,5%	0,6%	1,8%	1,3%	1,2%	2,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	3,5%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%	0,4%	0,8%	1,4%
Não	89,4%	96,5%	93,6%	95,1%	91,1%	95,6%	94,4%	89,8%
População	226	228	206	162	226	226	246	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	80,3%	82,7%	84,9%	85,8%	89,8%	89,7%	87,3%	92,9%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,4%	1,3%	1,5%	0,0%	2,2%	0,4%	0,8%	0,3%
Sim, por critério de renda	5,4%	5,8%	5,4%	1,2%	3,6%	4,5%	2,5%	1,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,2%	1,3%	2,0%	3,7%	1,3%	1,3%	3,3%	0,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	5,4%	6,2%	4,2%	8,7%	0,9%	2,3%	4,1%	4,1%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	6,3%	2,7%	2,0%	0,6%	2,2%	1,8%	2,0%	1,0%
População	223	225	205	162	225	223	244	294

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	3,9%	3,9%	1,0%	0,6%	1,8%	4,0%	2,9%	2,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	13,6%	14,3%	10,6%	12,3%	10,7%	16,4%	10,7%	10,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,4%	11,7%	12,5%	12,3%	9,4%	8,4%	11,1%	12,3%
Ensino médio	34,6%	35,1%	39,4%	29,6%	36,6%	31,6%	36,6%	35,8%
Ensino superior	25,0%	26,8%	28,8%	29,0%	29,9%	30,7%	29,2%	30,4%
Pós-graduação	11,5%	8,2%	7,9%	16,0%	11,6%	8,9%	9,5%	8,6%
População	228	231	208	162	224	225	243	293

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	1,3%	0,9%	1,4%	0,6%	1,8%	2,2%	2,0%	1,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	12,3%	15,1%	11,0%	6,7%	13,3%	11,6%	9,3%	8,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	10,6%	13,8%	12,9%	14,7%	8,4%	10,7%	11,0%	7,1%
Ensino médio	35,2%	34,9%	36,8%	33,7%	30,2%	34,8%	33,3%	40,2%
Ensino superior	30,4%	22,0%	26,9%	31,9%	36,0%	30,4%	30,9%	33,1%
Pós-graduação	10,2%	13,3%	11,0%	12,4%	10,3%	10,3%	13,5%	10,5%
População	227	232	209	163	225	224	246	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
AL	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,9%	0,4%	0,0%	0,0%	1,3%	2,7%	1,6%	1,4%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	2,7%	2,7%	4,1%	9,2%
CE	0,0%	0,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ES	0,9%	0,9%	1,4%	4,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%
GO	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
MA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	4,0%	2,1%	3,7%
MG	1,3%	0,0%	0,0%	1,8%	2,2%	2,2%	0,4%	3,4%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,0%	2,9%	1,0%
MT	0,4%	0,9%	3,3%	1,2%	2,7%	0,4%	2,1%	3,7%
PA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PB	3,9%	2,6%	1,4%	1,8%	0,0%	3,1%	2,1%	2,4%
PE	1,3%	1,7%	1,9%	6,1%	2,7%	2,7%	4,1%	4,7%
PI	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	0,9%	2,2%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%
RJ	1,3%	2,2%	1,9%	6,7%	1,8%	1,3%	1,6%	5,1%
RN	3,5%	3,0%	5,2%	9,8%	3,1%	3,1%	2,5%	5,8%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%
RR	0,4%	0,9%	1,0%	1,2%	0,4%	0,0%	0,4%	0,7%
RS	1,8%	2,6%	1,0%	1,8%	0,0%	0,4%	0,0%	1,4%
SC	0,9%	0,9%	1,9%	3,1%	1,8%	1,8%	3,3%	2,4%
SE	0,4%	0,0%	1,0%	1,2%	1,8%	1,3%	2,1%	0,3%
SP	78,9%	79,6%	79,0%	59,5%	74,8%	68,8%	69,1%	53,9%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	228	230	210	163	226	224	243	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	82,0%	83,2%	90,0%	89,0%	81,9%	85,8%	87,4%	86,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	13,6%	11,6%	7,1%	8,0%	12,4%	11,6%	9,3%	11,2%
Sim, mudei de estado	3,9%	4,3%	2,9%	3,0%	4,0%	1,8%	2,4%	2,0%
Sim, mudei de país	0,5%	0,9%	0,0%	0,0%	1,7%	0,8%	0,9%	0,4%
População	228	232	210	163	226	225	246	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	42,8%	43,3%	42,6%	37,4%	32,9%	42,7%	37,4%	36,3%
Todo em escola privada (particular)	40,6%	45,5%	50,7%	50,9%	55,1%	49,3%	54,1%	52,5%
A maior parte em escola pública	7,4%	4,8%	3,8%	4,3%	4,0%	1,8%	4,5%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular)	5,3%	4,2%	1,9%	5,6%	5,8%	4,0%	0,7%	6,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,9%	2,2%	1,0%	1,8%	2,2%	2,2%	3,3%	1,4%
População	229	231	209	163	225	225	246	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	87,3%	87,1%	89,0%	85,2%	87,9%	86,1%	85,0%	85,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,6%	6,0%	8,6%	10,5%	7,6%	9,4%	9,3%	11,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	1,7%	1,0%	1,2%	0,4%	0,9%	3,3%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	5,7%	4,7%	1,4%	3,1%	2,2%	2,2%	2,4%	1,3%
Outro	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	1,9%	1,4%	0,0%	1,0%
População	228	232	210	162	224	223	246	293

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	7,5%	6,5%	9,6%	6,8%	14,6%	15,6%	7,7%	11,2%
Um ou dois	45,6%	37,9%	30,6%	30,1%	29,2%	32,1%	32,8%	24,1%
Entre três e cinco	29,8%	44,0%	44,0%	32,5%	28,8%	28,6%	31,6%	32,2%
Entre seis e oito	6,6%	8,2%	7,7%	15,3%	12,4%	13,4%	14,2%	13,9%
Mais de oito	10,5%	3,4%	8,1%	15,3%	15,0%	10,3%	13,7%	18,6%
População	228	232	209	163	226	224	247	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	18,0%	17,2%	13,9%	9,3%	27,9%	24,0%	17,8%	21,7%
Uma a três	58,3%	59,1%	57,4%	61,7%	45,1%	47,1%	50,6%	39,3%
Quatro a sete	16,2%	18,1%	21,1%	19,1%	18,1%	17,8%	17,8%	22,4%
Oito a doze	5,7%	4,3%	6,2%	5,6%	5,3%	7,6%	8,5%	8,1%
Mais de doze	1,8%	1,3%	1,4%	4,3%	3,6%	3,5%	5,3%	8,5%
População	228	232	209	162	226	225	247	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	12,8%	5,7%	2,9%	5,6%	9,4%	3,6%	5,3%	3,4%
Diurno (matutino)	30,0%	32,6%	34,1%	32,1%	23,3%	24,9%	30,2%	28,5%
Diurno (vespertino)	4,8%	2,2%	7,2%	9,9%	9,0%	9,3%	9,4%	14,9%
Noturno	48,0%	52,5%	50,5%	48,1%	55,6%	60,9%	50,2%	51,2%
Não há concentração em um turno	4,4%	7,0%	5,3%	4,3%	2,7%	1,3%	4,9%	2,0%
População	227	230	208	162	223	225	245	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	41,9%	47,8%	54,8%	45,4%	25,9%	35,4%	39,0%	29,8%
Sim, a maior parte	36,2%	39,7%	34,8%	38,0%	38,4%	43,5%	38,2%	45,1%
Somente algumas	18,3%	10,3%	10,0%	14,7%	31,7%	19,3%	21,5%	24,1%
Nenhuma	3,6%	2,2%	0,4%	1,9%	4,0%	1,8%	1,3%	1,0%
População	229	232	210	163	224	223	246	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	61,0%	65,1%	70,5%	62,6%	47,6%	51,3%	56,7%	54,9%
Sim, a maior parte	28,1%	26,7%	23,8%	33,1%	32,9%	32,6%	30,8%	32,5%
Somente algumas	7,5%	5,6%	4,7%	4,3%	16,8%	15,2%	11,7%	12,3%
Nenhuma	3,4%	2,6%	1,0%	0,0%	2,7%	0,9%	0,8%	0,3%
População	228	232	210	163	225	224	247	295

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	41,0%	41,4%	51,0%	34,4%	15,1%	22,8%	29,6%	21,6%
Sim, a maior parte	27,9%	36,2%	33,8%	39,3%	30,2%	38,4%	35,6%	37,8%
Somente alguns	25,8%	17,7%	13,8%	24,5%	46,7%	31,7%	30,0%	35,1%
Nenhum	5,3%	4,7%	1,4%	1,8%	8,0%	7,1%	4,8%	5,5%
População	229	232	210	163	225	224	247	291

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	39,7%	44,8%	46,4%	34,4%	16,5%	24,0%	30,8%	20,7%
Sim, a maior parte	32,3%	30,6%	31,6%	35,6%	25,9%	37,8%	32,8%	34,4%
Somente alguns	20,5%	19,8%	17,7%	22,7%	42,4%	28,4%	28,7%	33,3%
Nenhum	7,5%	4,8%	4,3%	7,3%	15,2%	9,8%	7,7%	11,6%
População	229	232	209	163	224	225	247	294

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	30,6%	32,3%	35,4%	22,1%	11,2%	13,5%	18,2%	13,7%
Sim, a maior parte	31,4%	32,3%	35,4%	42,9%	21,0%	26,9%	27,9%	25,3%
Somente alguns	25,8%	26,7%	21,5%	23,9%	44,2%	41,3%	38,9%	44,7%
Nenhum	12,2%	8,7%	7,7%	11,1%	23,6%	18,3%	15,0%	16,3%
População	229	232	209	163	224	223	247	293

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	59,0%	64,1%	74,5%	55,2%	45,5%	47,5%	59,6%	52,4%
Parcialmente	36,6%	30,3%	24,5%	42,3%	48,7%	49,8%	37,1%	44,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	3,5%	4,3%	1,0%	1,8%	3,6%	2,2%	2,9%	3,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,9%	1,3%	0,0%	0,7%	2,2%	0,5%	0,4%	0,0%
População	227	231	208	163	224	223	245	294

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	55,9%	63,9%	67,8%	58,3%	29,5%	39,5%	50,6%	43,0%
Amplo, mas inadequado	7,4%	7,0%	6,7%	9,2%	13,8%	16,6%	13,1%	10,2%
Restrito, mas adequado	26,6%	23,0%	19,2%	25,2%	27,7%	27,4%	20,8%	29,7%
Restrito e inadequado	9,6%	6,1%	6,3%	6,1%	27,7%	16,1%	15,1%	16,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	0,5%	0,0%	0,0%	1,2%	1,3%	0,4%	0,4%	0,4%
População	229	230	208	163	224	223	245	293

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	4,4%	7,4%	7,7%	4,3%	6,8%	2,7%	4,1%	3,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	24,1%	23,0%	21,6%	21,5%	9,0%	15,7%	12,6%	13,0%
Uma vez por semana	24,6%	22,6%	25,0%	24,5%	13,1%	18,4%	18,3%	21,9%
Uma vez a cada 15 dias	15,4%	13,5%	12,5%	15,3%	16,3%	16,1%	19,9%	15,1%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	26,8%	30,0%	29,3%	31,3%	40,3%	35,0%	39,8%	39,4%
Nunca a utilizo	4,7%	3,5%	3,9%	2,5%	14,5%	12,1%	4,9%	7,2%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%
População	228	230	208	163	221	223	246	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	60,8%	62,1%	66,3%	56,3%	46,2%	52,9%	50,0%	53,8%
Sim, a maior parte das vezes	23,8%	28,9%	27,4%	36,9%	38,6%	37,2%	41,5%	38,7%
Somente algumas vezes	13,7%	6,9%	5,3%	6,3%	10,8%	7,6%	8,5%	6,8%
Nunca	1,7%	2,1%	1,0%	0,5%	4,5%	2,3%	0,0%	0,7%
População	227	232	208	160	223	223	246	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	56,6%	60,4%	69,0%	44,8%	40,1%	52,9%	50,0%	40,3%
É parcialmente atualizado	33,3%	33,0%	24,8%	38,7%	39,2%	29,2%	37,4%	39,2%
É pouco atualizado	8,3%	5,2%	4,3%	12,3%	11,7%	13,0%	10,6%	16,7%
É desatualizado	1,8%	1,4%	1,9%	4,2%	9,0%	4,9%	2,0%	3,8%
População	228	230	210	163	222	223	246	293

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	52,4%	54,1%	66,5%	51,2%	46,2%	52,2%	52,0%	45,2%
É parcialmente atualizado	42,3%	40,7%	31,1%	43,8%	38,4%	35,3%	40,3%	42,8%
É desatualizado	4,0%	2,2%	2,4%	3,1%	12,2%	10,3%	6,1%	11,0%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,3%	3,0%	0,0%	1,9%	3,2%	2,2%	1,6%	1,0%
População	227	231	209	162	221	224	244	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	78,2%	87,9%	88,4%	80,9%	79,4%	84,9%	85,8%	83,9%
Parcialmente	19,2%	10,4%	10,6%	18,5%	14,3%	14,2%	12,6%	13,7%
Não atende	2,6%	1,7%	1,0%	0,6%	6,3%	0,9%	1,6%	2,4%
População	229	231	208	162	223	225	247	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	52,9%	49,4%	56,5%	45,4%	32,0%	34,2%	42,7%	30,8%
Sim, a maior parte	37,0%	41,5%	36,8%	41,7%	36,0%	44,3%	38,2%	48,3%
Somente alguns	8,8%	7,8%	6,7%	11,7%	30,7%	20,7%	19,1%	20,2%
Nenhum	1,3%	1,3%	0,0%	1,2%	1,3%	0,9%	0,0%	0,7%
População	227	231	209	163	225	222	246	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	45,6%	46,5%	50,2%	36,2%	23,3%	22,7%	24,5%	19,2%
Sim, a maior parte	44,3%	48,7%	43,5%	50,9%	43,5%	53,8%	52,7%	55,8%
Somente alguns	9,2%	4,3%	5,7%	12,9%	31,4%	22,2%	22,8%	24,0%
Nenhum	0,9%	0,5%	0,6%	0,0%	1,8%	1,3%	0,0%	1,0%
População	228	230	209	163	223	225	245	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	52,2%	46,8%	48,1%	42,6%	22,3%	22,0%	26,4%	19,2%
Sim, a maior parte	38,2%	43,3%	46,2%	41,4%	50,4%	48,4%	43,5%	47,9%
Somente alguns	9,6%	9,5%	5,7%	16,0%	25,4%	27,4%	29,3%	31,5%
Nenhum	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,9%	2,2%	0,8%	1,4%
População	228	231	210	162	224	223	246	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	46,7%	47,2%	47,1%	37,4%	20,6%	23,2%	32,8%	25,0%
Sim, a maior parte	44,5%	39,0%	44,3%	45,4%	45,7%	48,2%	41,3%	44,9%
Somente alguns	7,4%	11,3%	8,1%	15,3%	27,4%	25,9%	25,1%	28,4%
Nenhum	1,4 %	2,5%	0,5%	1,9%	6,3%	2,7%	0,8%	1,7%
População	229	231	210	163	223	224	247	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	24,1%	23,4%	19,7%	11,7%	13,5%	9,3%	13,0%	12,2%
Sim, a maior parte	39,5%	34,6%	42,3%	31,9%	31,5%	36,0%	34,0%	31,3%
Somente alguns	30,7%	34,2%	32,2%	44,8%	41,9%	45,8%	43,3%	45,2%
Nenhum	5,7%	7,8%	5,8%	11,6%	13,1%	8,9%	9,7%	11,3%
População	228	231	208	163	222	225	247	294

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	19,7%	23,5%	21,4%	12,3%	13,1%	11,2%	10,6%	5,8%
Sim, a maior parte	37,6%	36,5%	38,3%	28,8%	23,4%	27,8%	30,9%	27,1%
Somente alguns	38,4%	34,8%	35,9%	49,1%	51,3%	52,0%	50,4%	58,2%
Nenhum	4,3%	5,2%	4,4%	9,8%	12,2%	9,0%	8,1%	8,9%
População	229	230	206	163	222	223	246	291

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,6%	2,2%	4,8%	1,2%	4,1%	0,9%	2,9%	1,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	10,3%	8,7%	5,7%	3,1%	5,0%	4,9%	5,8%	6,2%
Sim, somente em algumas disciplinas	34,4%	28,8%	32,9%	30,9%	29,5%	31,4%	33,7%	34,3%
Não, nenhuma disciplina exige	51,7%	60,3%	56,6%	64,8%	61,4%	62,8%	57,6%	58,1%
População	224	229	210	162	220	223	243	289

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	17,1%	16,1%	18,3%	15,6%	11,8%	13,0%	12,8%	12,7%
Sim, a maior parte	43,9%	40,9%	43,3%	38,1%	39,4%	32,7%	40,1%	41,4%
Somente alguns	33,3%	40,0%	35,6%	43,8%	41,2%	47,1%	44,6%	43,5%
Nenhum	5,7%	3,0%	2,8%	2,5%	7,6%	7,2%	2,5%	2,4%
População	228	230	208	160	221	223	242	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	51,8%	55,8%	62,8%	42,3%	22,7%	24,0%	30,2%	22,6%
Sim, a maior parte	35,4%	37,2%	32,9%	46,0%	50,9%	56,1%	50,2%	59,6%
Somente alguns	12,4%	6,5%	4,3%	11,0%	24,1%	19,5%	18,4%	17,1%
Nenhum	0,4%	0,5%	0,0%	0,7%	2,3%	0,4%	1,2%	0,7%
População	226	231	207	163	220	221	245	292

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	39,2%	42,2%	46,2%	36,2%	13,8%	22,5%	26,6%	17,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	41,9%	43,0%	40,9%	46,6%	50,5%	47,7%	40,2%	49,7%
Sim, somente em algumas disciplinas	16,7%	13,5%	11,1%	16,0%	28,0%	27,9%	30,7%	28,5%
Não contextualiza	2,2%	1,3%	1,8%	1,2%	7,7%	1,9%	2,5%	4,4%
População	227	230	208	163	218	222	244	288

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	46,9%	54,6%	59,1%	51,2%	26,0%	30,8%	37,7%	33,4%
É relativamente integrado	42,0%	38,0%	34,1%	40,1%	52,1%	54,0%	46,7%	51,4%
É pouco integrado	10,6%	5,7%	5,3%	6,8%	19,6%	13,8%	13,9%	13,8%
Não apresenta integração	0,5%	1,7%	1,5%	1,9%	2,3%	1,4%	1,7%	1,4%
População	226	229	208	162	219	224	244	290

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	41,0%	44,3%	39,7%	24,2%	31,2%	23,3%	29,7%	25,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,4%	14,3%	14,7%	10,6%	11,0%	13,9%	8,5%	10,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	26,0%	25,7%	29,4%	44,1%	22,0%	30,9%	30,9%	29,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	13,2%	11,3%	13,3%	15,5%	20,2%	21,1%	22,0%	23,0%
Não oferece atividades complementares	4,4%	4,4%	2,9%	5,6%	15,6%	10,8%	8,9%	11,5%
População	227	230	204	161	218	223	246	287

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	10,5%	9,3%	7,8%	5,0%	11,4%	10,3%	10,2%	14,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,8%	2,6%	5,4%	1,9%	2,7%	3,6%	4,9%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,3%	2,2%	1,0%	1,9%	2,7%	2,2%	1,6%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	69,5%	74,0%	76,5%	81,4%	69,9%	72,6%	69,9%	72,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	15,9%	11,9%	9,3%	9,8%	13,3%	11,3%	13,4%	6,9%
População	220	227	204	161	219	223	246	289

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	8,1%	5,2%	4,6%	3,1%	11,4%	8,0%	8,9%	11,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,3%	3,5%	2,0%	0,6%	3,2%	5,4%	3,2%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,9%	1,8%	2,8%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	71,6%	79,1%	80,6%	84,0%	66,2%	60,7%	70,0%	71,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	15,7 %	11,8%	12,8%	12,3%	18,3%	24,1%	15,1%	12,6%
População	222	230	196	162	219	224	247	287

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	10,0%	8,8%	8,5%	6,1%	14,2%	15,7%	11,1%	20,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,5%	4,4%	0,6%	3,1%	3,7%	6,3%	7,0%	4,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	1,8%	1,0%	1,2%	3,7%	1,3%	0,8%	1,7%
Não participei, mas a instituição oferece	72,6%	77,5%	83,9%	82,2%	56,6%	58,3%	66,4%	62,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,0%	7,5%	6,0%	7,4%	21,8%	18,4%	14,7%	10,4%
População	219	227	199	163	219	223	244	289

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	21,9%	19,6%	18,3%	10,5%	11,7%	9,0%	10,1%	6,2%
Sim, mas apenas eventualmente	47,3%	50,9%	50,5%	52,5%	37,4%	35,6%	41,3%	46,0%
Não apoia de modo algum	30,8%	29,5%	31,2%	37,0%	50,9%	55,4%	48,6%	47,8%
População	224	230	202	162	222	222	247	289

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	11,0%	8,7%	7,2%	9,8%	31,2%	36,7%	27,8%	24,8%
Deveria exigir um pouco mais	26,9%	24,3%	31,4%	32,5%	36,7%	0,0%	46,5%	47,6%
Exige na medida certa	56,2%	61,7%	57,0%	55,8%	26,1%	54,7%	22,0%	24,8%
Deveria exigir um pouco menos	5,0%	5,3%	3,9%	1,9%	4,2%	7,0%	3,7%	2,5%
Deveria exigir muito menos	0,9%	0,0%	0,5%	0,0%	1,8%	1,6%	0,0%	0,3%
População	219	230	207	163	218	128	245	290

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,4%	66,2%	70,2%	66,0%	37,0%	41,9%	46,3%	45,0%
Contribui parcialmente	27,4%	28,6%	25,9%	28,4%	46,1%	45,5%	38,2%	41,2%
Contribui muito pouco	8,0%	4,8%	2,9%	5,6%	12,3%	10,4%	13,5%	12,4%
Não contribui	2,2%	0,4%	1,0%	0,0%	4,6%	2,2%	2,0%	1,4%
População	226	231	205	162	219	222	246	291

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,2%	68,4%	73,7%	67,5%	33,8%	38,3%	45,9%	44,4%
Contribui parcialmente	32,9%	27,3%	22,4%	28,8%	47,0%	48,2%	40,2%	43,4%
Contribui muito pouco	4,0%	3,5%	2,9%	3,7%	15,5%	11,7%	12,6%	11,8%
Não contribui	0,9%	0,8%	1,0%	0,0%	3,7%	1,8%	1,3%	0,4%
População	225	231	205	163	219	222	246	288

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	58,8%	58,5%	65,4%	56,4%	26,0%	23,9%	28,0%	26,8%
Contribui parcialmente	32,0%	34,1%	30,7%	35,0%	45,7%	57,7%	52,4%	50,2%
Contribui muito pouco	6,6%	6,6%	3,4%	7,4%	21,5%	14,9%	17,6%	18,2%
Não contribui	2,6%	0,8%	0,5%	1,2%	6,8%	3,5%	2,0%	4,8%
População	228	229	205	163	219	222	246	291

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RADIALISMO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	52,2%	58,5%	61,4%	41,7%	23,1%	44,3%	28,2%	29,3%
Boa	34,4%	32,8%	33,2%	48,4%	40,0%	0,0%	43,3%	43,8%
Regular	9,8%	6,1%	4,9%	8,1%	21,4%	43,5%	21,2%	19,3%
Fraca	2,7%	1,7%	0,5%	0,6%	9,1%	8,7%	6,1%	4,5%
Muito fraca	0,9%	0,9%	0,0%	1,2%	6,4%	3,5%	1,2%	3,1%
População	224	229	205	161	220	115	245	290

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009